EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1941 — N. 6.778

KIEV SOB AMEAÇA DAS TROPAS GERMÂNICAS

Contra-ofensiva russa na BESSARABIA

Informações de ULTIMA HORA

Os alemães em Kiev

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Urgente) — A N. B. C. captou uma transmissão segundo a qual os alemães estavam a ponto de entrar em Kiev.

Não será mudada a capital russa

MOSCOU, 14 (A. P.) — Afirma-se, de fonte segura, que os dirigentes sovieticos não pretendem deixar esta capital nem advertiram o corpo diplomatico para que se preparasse para fazê-lo.

Deixam os EE. UU. os funcionarios consulares alemães e italianos

NOVA YORK, 15 (R.) — O transporte naval americano "Est Point", anteriormente empregado no serviço de passageiros e que conduz mais de 450 cidadãos alemães e italianos que pertenciam aos consulados desses países nos Estados Unidos, parte para Lisbôa, hoje, terça-feira. Foram proibidas pela policia todas as manifestações usuais de despedida à partida dos navios, tendo sido postados guardas nas proximidades.

Apenas os passageiros tiveram permissão para entrar no cáis, na vespera da partida do navio. Nos tombadilhos e casa de maquinas será empregado pessoal das forças navais, enquanto que o serviço de bordo será feito pelo pessoal da Export Line.

Resistencia por meio de contra-ataques

MOSCOU, 15 (terça-feira) (A. P.) — O radio desta capital, nas suas trans-

(Continua na 2.ª pag.)

Unidos contra o nazismo

Acordo de auxilio recíproco entre Londres e Moscou – Condições do pacto

LONDRES, 14 (R.) — Acaba de ser oficialmente anunciado que a Grã-Bretanha e a Russia assinaram um acordo, comprometendo-se a não fazer a paz em separado com a Alemanha.

ASSISTENCIA MUTUA

LONDRES, 14 (Reuters) — O "Foreign Office" acaba de dar á publicidade a seguinte nota:

"Os governos de S. M. Britanica e da Russia acabam de assinar o seguinte acordo:

1 — Os dois governos comprometem-se a fornecer mutuamente todo o auxilio e assistencia de qualquer especie, na presente guerra contra a Alemanha hitlerista.

2 — Os dois governos comprometeram-se mais a, no decorrer da guerra atual, não negociar nem concluir nenhum armisticio ou tratado de paz, exceto mediante acordo prévio."

Esse acordo — segundo resolveram as altas partes contratantes — não está sujeito a nenhuma ratificação poterior.

O mesmo foi concluido a 12 de julho e assinado, por parte do governo britanico, por Sir Sttaford Cripps; e em nome do governo russo, pelo seu embaixador nesta capital, Alexander Maisky.

O referido acordo foi elaborado nas linguas inglesa e russa.

APOIO DA AUSTRALIA

MELBOURNE, 14 (A. P.) — O primeiro ministro Robert G. Manzies declarou que a Australia fôra consultada de antemão sobre o acordo anglo-russo de ação conjunta, e se manifestaram de acordo com essa providencia.

RAZÕES DA INGLATERRA

LONDRES, 14 (U. P.) — A Grã Bretanha poz em vigor a politica de cooperação prática com a Russia, anunciada pelos srs. Churchill e Eden, ao assinar o pacto de auxilio mutuo com o governo de Moscou. O acordo estabelece tambem que nenhuma das partes contratantes fará a paz em separado com Adolf Hitler.

Ficam assim ligados em acordo formal os baluartes de dois sistema politicos diametralmente opostos, e as relações anglo-russas se estreitam mais do que em nenhum outro momento desde a revolução bolchevista de 1917. Os circulos oficiais, não obstante, teem o cuidado de frisar que o acordo não constitue uma aliança.

O Foreign Office anunciou que, tanto os Estados Unidos como os Dominios Britânicos estavam plenamente informados das negociações com a Russia.

Os circulos autorizados explicam que o acordo converte em realidade a politica de cooperação prática anunciada pelo primeiro ministro Churchill em seu discurso de 22 de junho, e pelo sr. Eden em suas declarações perante a Camara dos Comuns do dia 24 do mesmo mês.

O sr. Churchill disse então: qualquer homem ou estado que lute contra o nazismo terá o nosso auxilio. Qualquer homem ou estado que se ligar a Hitler é nosso inimigo. Essa é a nossa politica, é esta a nossa declaração. Disto se conclue, naturalmente, que prestamos ao povo russo todo auxilio que pudermos".

O sr. Eden, por sua vez, disse: "A Russia foi invadida vil e traiçoeiramente, sem aviso previo. Hoje, os russos pelejam por sua terra, batem-se contra um homem que pretende dominar o mundo. Essa é tambem a nossa tarefa".

Comentando o pacto anglo-russo, a Press Association diz que não constitue uma aliança no sentido té-

(Continúa na 2ª pagina)

Forçados os alemães a adotar nova tática em sua segunda ofensiva

Desdobramento das colunas blindadas – Continuam os bombardeadores russos a dificultar a marcha dos invasores – "Contidos os ataques" – assegura Moscou

MOSCOU, 14 (U. P.) — Informa-se nesta capital que as três grandes ofensivas alemãs contra a "Linha Stalin" foram contidas.

CONTRA A RUMANIA

MOSCOU, 14 (U. P.) — Segundo a radio desta cidade, as forças russas empreenderam uma serie de contra-ataques contra a Rumania, na Bessarabia e Valachia.

A aviação russa bombardeou Jassny, Ploesti e Roman.

MANTEEM AS POSIÇÕES

MOSCOU, 14 (A. P.) — Com a segunda grande ofensiva alemã no seu terceiro dia e a campanha contra a URSS já na sua quarta semana, o exercito sovietico declara que continua a manter as suas principais posições na linha de frente — sem que se houvesse verificado modificações importantes — e a deter o avanço das Panzer Divisionen. "Durante a noite de 13 de julho, não tiveram lugar combates em larga escala nem ocorreram modificações importantes nas posições das tropas". Desta maneira o exercito sovietico indica que os alemães pararam os continuos e severos ataques que marcaram os primeiros estagios da invasão do país.

Parece que os alemães estão utilizando todas as suas forças durante o dia, descansando a maior parte da noite, já que o periodo das "noites brancas" está findando e as noites de verdadeira escuridão estão por chegar.

MODIFICAÇÕES

Durante a primeira grande ofensiva, quando a luz jamais deixou realmente o céu, os alemães combateram todas as 24 horas do dia. Isto os levou através das fronteiras ocidentais aos Estados bálticos á zona tampão da Polonia.

Nesta nova ofensiva, começada no sábado, Pskov, Vitebsk e Novograd Walinsky continuam os centros principais das operações — ameaçando respectivamente Leningrado, Moscou e Kiev.

Ao que se informa, os alemães teriam sido forçados a adoptar uma nova tática — a do desdobramento das colunas blindadas.

Durante a primeira ofensiva, a Reichswehr enviava os seus tanques, desprotegidos, em ofensiva contra as linhas russas, conseguindo, assim, uma rapidez tremenda, mas sofrendo pesadas perdas. Agora, de acordo com as noticias da imprensa soviética, os alemães mandam, juntamente com os tanques, baterias anti-aereas e aviões Messerschmitt, sacrificando a rapidez para poder combater os aviões de bombardeio russos.

Os russos declaram que os seus aviões de bombardeio continuam a dificultar a marcha dos tanques alemães e que os seus aviões de caça se empenham em rudes combates aereos com os aviões Messerschmitt.

12 APARELHOS PERDIDOS

MOSCOU, 14 (H. T.) — A emissora desta capital anuncia que durante o dia de ontem a aviação russa perdeu 12 aparelhos.

RECUSA Á CONVENÇÃO DE HAIA

MOSCOU, 14 (H. T.) — O governo soviético recusa-se a aplicar a convenção de Haia a certo numero de grandes navios alemães estacionados no Mar Baltico e em portos do Oceano Glacial Artico e que o governo alemão declara querer utilizar como navios-hospitais.

Cruzaram a fronteira turca os diplomatas russos e germânicos

ANGORA', 14 (A. P.) — Noticiou-se ontem que o embaixador alemão, conde de Schulenberg, que deixou Moscou acompanhado de 237 compatriotas quando da declaração de guerra russo-alemã, cruzou a fronteira daquele país e entrou na Turquia. Com ele, vieram todos os citados companheiros.

O conde de Schulenberg levou três semanas no lado russo da fronteira, á espera que os representantes diplomaticos da Russia na Alemanha atravessassem a fronteira da Bulgaria entrando, por sua vez, tambem, na Turquia.

O representante alemão aqui, senhor Von Papen, tem tudo preparado para seu colega seguir para Berlim, via aérea, logo que chegue a esta capital.

Estão viajando, tambem, com os alemães os diplomatas italianos, franceses e finlandeses na Russia.

De seu lado, os russos que chegaram á Turquia somavam 1.059 pessoas.

Demitiram-se quasi todos os governadores civis da Noruega

ESTOCOLMO, 14 (A. P.) — Informam de Oslo:

"Com exceção apenas de três, pediram demissão todos os governadores das dezoito provincias da Noruega.

Os demissionarios apresentaram suas renuncias ao "comissario" alemão Joseph Terboven, alegando que não podiam tolerar o controle absoluto do serviço civil por parte do maior Vidkun Quisling, "leader" nazista noruguez.

Diz-se que dois dos governadores haviam antes sido presos".

ESTREITO CONTACTO

LONDRES, 14 (A. P.) — Declarou-se, oficialmente, que o general Golikov e o coronel Dragun, da Missão Russa, foram a Moscou para prestar relatorio, devendo ambos estarem de volta a esta capital brevemente.

A nota oficial acrescentou que, durante a ausencia dos dois militares, o trabalho da Missão ficará a cargo do outro membro da Missão, almirante Kharlamov. Declara ainda a nota que desde a sua chegada a Londres, o general Golikov t[illegible] estado em contato estreito com as altas autoridades do estado maior das forças armadas inglesas e com o Ministerio da Defesa.

Esta fotografia, transmitida pelo radio de Berlim para Nova York e daí por via aerea para o Rio, mostra um trecho da cidade de Grodno, na velha Polonia, que estava ocupada pela Russia e aparece acima arrazada, após a batalha em que vem de ser tomada pelos alemães. (Serviço "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

Em contacto com as poderosas defesas da margem do rio Slucz

Segundo Berlim, os exércitos do Reich estão combatendo perto de Mogiler, já tendo ocupado Novogrado-Volynsk – Ploesti acha-se severamente danificada

BERLIM, 14 (U. P.) — Autorizadamente, informa-se que, depois de quatro dias de terriveis combates, as tropas alemãs ocuparam a cidade de Novograd-Volynsk, cujas defesas foram aniquiladas. Não obstante, reconhece-se que as defesas russas mais poderosas estão estabelecidas na margem oriental do rio Slucz.

CRUZARAM O DNIESTER

BERLIM, 14 (U. P.) — Circulos autorizados declararam que as tropas alemãs cruzaram o rio Dniester, nas imediações de Mogilev, encontrando energica resistencia por parte dos russos.

Foi destruida toda linha de defesa russa nesse setor.

NOS SUBURBIOS DE MOGILEV

BERLIM, 14 (U. P.) — A radio desta capital anunciou que as tropas de choque alemãs estavam lutando nos suburbios de Mogilev, cidade situada a 131 quilômetros a noroeste de Smolensko.

Acrescenta a emissora que a referida cidade está sendo "tenazmente defendida por franco-atiradores russos, os quais fazem fogo, das janelas das casas, contra os alemães.

PRESSÃO SOBRE KIEV

BERLIM, 14 (Por David Steinkopf, da Associaed Press) — Segundo as melhores fontes alemãs, Kiev está sob uma tal pressão pelos ares e por terra que a cada momento se espera a palavra "Captura". Os tanks alemães, avançando para alem da Linha Stalin, aproximam-se cada vez mais de Moscou, e Leningrado está no alcance da arrancada germano-finlandesa.

Assim se resume, nesta capital, em linhas largas, o panorama geral da guerra contra a Russia, no segundo dia de sua quarta semana.

Esses três setores — Leningrado, ao Norte; Moscou, ao Centro; e Kiev, ao Sul — constituem o front principal.

O Alto Comando alemão, em seu complicado referente ás operações no setor Norte, diz com seu habitual laconismo que "a avançada, mediante operações contra a Linha Stalin, prosseguem conforme estava previsto", que as forças finlandesas haviam iniciado "um ataque por dois pontos sobre o flanco Norte de Leningrado" e ainda que "dois navios-patrulha russos foram afundados por submarinos alemães".

Segundo a D.N.B., as defesas russas nesse setor haviam sido rompidas em Opacka, a meio caminho entre Polotsk e Palov, e tambem perto da fronteira da Lettonia, onde as forças alemãs, que ontem haviam penetrado na Linha Stalin, conseguiram sobrepujar "posições inimigas construidas com todo o poder defensiva para um ataque frontal".

AVANÇANDO SOBRE LENINGRADO

As forças finlandesas, sob o comando do marechal de campo Barão Gustav Mannerheim — estão avançando sobre Leningrado, por duas margens do lago Ladoga, onde a fronteira finlandesa se acha apenas a 75 milhas daquele centro industrial russo que tambem serve de base importante para as operações dos moscovitas.

Isso é o que se sabe de mais oficial sobre a campanha.

Porta-vozes autorizados e a propria D.N.B. forneceram os demais detalhes, dizendo que as forças germano-rumeno-hungaras estão martelando as portas de Kiev, a caminho das mais ricas regiões industriais e agricolas da Ucrania.

O assalto terrestre foi acompanhado de um ataque aéreo que — segundo a DNB — arrazou armazens e "hangares" da cidade, cujas instalações de distribuição de agua haviam sido já destruidas na vespera.

Anuncia-se que a "Luftwaffe" destruiu as linhas ferroviarias que conduzem a Kiev, fazendo descarrilar varios trens, com o consequente congestionamento de todo o trafego.

Um dos mais autorizados porta-vozes declarou ás ultimas horas de hoje, que não havia nenhuma noticia da entrada das tropas alemãs em Kiev, mas que isso deverá ser esperado "a qualquer momento".

Os finlandeses estavam sendo descritos como "martelos batendo em cheio sobre a bigorna de Leningrado", com as "panzer-divizionen" alemãs avançando sobre a área a léste do Lago Peipus. Todo o material pesado que os russos haviam acumulado nesse setor central, a léste do Minsk, estava sujeito a intenso bombardeio aereo.

Dizem os alemães que a maior parte desse material havia sido destruido, ocasionando enorme confusão entre as tropas expulsas da "Linha Stalin".

Toda a região a léste de Titebsk estava sendo teatro de ataques aereos concentrados.

Dizem ainda as mesmas fontes habituais que foram inumeras as bombas lançadas sobre as linhas ferroviarias que irradiam de Smolensko e de Leningrado e que haviam sido alcançadas muitas posições que podem ser tomadas como excelentes recursos para o transporte das forças do exercito alem o através de extensas regiões.

"AINDA ESTA' NO AR"

Admitem os alemes que a aviação russa "ainda está no ar" mas dizem que "seu poder ofensivo está decaindo de hora em hora", dizendo a DNB que foram destruidos ontem 167 aviões russos.

Comentadores alemães frisam com destaque as noticias militares segundo as quais todas as importantes posições estratégicas das fortificações da linha Stalin foram vencidas, abrindo-se assim para os exércitos uma larga região em pleno interior da Russia.

O "Lokal Anzeiger" diz que "os Sovietes perderam sua única frente válida", acrescentando que, sem dúvida, ainda haverá combates terriveis em todos os setores do gigantesco teatro de guerra".

Enquanto porta-vozes autorizados se enchem de otimismo, dizendo que "o exército russo está em dissolução", ouvem-se outras opiniões mais ponderadas que abrandam esse otimismo dizendo que a pressa alemã tem sido tão grande "que ainda não deu tempo para que os russos se reorganizem", sem que isso signifique que entre eles reine a desintegração interna.

Um comentario autorizado da "Dienst Aus Deutschland", ligando uma importancia especial ás avançadas que se anunciam no setor do Lago Ladoga, diz que "há tres setores que constituem outras tantas aberturas para o interior da Russia", e que, "quando essas portões se abrirem, estará garantido o controle sobre todo o territorio russo".

Esses três setores — como tantas vezes tem sido descrito — são: — 1º) Entre os lagos Ladoga, Peipus e Ilmen para Leningrado; 2º) Entre os rios [illegible] e Dniester, partindo de Vitebsk; 3º) no setor de Kiev.

MOSCOU AMEAÇADA

Diz a "Dienst Aus Deutschland" que esses três "portões" e esses três [illegible] "já se acham parcialmente em mãos dos alemães". Acrescenta que Napoleão, em sua campanha contra a Russia, só conseguiu abrir um desses portões — em Vitebsk — e que, ao chegar a Moscou ainda poude eliminar a dupla ameaça que pesava sobre seus flancos, pelo norte e pelo sul.

Um outro comentador diz que "já consta em Berlim que o Corpo Diplomatico estrangeiro foi aconselhado a abandonar Moscou" e que o proprio governo de Moscou está preparado para deixar a Capital, mas nenhuma dessas noticias é confirmada aqui.

Ao mesmo tempo, a imprensa alemã ataca a Inglaterra por causa do seu acordo com a Russia, destacando-se o "Hamburger Fredenblet" que diz:

— "O Reich verifica com superioridade, mas com asco, que a Inglaterra e a revolução mundial comunista marcham agora ombro-a-ombro. O Pacto que a Russia e a Inglaterra concluiram é, para a Europa e para a Aliança — dirigido contra todo o Ocidente. A Inglaterra conseguiu trazer os Estados Unidos até a Islandia e agora faz encher a taça de sua baixeza obrigando-os a lutar pelo bolshevismo e ao lado dele contra a Alemanha."

Ha a notar, finalmente, que a "D. N. B." anuncia que, enquanto os "Stukas" bombardeavam ontem os postos fortificados da "Linha Stalin", na area do Dniester, as tropas de choque alemãs avançavam contra os ninhos fortificados dos russos, em Mogilav e Podolski, na margem russa do rio, deante da antiga fronteira rumena. Acrescenta a agencia oficial que a infantaria russa, depois de haver transposto o rio, encontrou pela frente violento fogo de artilharia e de metralhadoras. Uma unidade de choque — ainda segundo a "D. N. B." — depois de haver atravessado o Morash, ás vezes com agua pelo peito, conseguiram capturar uma cidade situada na outra margem, colocando os russos sob seu fogo, até a chegada de reforços que ultimaram a consolidação da posição capturada.

SERIAMENTE DANIFICADOS

ANGORA', 13 (R.) — Os circulos alemães desta capital admitem que os campos petroliferos de Ploesti, na Rumania, foram seriamente danificados em consequencia dos ataques aereos lançados pelos russos.

AFUNDADOS

BERLIM, 14 (H. T.) — Destroyers alemães afundaram no Báltico dois navios-patrulha russos.

"COISA CERTA A VITORIA"

LONDRES, 13 (R.) — A emissora de Berlim comparou esta noite a penetração da Linha Stalin com a da Linha Weygand, que, no dizer do locutor, "levou a França ao colapso". Proseguindo em seu comentario, disse o speaker:

"Com a penetração na Linha Weygand a resistencia francesa foi completamente esmagada e seu colapso se tornou inevitavel. Por que não se repetiria esse fato na campanha oriental?

Disse ainda o comentarista que "nem todo o cidadão compreendia perfeitamente a significação dos sucessos germanicos — razão pela qual ele pensava ser util fazer essa comparação. Acrescentou haver chegado o momento em que se podia ter "a vitoria contra o bolchevismo como uma coisa certa".

A R. A. F. multiplicará seus bombardeios

Não deu os resultados previstos

Considerações em torno do emprego de paraquedistas na atual guerra

VICHY, 14 (H. T.) — Desde o inicio do conflito russo-germanico os observadores militares haviam feito entrar em linha de conta, na comparação das forças em presença, de importantissimos efetivos de paraquedistas russos. Estes eram avaliados por alguns em cem mil homens.

E' notorio que o estado-maior russo foi um dos primeiros a preconisar o emprego de combatentes lançados de bordo de aviões na retaguarda do inimigo afim de desorganizar-lhe os comboios e determinados pontos vitais.

Até ao presente apenas um comunicado russo se referiu ao desembarque de paraquedistas e o que ocorreu em solo finlandês, nas proximidades de Helsinki.

Até a fase presente das operações o valor dessa arma continua a ser ignorada.

Mas um fato é certo: o comando soviético não faz emprego massiço de paraquedistas. E' licito encontrar explicação válida do fato na insuficiencia da aviação russa.

Cumpre advertir que o emprego de paraquedistas exige a existencia não só de uma aviação militar forte como tambem de uma aviação de transporte numerosa.

Essa aviação de transporte deve ser suficiente para assegurar o deslocamento para as vizinhanças dos objetivos designados das formações de paraquedistas.

NÃO CONVENCERAM AS EXPERIENCIAS

A Alemanha tem utilizado até ao presente os velhos aparelhos da Lufthansa apenas modificados, mas esse tipo parece anacronico. Nas operações de Creta o aproveitamento desses aparelhos foi possivel graças ao completo dominio do ares por parte dos alemães.

Desde o inicio do conflito a Alemanha tem sempre empregado, com êxito, as suas formações de paraquedistas que desempenharam papel determinante no desfecho da maior parte das campanhas.

Os adversarios dessa arma não parecem entretanto convencidos por essas experiencias concludentes.

Não é sem interesse recordar que a Grã-Bretanha, por exemplo, recorreu unicamente uma vez ao emprego de paraquedistas e a referida experiencia foi levada a efeito há cerca de seis meses.

A experiencia foi tentada na Calabria e na Lucania onde se achavam os objetivos determinados. A importancia dos destacamentos lançados com o fim de desorganizar as comunicações e a distribuição de força hidraulica não foi conhecida com precisão.

A expedição britânica, de carater isolado, não parece haver dado o resultado que se esperava e ficou sendo a única no seu gênero.

Se, portanto, a Russia não pratica o emprego de paraquedistas e a Grã-Bretanha se limitou a um ensaio, a Alemanha permanece como único beligerante a recorrer á utilização ofensiva dessa nova arma de combate.

A tonelagem de bombas lançada sobre o Reich nas últimas semanas

Atingiu a metade da arremessada pela Luftwaffe contra a Grã Bretanha em toda a guerra – Churchill elogia a tenacidade e a coragem do povo das Ilhas

LONDRES, 14 (R.) — O sr. Winston Churchill, primeiro ministro, depois de passar em revista as forças da defesa civil de Londres, em Hyde-Park, compareceu juntamente com outros membros do governo a um almoço oferecido em sua honra na sede da Municipalidade desta capital. No discurso então proferido e que foi irradiado, declarou o primeiro ministro:

"Parece-me estranho que se tornasse necessaria a violencia da grande guerra mundial para trazer pela primeira vez á Municipalidade de Londres, e constato com satisfação que, até o presente, ela ainda não deixou de existir. Recebestes, neste imovel, alguns dos golpes e dos ferimentos que caíram sobre a cidade de Londres, mas como o resto de Londres, continuais de pé. O espectaculo impressionante e sugestivo que presenciamos esta manhã, em Hyde Park, revelou o vigor e a eficiencia das forças da defesa civil de Londres.

TEMPERADOS NO COMBATE

"Essas forças foram formadas e temperadas pelo fogo do inimigo e [illegible] de todas as classes — brigadas de prontidão e de primeiros socorros, serviços de ambulancia, de abrigos, de informações e de controle das estradas, serviços de utilidade publica, e, a ultima, mas não de menor importancia, a força policial.

Vimos todas elas desfilar nesta [illegible] inglesa de verão, homens e mulheres em toda a pompa com os instrumentos de guerra — porque isto é guerra — no desempenho dos seus deveres publicos. Vimo-las desfilar e, enquanto marchavam sob o sol do meio dia, ninguem dentre nós poderia deixar de sentir o quanto é grande [illegible] temos a honra de pertencer. Como é complexa a [illegible] de evolução! Os que vimos, esta manhã, são os representantes de quasi um quarto de milhão de funcionarios e subalternos organizados de uma ou de outra maneira, permanecem nos seus postos e tornam possivel a manutenção da vida de Londres, na grande Londres em que os ataques, quando culminante, [illegible] historia.

UMA ILHA EM PE' DE GUERRA

"O que hoje presenciamos em Hyde Park foi apenas o simbolo do que ocorre através de toda a extensão de nossa ilha — Em pé de guerra. (Aplausos.) Em setembro último, depois de desfeitos [illegible] Grã Bretanha. [illegible] daquele [illegible] nenhum [illegible] seria [illegible] este vasto centro de população.

Aqui, no vale do Tamisa, mais do 8 milhões de pessoas vivem num [illegible] dependencia [illegible] luz, calor, energia eletrica, agua e serviços de esgoto e de comunicação. A administração de Londres [illegible] Londres [illegible] historia passada.

"A manutenção da ordem e da saúde pública, todos os serviços essenciais concernentes aos varios milhões de pessoas que entram e saem diariamente da cidade, os refugios para milhões de homens e de mulheres, a remoção de mortos e feridos dos edificios em ruinas, o cuidado com os feridos quando os hospitais eram cruelmente bombardeados e o abrigo para os que ficavam sem lar e cujo número atingia muitas vezes varios milhares em um único dia e se multiplicava depois de três ou quatro dias de ataques sucessivos, tudo isso, acrescido de outras coisas como o bem estar e a educação dos pequeninos, entre essas cenas, apresentava tarefas que, examinadas de antemão e sangue frio, poderiam parecer irrealizaveis.

PRIVAÇÕES

"Vezes houve em que faltou o gás a zonas extensas da cidade, o único meio de que dispõe a população para cozinhar; outras vezes, faltou a eletricidade. Houve queixas amargas contra os abrigos e as condições neles reinantes. A agua foi cortada, as ferrovias interrompidas ou destruidas, grandes distritos foram consumidos pelo fogo, vinte mil pessoas morreram e muitos milhares mais foram feridas. Mas há uma coisa sobre a qual jamais pairou a menor dúvida — a coragem inquebrantavel, a grande fibra demonstrada pelo povo londrino, desde o começo (aplausos). Firme sobre esse rochedo, ele permaneceu completamente invencivel.

"Todos os serviços públicos foram mantidos, todas as disposições intrincadas com os seus mais infimos detalhes relativos á vida diaria de tantos milhões foram executadas, improvisadas, elaboradas e aperfeiçoadas em todos os dentes da engrenagem devastadora e cruel."

Depois de render tributo, em nome do governo, a todas as autoridades civis de Londres, primeiramente sob a direção de sir John Anderson e, em seguida, do sr. Herbert Morrison, o primeiro ministro continuou: "A firmeza e o vigor de Londres foram igualados pela conduta magnifica dos portos e das cidades quando, por sua vez, receberam em cheio

(Continúa na 2ª pagina)

Assalto às defesas da Carelia

Mannerhein dirige a ação finlandesa contra os russos – Linhas rompidas

BERLIM, 14 (H. T.) — As forças finlandesas, sob o comando supremo do marechal Mannerheim lançaram-se ao assalto das posições russas do Istmo da Carelia, depois de haverem passado ao ataque em ambos os lados do Lago Ladoga e desfechado inesperada ofensiva contra os russos.

ROMPIDAS AS LINHAS RUSSAS

HELSINKI, 14 (A. P.) — Foi fornecido o seguinte comunicado oficial:

"Em dez de julho, as nossas tropas iniciaram um ataque contra as poderosamente fortificadas posições do inimigo em Ladoga e Carelia, depois de uma preparação da artilharia. Apesar da tenaz resistencia sovietica, as forças finlandesas romperam as suas linhas em diversos pontos. Aproveitando essa brecha, as nossas tropas fizeram uma penetração profunda na retaguarda do inimigo, chegando, em certos pontos a atingir sessenta quilometros de distancia da nossa fronteira. O avanço continua".

SEIS AVIÕES DERRUBADOS

HELSINKI, 14 (A. P.) — Anuncia-se que seis aviões de guerra sovieticos foram abatidos, durante tentativas de bombardeio contra distritos da fronteira.

A cidade de Pervoo, ao sul da Finlandia, foi novamente atacada, ontem, por quatro ondas de aviões de bombardeio sovieticos.

PERIGOSA AMEAÇA

LONDRES, 14 (A. P.) — Fonte autorizada revelou que se está considerando na Inglaterra a investida alemã visando Leningrado como "a mais periogsa ameaça dos alemães na presente guerra na Frente Orientalá. Diz a fonte informante que muito embora as noticias de continuas vitorias alemãs na Russia devam ser consideradas como "extravagantes", não se pode deixar de reconhecer que certo progresso tem sido feito pelos exércitos nazistas.

Foram transferidos para a Grã Bretanha

ISTAMBUL, 14 (Havas, Telemondial) — Quatro cargueiros gregos, carregados de mercadorias, que se achavam no porto de Istambul desde o inicio das hostilidades nos Balkans, acabam de ser transferidos para a Grã Bretanha pelas autoridades gregas na Turquia.

Esses navios, que haviam sido requisitados, foram considerados como pertencentes ao Estado grego, o que permitiu a operação de transferencia.

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. de Hitler

BERLIM, 14 (H. T.) — O comando supremo do quartel general do Fuehrer comunica:

"As operações de travessia na frente oriental, prosseguiram de acordo com os planos previstos.

As tropas finlandesas sob o comando supreo do marechal Mannerheim passaram ao ataque nos dois lados do Lago Ladoga. Dois navios patrulheiros sovieticos foram afundados por destroyers.

Em aguas britânicas, aviões de combate alemães incendiaram dois navios mercantes inimigos que navegavam em comboio. Foram diretamente atingidos dois outros navios cargueiros.

Durante a noite passada, formações de aparelhos de combate atacaram eficazmente instalações maritimas nas costas do sul e sueste da Inglaterra.

Forças pouco importantes da aviação inimiga lançaram, á noite passada, algumas bombas sobre o noroeste da Alemanha. Não houve danos. Os caçadores noturnos abateram um bombardeiro britânico.

Do Alto Comando Hungaro

BUDAPESTE, 14 (H. T.) — O chefe do Estado Maior do Exército Hungaro distribuiu o seguinte comunicado:

"Nossas tropas rapidas continuaram sua perseguição ao inimigo. Durante combates com forças das retaguardas russas, fizemos novamente numerosos prisioneiros e capturamos uma bateria de artilharia. Nossos aviadores abateram cinco aviões inimigos".

Do Governo Rumeno

BUCARESTE, 14 (H. T.) — Foi dado á publicidade o seguinte comunicado:

"As 18 horas do dia 13 do corrente, seis aviões russos lançaram bombas sobre Ploesti e suas cercanias imediatas. Três reservatorios de petroleo foram atingidos, tendo irrompido um incendio. Outras bombas não explodiram. Há mortos e feridos entre civis e militares. A artilharia anti-aerea abateu quatro aviões russos".

(Continua na 2.ª pag.)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7462.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Roosevelt conferenciou ontem com os...

(Conclusão da pag. 12)

lando na Universidade de Montreal, onde recebeu o grau de doutor em leis, "honoris-causa", declarou que o povo dos Estados Unidos escolheu por sua livre e expontanea vontade o curso a tomar nesta guerra e que esse "povo estava pronto para fazer frente ás consequencias provenientes de seu gesto". Prosseguindo o orador disse:

"Já presenciastes enormes entregas de armas e munições, aviões, navios mercantes e navios de guerra aos nossos amigos que estão sustentando as linhas de frente contra o inimigo comum e recentemente vistes os nossos fuzileiros navais serem enviados para a Islandia, na zona incluida no bloqueio nazista, e sabeis tambem que os nossos vasos de guerra e a nossa frota aerea receberam ordem de "limpar" as aguas do Atlantico Norte, desde as nossas costas até á Islandia. Testemunhastes o apoio que o nosso país democrático emprestou a esses atos do presidente Roosevelt. Si Hitler quizer qualificar esses atos, ou os que se seguirem, como atos de "guerra", que o faça. A bandeira do nosso país nunca conheceu a derrota e estamos certos de que ela jamais será arriada perante os nazistas"

Declarou que os povos da terra ou serão conquistados pelos nazistas ou viverão em paz, proporcionada pela Inglaterra e Estados Unidos.

INFORMAÇÕES DE ÚLTIMA HORA

(Conclusão da 1.ª pagina)

missões da madrugada de hoje, não especifica bem os locais precisos onde se desenvolveram os combates travados no decorrer da noite de ontem. Disse apenas que as forças soviéticas resistiram a varios ataques dos tanques alemães e que, por meio de contra-ataques repetidos, infligiram consideraveis perdas ao inimigo.

Atiraram as defesas de Gibraltar

LA LINEA, 14 (U. P.) — Os refletores e as baterias anti-aereas de Gibraltar entraram, esta madrugada, em atividade, ao se perceber, ás 3 horas, o ruido de aviões que se aproximavam da fortaleza. Posteriormente, soube-se que não foram lançadas mais de duas bombas, as quais cairam á cerca de um quilometro da praça, sem causar danos.

Sabe-se que no dique flutuante n. 1 está sendo reparado um cruzador britanico.

Segundo anuncia a Agencia Mencheta, no porto militar de Gibraltar estão fundeados o porta-aviões "Ark Royal", o couraçado "Renown", dois cruzadores ligeiros, uma esquadrilha de "destroyers" e outra de submarinos.

Bombas a 40 milhas das fortificações

GIBRALTAR, 15 (R.) — Foram atiradas hoje algumas bombas sobre Ronda, situada a 40 milhas desta cidade, segundo foi informado por uma comunicação telefonica recebida aqui. A mesma informação acrescenta que um avião de bombardeio italiano caiu ao solo e foi destruido em Los Barrios, a 12 milhas

Vendia «questões» para os concursos do Dasp

O impostor já está sob as vistas da policia

Tendo sido surpreendido nas proximidades do posto de inscrições da Divisão de Seleção do DASP, um individuo, de nome Geraldo Monteiro de Oliveira, que vendia questões mimiografadas do ultimo concurso de Escriturario e distribuia um cartão em cujo verso estava escrita a indicação — "No D. A. S. P., das 12 ás 17 horas" — deve ser advertido aos candidatos que nenhuma relação tem o referido individuo com o D. A. S. P., e, ainda mais que as questões por ele vendidas foram publicadas na Revista do Serviço Publico", numero de outubro de 1940, pag. 216 a 218. Aliás, o DASP divulga regularmente pela "Revista do Serviço Publico", para orientação dos candidatos, todas as questões e pontos sorteados em concursos e provas de habilitação. Ainda mais: o DASP não autoriza, nem autorizou a reimpressão por particulares das questões e pontos que divulgou na "Revista". Devem pois, os candidatos ter a maior cautela com as atitudes de impostores que, como no caso presente, veem a publico como conhecedores exclusivos de assuntos já amplamente divulgados.

As autoridades policiais já foram cientificadas desta ocorrencia.

Bombardeados em pleno dia pela RAF...

(Conclusão da 12ª pag.)

BALANÇO DAS BAIXAS BRITANICAS

LONDRES, 14 (A. P.) — O Ministerio da Segurança Interna anunciou que, em consequencia das incursões aereas alemãs sobre a Grã Bretanha durante o mês de junho ultimo, morreram 399 pessoas, havendo mais 7 desaparecidos, que se supõem mortos, e 461 pessoas hospitalizadas.

Esse total é o mais baixo já verificado em qualquer mês, desde julho de 1940.

Os totais de julho de 1940 foram: 258 mortos e 321 feridos.

O maior numero de vitimas se verificou, entretanto, em setembro de 1940, com 6.954 mortos e 10.615 feridos.

O total de vitimas de junho eleva o total das vitimas, nos ultimos treze meses, a 94.986, inclusive .... 41.488 mortos e 53.498 feridos.

PERDAS DA AVIAÇÃO GERMANICA

LONDRES, 13 (R.) — "Cerca de seis mil aparelhos e de quinze mil pilotos é a quanto podem ser avaliadas as perdas causadas pelos britanicos á força aerea alemã, desde o inicio da guerra" — escreve o "Times Aeronautical", num artigo em que enumera as baixas sofridas pela Luftwaffe.

O articulista discrimina essas perdas. Destes, 3.688 aparelhos, a mór parte dos quais são bombardeiros, foram abatidos sobre ou em torno da Grã-Bretanha. A esta cifra veem se juntar certamente numerosos outros aviões germanicos seriamente danificados e que não puderam atingir as suas bases, mas cujo total não poude ser computado. Calcula em seguida, que no decorrer da campanha da Belgica e França, os britanicos destruiram cerca de 1.000 aviões, cifra que considera aquem da realidade.

Ao ativo da marinha britanica inscrevem-se 328 aparelhos inimigos abatidos, enquanto que o total de aviões destruidos na Alemanha ou territorios ocupados é computado em 426.

No Oriente Medio, as perdas totais da aviação do Eixo se elevam a 1.969 aparelhos. Destes, segundo o "Times Aeronautical", umas 500 pertenciam provavelmente á Luftwaffe.

SETE MIL E QUINHENTOS APARELHOS

Referindo-se ás perdas causadas pelas demais forças alidas, nas sucessivas campanhas alemãs, o articulista julga dificil estabelecer um balanço seguro mas acredita que podem ser avaliadas, moderadamente, em 1.500.

Destarte, as perdas totais da aviação alemã poderiam ser avaliadas em 1.500 aparelhos.

O "Times Aeronautical" admite que esse total pode muito bem ter sido compensado pela construção de novos aviões, mas põe em relevo a dificuldade que se apresenta para qualquer beligerante quando se trata de substituir as equipagens.

"A produção em massa não pode ser aplicada na preparação de pilotos, como se faz com os aviões, acrescenta o articulista, e nem os alemães nem ninguem poude descobrir métodos similares para o ensino aos seus pilotos de navegação area, serviços de artilharia, lançamento de bombas e outros problemas complicados relacionados com o manejo dos aparelhos de radio. Seis mêses de treinamento constituem a base minima para a preparação de bons pilotos".

O artigo conclue dizendo que o fato de haverem sido os alemães obrigados a transferir esquadrilhas de bombardeiros e caças para a frente oriental evidencia essa verdade, tanto mais quanto se sabe que os pilotos alemães recentemente aprisionados pelos britanicos não só são muito jovens como demonstraram não possuir a mesma experiencia de seus antecessores.

"PODEMOS AGUENTAR"

LONDRES, 14 (De Manuel Chaves Nogales, da AFI para a Reuters) — Depois de alguns meses de completa calma, os mortiferos raides aereos alemães do ultimo inverno parecem já tão distantes e tão definitivamente relegados ao passado que hoje, ao anunciar o sr. Churchill que esses raides podem reproduzir-se ainda, os londrinos tiveram certamente de fazer um esforço de imaginação para recordar-se do novo daqueles mêses durissimos de bombardeios.

Evocar o periodo mais intenso da "Blitzkrieg" é para o londrino um motivo de legitimo orgulho e de confiança no futuro.

Agora mais do que nunca adquire toda a sua significação aquela sobria frase popular: — "Podemos aguentar", com que as pessoas humildes saudavam os soberanos e os représentantes do governo quando éram visitados os lugares bombardeados, na manhã seguinte aos grandes raides.

Puderam aguentá-los quando isso parecia impossivel, quando os terriveis exemplos de Varsovia, de Roterdão e outras cidades conferiam á força aérea alemã um prestigio quase sobrenatural, quando, todavia, não se havia visto o limite desse poderio e quando tudo se podia esperar.

Como então não póderão aguentar agora quando se conhece exatamente o limite dessa força, quando se esgrime contra ela com uma força igual, se no superior?

Os alemães, para dissimular sua derrota aérea nos céus ingleses, veem realizando raids esporadicos, sem nenhuma eficiencia, cada vez mais debeis, mais sem sentido.

INTENSIFICAÇÃO DOS ATAQUES

Em compensação a RAF vem intensificando com regularidade e em progresso sua ação sobre a Alemanha.

Nestes momentos Churchill poude dizer aos londrinos que os alemães estão recebendo agora um volume de explosivos superior ao que lançaram sobre a Grã-Bretanha nestes ultimos tempos.

Mas assim como aqueles bombardeios aéreos do passado invern marcaram a máxima capacidade de agressão da força aérea inimiga, o que agora está fazendo a aviação inglesa não é mais que o começo de sua atuação, o ponto de partida de uma campanha que foi concebida sem limitação nem na intensidade, nem no tempo.

Os alemães tiveram a ilusão de quebrantar o moral dos ingleses em algumas semanas de furiosos ataques.

A Grã-Bretanha se propôs vencer o hitlerismo ainda que para isso tenha de gastar dez anos de penosos esforços.

Os ingleses começam a esquecer as agressões aéreas alemãs tão absolutamente, que já hoje se fala da famosa noite de incêndios na City como de um acontecimento histórico, que para o curso da guerra tem pousa significação mais que o grande incendio de Londres em 1666.

A propaganda alemã dirá que os bombardeios aéreos sobre a Grã-Bretanha continuam com intensidade, mas a verdade é que os londrinos estão já tão pouco acostumados a sentir o fragor das explosões sobre suas cabeças que quando estala uma dessas espectaculares tempestades de verão que se formam nos céus de Londres com todo o aparato de trovões e relampagos, as pessoas simples que suportaram incolumes durante meses um diluvio de metralha, assustam-se, achando que a colera dos elementos é muito mais terrivel que a de Hitler.

E' possivel que como previu Churchill, os aviões alemães voltem a causar estragos á grande metropole, mas é impossivel que tornem a infundir respeito e temor aos londrinos.

Unidos contra o nazismo

(Conclusão da 1ª pagina)

cnico "mas significa que Hitler deve agora enfrentar a Grã Bretanha e a Russia até o fim".

O cronista parlamentar da mesma empresa diz esperar que o pacto anglo-russo receba calorosa acolhida no Parlamento, mas antecipa que serão formulados esclarecimentos sobre a posição da Russia — se é aliada ou só beligerante.

REPERCUSSÃO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado manifestou apenas a expressão de "não há comentarios" a respeito da noticia do pacto anglo-russo de auxilio mutuo mas, em outras fontes do governo, atribue-se grande significação ao citado instrumento.

Nos referidos circulos assinala-se no que diz respeito a seus propósitos imediatos, o pacto russo-britanico constitue apenas uma circunstancia surgida em virtude da situação militar: isto é, o fato de que a Grã-Bretanha e a Russia estão empenhadas em um combate geral contra um mesmo inimigo. Mas o pacto apresenta alem disso a perspectiva de uma colaboração mais prolongada entre as forças russas e britanicas, tendo como objetivo a derrota da Alemanha.

Teoricamente, antes que o pacto fosse assinado, a Russia podia voltar ao statu quo diplomatico com a Alemanha em qualquer época do curso do atual conflito no caso em que se reconciliasse com o Reich, mediante a satisfação das aspirações economicas e territoriais exigidas pelos alemães.

Igualmente os russos temiam que o governo de Churchill ou mesmo um governo sucessor ,pudesse ceder ante a pressão do apaziguamento ou sentimento anti-comunista para negociar uma paz em separado.

Comprometendo a honra dos dois governos não somente para o auxilio mutuo como tambem para não assinar a paz em separado, o pacto anglo-russo constitue um estatuto na frente contra Hitler e cristaliza, alem disso, a formação mundial entre as potencias do Eixo e as contrarias a este.

Entra hoje em vigor a lei do gasogenio

A medida, por ora, só se pode aplicar aos caminhões

Entra hoje em vigor a lei que obriga todo o proprietario de 10 ou mais veiculos a possuir um a gasogenio, por grupo de 10. A medida em apreço só se aplica, neste momento, aos caminhões, abrangendo os do Distrito Federal e Estado do Rio, São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

A lei do gasogenio entra em vigor numa ocasião oportuna, visto como acabam de chegar as autoridades á conclusão de que deve ser restringido em cerca de 30 % o uso da gasolina, devido ás dificuldades atuais de transporte deste combustivel.

A campanha, dirigida há cerca de 3 anos pelo Ministerio da Agricultura, está sendo agora intensificada por determinação do ministro interino Carlos de Souza Duarte, presidente da Comissão Nacional do Gasogenio.

"A alma da França não morrerá"

Comemorações do 14 de julho — Pétain ao povo francês — Duas mensagens

LONDRES, 14 (R.) — "A maior gloria do mundo, aquela que acompanha os homens que não se renderam, espera os aliados" — declarou o general Charles De Gaulle, em sua mensagem de 14 de julho, a qual diz o seguinte:

"O dia 14 de julho é para nos um dia de festa, de fé e de esperanças nacionais. De fé, porque nunca, a despeito das lagrimas de França, acreditamos mais firmemente em seu destino. De esperança, porque vemos surgir no horizonte todas as dádivas da vitoria.

"Soldados, marinheiros, aviadores, meus bons companheiros. Permanecei fortes, imaculados e confiantes. Ao fim de nossos padecimentos a maior gloria nos espera, — aquela que acompanha os homens que não se renderam".

MENSAGEM DE CHURCHILL A DE GAULLE

LONDRES, 14 (R.) — Sr. Winston Churchill, primeiro ministro da Grã Bretanha, enviou ao general De Gaulle, chefe dos franceses livres, a seguinte mensagem, comemorativa do 14 de julho:

"Há dois anos, achava-me nos Campos Eliseos e acompanhava com emoção a esplendida parada do Exército francês e do Imperio. Muitas catastrofes encheram estes dois anos terriveis. Muitos Estados foram derrubados e cairam sob o jugo nazista. Milhões de franceses se veem em posição de dificuldades insuperaveis. Alguns perderam a coragem ante as adversidades e deixaram-se cair no fundo do desespero. Mas a alma da França jamais morre, e o espirito do povo francês se reerguerá de todas essas ruinas, de toda essa miseria, purificado e rejuvenescido pelo que tem acontecido. A vós e aos vossos bravos camaradas, mando esta mensagem de saudação e boa vontade. Mando-a para dizer a todos os verdadeiros franceses, homens e mulheres, onde quer que estejam, sejam quais forem suas condições, que a Nação Britanica e o Imperio continuam marchando ao longo da grande estrada que leva á vitoria. Estou certo de que ainda vivereis para verdes um outro 14 de julho, quando a França estiver restaurada e quando, no meio da estrada da Europa libertada celebrarmos o festival da Paz e da Liberdade. Arduos e duros anos teremos ainda que viver, mas o fim dessas agruras é certo e esse fim compensará os sacrificios de todos. Foi um excelente augurio o fato deste 14 de julho ter testemunhado a libertação da Siria do controle de Wiesbaden e a sua purificação das intrigas e infiltrações dos hunos. Pelos britanicos e franceses livres, a independencia e a soberania podem, já agora, ser restauradas para os povos arabes e os historicos interesses da França na Siria poderão ser reconhecidos e preservados. Assim encorajados, assim fortificados, podemos duplicar nossa energia nos nossos duros trabalhos e no nosso pesado dever".

COMEMORAÇÕES DO 14 DE JULHO NA GRÃ BRETANHA

LONDRES, 14 (R.) — Milhares de francese, militares e civis, participaram, hoje, com recolhimento, nesta capital e na provincia, das simples e comoventes ceremonias promovidas em comemoração da data de 14 de julho. Na ausencia do general De Gaulle, o almirante Muselier, acompanhado do seu Estado Maior, depositou flores no túmulo do soldado desconhecido, enquanto um destacamento de forças francesas de terra, mar e ar prestava continencia. O almirante foi longamente aclamado pela multidão, que se aglomerava nas calçadas. Em seguida, o almirante Muselier dirigiu-se ao monumento do marechal Foch, onde tambem deixou flores.

Durante toda a manhã, jovens francesas, com trajos regionais, venderam laços tricolores aos transeuntes.

RECONQUISTADA A ALMA DA FRANÇA

JERUSALEM, 14 (R.) — Em contraste com a França, onde o aniversario da tomada da Bastilha é considerado ainda este ano como um dia de luto, os franceses livres da Palestina estão celebrando o "Dia da Bastilha" com grandes manifestações ao ar livre, entre as quais varias competições esportivas. Será oferecida uma recepção no hospital frances de Bethlem, enquanto uma missa solene foi celebrada na manhã de hoje em Jerusalem.

O jornal "Palestina Post", em seu editorial de hoje, observa que "se a ascendencia do governo de Vichy é uma prova de que a Terceira Republica está morta, e que o fato de milhares de franceses livres estarem em armas não é uma prova menos convincente de que a França ainda vive".

Acrescenta ainda o mesmo jornal que "a verdade é que através do papel desempenhado pelos franceses, em cinco semanas de campanha na Siria, a alma da França foi reconquistada".

ESQUECIDOS

VICHY, 14 (U. P.) — Os antepassados revolucionarios que tomaram parte no assalto á Bastilha, libertaram os prisioneiros do rei e depois decapitaram os soberanos e derrubaram a monarquia, foram completamente esquecidos hoje, quando a França celebrou a festa nacional sem mencionar o fato histórico da queda da antiga prisão de Estado. Em virtude da ordem dada pelo chefe do Estado, marechal Pétain, o dia foi festejado sem os habituais discursos, desfiles militares e reuniões desportivas, fogos de artificio e danças populares. As cerimonias realizadas foram dedicadas á memoria dos soldados mortos nas guerras européia e da Siria. A mais importante teve lugar nesta cidade e durou apenas quatro minutos.

PÉTAIN AO POVO FRANCÊS

VICHY, 14 (H. T.) — O marechal Pétain dirigiu pelo radio a seguinte mensagem ao povo francês:

"Franceses! O dia 14 de julho, consagrado outrora pela Nação e pelo Exército como sua festa, continuará a ser um dia feriado. Decidi a aplicação dessa medida na zona livre e solicitei ás autoridades alemãs a sua aplicação na zona ocupada.

"Pensando em nossos mortos, em nossos prisioneiros, em nossas ruinas, em nossas esperanças, podereis fazer dessa feira um dia de recolhimento e meditação. Vosso repouso não será perturbado nem por agitações de rua nem por divertimentos e espetáculos. Expresso-vos, franceses, minha fé na unidade da nação e no futuro da patria."

OS EE. UU. NÃO TEEM INTENÇÕES AGRESSIVAS

Será respeitada a soberania lusa nas ilhas do Atlântico

WASHINGTON, 14 (James Strebig, da "Associated Press") — O sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welle, que responde interinamente pelo Departamento de Estado declarou hoje, na sua habitual entrevista coletiva á imprensa, que os Estados Unidos estavam ansiosos em que Portugal mantenha a sua soberania sobre os Açores e Cabo Verde.

Chamou a atenção, no entanto, para a recente mensagem do presidente Roosevelt ao Congresso, na parte em que ele declarou, depois de falar sobre a ocupação da Islandia, que "era vital para a segurança naval dos Estados Unidos que os postos avançados estrategicos do Atlantico fiquem em mãos amigas".

As palavras de hoje do secretario interino foram proferidas em comentario á declaração feita sabado, em Nova York, pelo ministro de Portugal, sr. João di Bianchi, o qual afirmara que Portugal havia recebido garantias dos Estados Unidos de que não ocupariam suas ilhas do Atlantico.

O sr. Sumner Welles referiu-se tambem á recente troca de notas diplomaticas entre Portugal e os Estados Unidos, na qual estes declararam ao governo português que "não alimentavam nenhuma intenção agressiva contra a soberania ou a integridade territorial" das possessões portuguesas, mas que "nossa politica, neste momento, é baseada no inalienavel direito da legitima defesa".

NOVOS REFORÇOS DE TROPAS

ANGRA DO HEROISMO, Portugal, 14 (U. P.) — Chegou o transporte "Carvalho Araujo", conduzindo novo contingente de tropas, que foram recebidas entusiasticamente.

Os membros do nucleo local da "Mocidade Portuguesa", chefiados pelo padre Avila, combolaram em pequenas embarcações o navio, cantando o hino nacional e saudando com vivas o exercito português e os srs. Carmona e Salazar.

Comunicados de Guerra

(Conclusão da 1.ª página)

Do Comando Italiano

ROMA, 14 (A. P.) — O Alto Comando Italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"Africa do Norte — Na frente de Tobruk, um destacamento inimigo foi posto em fuga pelo fogo da nossa artilharia. Formações aereas do eixo bombardearam posições inimigas e incendiaram depositos perto de Marsa Matruh. Em Tobruk, bombardearam embasamentos de artilharia, instalações de abastecimentos, concentrações de veiculos motorizados e instalações portuarias. Dois aviões britânicos, que tentaram atacar Tripoli, foram abatidos pelos nossos aviões de caça, caindo em chamas no mar.

Ilha de Rodes — Aviões inimigos bombardearam varias localidades, causando ligeiros danos.

Africa Oriental — Houve viva atividade de artilharia no setor de Uolcheifit".

Do Almirantado Britânico

LONDRES, 14 (A. P.) — O Almirantado distribuiu o seguinte comunicado:

"O Almirantado lamenta ter que anunciar que o H. M. S. 'Auckland' (comandante M. S. Thomas) foi afundado. Os parentes das vitimas foram avisados".

A tonelagem de bombas lançadas sobre o...

(Conclusão da 1.ª pagina)

a violencia dos ataques inimigos. Temos uma pergunta a formular: serão acaso renovados os bombardeios? Procedemos como se a resposta fosse afirmativa. Com efeito alguns meses pedi ao secretario do Interior e ministro da Segurança Publica, bem como aos seus colegas do Ministerio da Educação e de outros, para que tomassem todas as disposições para o outono e o inverno, como se devessemos atravessá-los passando pelas mesmas provas do último ano, ou, talvez, piores.

"Estou convencido de que tudo foi feito para aumentar essas precauções. Os refugios foram reforçados, melhorados, iluminados e aquecidos e todas as disposições para a extinção dos incendios passaram igualmente por uma melhoria. Numerosas outras providencias foram tomadas, e, se acaso a calmaria deve terminar, se a tempestade vai recomeçar, Londres não se curvará. Londres poderá enfrentá-la ainda mais uma vez. Fomos tão favorecidos pelo inimigo, que não pedimos nenhuma penitencia.

RETRIBUIREMOS OS GOLPES

"Realmente, se ainda esta noite se perguntasse ao povo londrino qual o ajuste que escolheria para por fim ao bombardeio de todas as cidades, uma maioria esmagadora exclamaria: "Não, retribuiremos aos alemães, em peso e medida, tudo o que deles recebemos, e ainda muito mais" (aplausos) O povo de Londres, numa só voz, diria a Hitler: "Perpetrastes todos os crimes possiveis sob o sol, e onde encontrastes uma resistencia mais fraca, foi lá maior a vossa brutalidade. Fostes vós quem começou os bombardeios indiscriminados. Lembramos de Varsovia, nos primeiros dias da guerra, e não nos esquecemos dos vossos hábitos com o terrivel massacre de Belgrado. Estamos plenamente ao corrente do vosso ataque bestial á Russia, para cujos filhos corajosos se dirige o nosso coração (aplausos). Não entraremos em tregua ou em conversações convosco ou com a medonha quadrilha que executa as vossas vontades. Fazeis tudo o que há de pior, e nós vos retribuiremos na mesma moeda. (aplausos).

"Talvez chegue breve a nossa vez prosseguiu o primeiro ministro. Vivemos numa época terrivel da historia da humanidade, mas acreditamos na existencia de uma justiça ampla e segura. Já é tempo para os alemães sofrerem, no seu solo e nas suas cidades, um pouco dos tormentos que, duas vezes no periodo da nossa vida, infligiram aos seus visinhos e ao mundo. Nos ultimos meses intensificamos os nossos sistemáticos bombardeios cientificos, em grande escala, das cidades, portos, industrias e outros objetivos militares, no Reich.

A DERROTA DO NAZISMO

"Acreditamos que está em nosso poder prosseguir firmemente no aumento desses ataques, mês após mês, ano depois de ano, até que o regime nazista seja, ou extirpado por nós, ou reduzido a pó pelo proprio povo alemão. (aplausos). Todos os meses, á medida que os grandes bombardeiros vão sendo construidos nas nossas fabricas ou recebidos de alem oceano, continuaremos sem remorso a despejar explosivos de alta potencia sobre o territorio germanico, todos os meses veremos essa tonelagem crescer e, quando as noites forem compridas, com o aumento do raio de ação dos nossos bombardeiros, essa infeliz e abjeta provincia alemã, a que se chamou Italia, terá igualmente a boa parte que lhe toca.

Somente nas ultimas semanas lançamos sobre a Alemanha cerca de metade da tonelagem de bombas atiradas pelos alemães sobre as nossas cidades durante todo o periodo da guerra. Mas isso não é senão o começo (exclamações: Ouçam! Ouçam!) e esperamos em julho proximo multiplicar as nossas retribuições muitas vezes. E' por esse motivo que devo vos pedir para vos preparardes para uma violenta contra-ação do inimigo.

MELHORA DAS DEFESAS

Os nossos metodos de receber os corsarios noturnos tambem melhoraram acentuadamente, e eles não encontram mais sabor nas viagens ás nossas praias. Não é verdade que os aviões inimigos deixaram de aparecer na ultima lua cheia porque estivessem todos em atividade na frente oriental. Os alemães dispõem de forças de bombardeio no oeste perfeitamente capazes de efetuar ataques violentos. Ignoro porque não fizeram, mas como tive ocasião de salientar em Hyde Park, certamente não foi por ter aumentado o seu amor por nós. Talvez estejam se poupando, mas mesmo que assim o seja, o proprio fato de se pouparem deve nos inspirar confiança para revelarmos a verdade sobre o avanço firme da nossa posição quase desarmada, para uma posição pelo menos de igualdade e, brevemente, de superioridade aerea.

"Mas todas as forças encarregadas da nossa defesa fabril, quer em Londres, quer em todo o resto do país, devem se preparar para novos e violentos ataques. A vossa organização, a vossa vigilancia, a vossa dedicação ao dever e o vosso zelo pela causa devem se elevar á mais alta intensidade. Não esperamos ferir sem que nos retribuam os golpes, e tencionamos, cada semana que decorre, ferir mais profundamente.

Preparai-vos, pois, preparai-vos meus amigos e camaradas na batalha de Londres, para o reinicio dos vossos esforços. Não desviaremos dos nossos objetivos, por mais rude que seja o caminho, por mais ardua que se torne a tarefa, porque sabemos que deste periodo de provas e de tribulações renascerão a nova liberdade e a gloria de toda a Humanidade !"

A GUERRA ACABARA' RAPIDAMENTE

LONDRES, 14 (A. P.) — Discursando em Cromer, o marechal de campo Ironside, membro do Conselho do Exercito, prognosticou que "a guerra acabará muito mais rapidamente do que muitos de nós imaginamos".

Disse o marechal:

"Graças a Deus, a America do Norte está á nossa retaguarda. Depois de Dunquerque, eu apelei para a America, no sentido de nos enviar equipamentos, e imediatamente recebi 900.000 fuzis "Springfields" e mais de 160 milhões de balas.

Foi isso que defendeu a Inglaterra naquele momento."

Uma semana de excursões no interior fluminense

De volta o interventor E. do Amaral Peixoto

Regressou de sua excursão ao norte do Estado do Rio, em companhia de sua esposa, á tarde de ante-ontem, o interventor Amaral Peixoto.

Durante uma semana, o interventor esteve percorrendo os varios municipios que constituem aquela região, fazendo inaugurações, examinando o andamento das obras e serviços publicos em execução ali, visitando escolas, fabricas, hospitais, e tomando providencias para melhorar as condições de vida das respectivas populações.

A última parte da excursão foi realizada a Itaperuna e Bom Jesus de Itabapoana. Neste foi inaugurado um horto florestal com o nome do sr. Amaral Peixoto.

Em Itaperuna, num almoço, o comandante Amaral Peixoto, após agradecer todas as demonstrações de apreço, disse que havia resolvido mandar prolongar a estrada Niteroi-Campos, em construção atualmente, até aquele municipio, para que seja beneficiado tambem o mesmo pela nova auto-estrada fluminense. Essa noticia causou alegria entre os itaperunenses, que veem agora, atendida uma de suas maiores aspirações.

Numa visita que recebeu da Associação Comercial, o interventor federal teve oportunidade de ouvir as declarações das classes conservadoras locais sobre os beneficios que sua administração tem proporcionado a Itaperuna.

Em Porciuncula, ao agradecer as manifestações do povo, o chefe do executivo fluminense declarou que iria mandar estudar, breve, a construção do posto de saude local, de há muito desejado ali.

Finalmente, o comandante Ernani do Amaral Peixoto esteve em Natividade.

Tambem para a população desta ultima cidade, o interventor tinha uma boa noticia, que comunicou em discurso. Trata-se da construção proxima de um predio proprio para a biblioteca, que guarda preciosas reliquias da literatura nacional.

A estréa de «Joujoux e Balangandãs de 1941»

Tomará parte na peça o "Carioca cock-tail"

Estão expostos á venda desde hoje na Casa James, os ingressos para o segundo espetáculo de gala em que será apresentada "Joujoux e Balangandãs de 41".

Para a estréa da grande revista já está completamente esgotada a lotação do teatro, restando poucos lugares para a "reprise", que terá lugar no próximo dia 26.

Ambos os espetáculos contarão com a presença das mais altas autoridades civis e militares, tendo feito reserva de logares as figuras mais destacadas da sociedade carioca.

OS ÚLTIMOS ENSAIOS

Domingo, na Associação Brasileira de Imprensa, no Teatro Municipal e no Carlos Gomes, realizaram-se novos ensaios da revista de Luiz Peixoto. A sra. Mendonça Lima, reuniu, no Carlos Gomes as pessoas que participam do quadro "As três raças tristes" e promoveu mais um apurado ensaio. A dansa dos africanos aparece como um número de grande efeito. Yuko Lindenbergo dirigiu os ensaios, emprestando um pouco da sua arte á beleza de "Joujoux e Balangandãs de 41" Na A. B. I., cujos salões foram cedidos para isso, a familia Mota Durães e seus companheiros, reviram seus papeis, por sinal com muita segurança.

Alem dos números já referidos, "Joujoux e Balangandãs de 41" terá a participação das componentes do carioca "cock-tail", os bailados que deixaram, entre nós, uma viva demonstração de arte. A professora Peggy Morsea, diariamente, no Municipal, realiza os ensaios dessas senhoritas, que por certo vão arrancar muitos aplausos do público.

Tambem a professora Klara Korte tem reunido suas alunas para o ensaio dos bailados: cubano, para o quadro da música estrangeira, fox-estilizado, dansado na Broadway e o Bailado do Fogo, um número do "Nigth-Club" de Nova York.

Não mais se dariam incidentes

(Conclusão da 12.ª pag.)

mento de Estados, ás 11,45 da manhã.

O sr. Felipe Espil revelou que as conversações prosseguem tanto aqui quanto em Buenos Aires e no Rio de Janeiro, indicando que, até agora, as conversações teem versado sobre aspectos gerais e anunciando que o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, tornará público qualquer progresso porventura feito.

Não se sabe quando o sr. Carlos Concha, enviado especial do Perú, se avistará com o sr. Sumner Welles.

FALA SUMNER WELLES

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O secretario de Estado interino, sr. Sumner Welles, numa entrevista coletiva á imprensa, declarou que estando os seus entendimentos com os enviados do Brasil e da Argentina e com os delegados especiais do Perú e do Equador a respeito da disputa de fronteiras entre esses últimos países, ainda no terreno meramente exploratorio, o governo não estava autorizado a adiantar quaisquer detalhes a respeito das negociações. Disse ainda que a publicação das respostas oficiais a propósito do oferecimento de mediação devia partir do Perú e do Equador e não do Brasil, Argentina ou Estados Unidos.

EM RECONHECIMENTOS

QUITO, 14 (A. P.) — O Ministerio da Defesa informa que o chefe de um destacamento da região fronteiriça informou que três lanchas peruanas navegavam nas imediações das ilhas de Matapalo e Gregorio, pertencentes ao arquipelago de Jambelí, chegando até a foz do rio Huaquillas, regressando para o sul depois de ligeiro reconhecimento.

No resto da fronteira, não se verificaram novos incidentes.

De Macara, provincia de Loja, informa-se que os peruanos concentram tropas em Puesto Latina.

BEM ENCAMINHADAS AS NEGOCIAÇÕES

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — O embaixador do Perú na Argentina general Benavides, conferenciou longamente, na manhã de hoje, com o ministro das Relações Exteriores, sr. Ruiz Guinazu, no edificio da Chancelaria.

Terminada a entrevista, em declarações fornecidas á United Press, o marechal Benavides expressou que, conhecidas as satisfações dadas ao Perú pelo govêrno do Equador, se encontrava aberto o caminho das negociações e com elas a possivel solução do conflito de limites, por meio das gestões da comissão triplice.

Por outra parte soube-se na Chancelaria que a Argentina considera bem encaminhado o assunto e que está sendo estudada, neste momento, a constituição do organismo que terá a seu cargo a resolução definitiva da divergencia entre o Perú e Equador.

Tombou espetacularmente após colher uma senhora

Ao ser socorrida, morreu — O desastre no Mangue

Em vertiginosa carreira trafegava, ontem á noite, pela Avenida do Mangue, o auto-socorro da Viação Gloria, chapa 13.752, dirigido pelo motorista Viriato Augusto Ignacio tendo como ajudante Antonio da Costa, de 29 anos, casado, português, morador á rua Ceará n. 81.

Quando o veiculo alcançava o cruzamento daquela avenida com a rua Julio do Carmo, uma senhora pretendia alcançar o outro lado da rua. O motorista do auto-socorro, tentou, num esforço supremo, evitar de colhe-la.

Debalde, porem, foi o seu intento. O carro, como um bolido, atingiu-a, atirando-a á distancia, indo em seguida bater de encontro a uma palmeira, tombando espetacularmente. O motorista nada sofreu no desastre. O ajudante, porem, havia ficado com a mão direita esmagada e ferido na região malar do mesmo lado, sendo internado do Hospital de Pronto Socorro, após os curativos.

Como mencionamos, o auto-socorro na carreira vertiginosa havia colhido uma senhora que tentava atravessar aquele cruzamento. Na Assistencia foi ela identificada como sendo Antonietta Virgiani Mattos, de 50 anos, costureira e moradora á rua Nabuco de Freitas, 124. Apresentava fratura do craneo. Quando era convenientemente pensada, veiu a falecer, sendo seu corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

OUÇAM HOJE — NA — RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

- 9.00 — Bom Dia (fundo musical) — Radio Jornal Tupi (noticias nacionais e resumo da situação internacional).
- 9.15 — Melodias Inesqueciveis.
- 9.30 — Ritmos da Broadway.
- 10.00 — Elegancia e Beleza, com Elza Marzullo.
- 10.30 — Quadros da Historia com Rosario Garcia Orellana e orquestra.
- 10.45 — Pelas Esquinas do Mundo, com música de Cuba.
- 11.00 — Melodias brasileiras: com Sylvio Caldas — Anjos do Inferno — Gilberto Alves — Aracy de Almeida — Sebastião Pinto.
- 11.55 — Canção da Fan com Sylvio Caldas e orquestra.
- 12.00 — Radio Jornal Tupi (noticias gerais).
- 12.08 — Programa "Jornal dos Teatros", com o prof. Olavo de Barros.
- 12.20 — Programa Laboratorio Zita, com Ramon Armengod e orquestra.
- 12.30 — Radio Esportes Tupi, com Caspari (1ª edição).
- 13.00 — Ondas Musicais — Programa de páginas célebres — Gentil Oferta da Liga Brasileira de Electricidade.
- 14.00 — Radio Jornal Tupi (Panorama da situação mundial).
- 16.00 — Antologia Sonora de PRG-3 — Programa sinfónico com a "Scheherazade" de Rimsky-Korsakoff.
- 16.45 — Programa Flora Medicinal.
- 17.00 — Chá das Cinco — Música — Literatura — Notas sociais, com Ramos de Carvalho.
- 17.30 — Copacabana Club — Programa de melodias alegres.
- 18.00 — Lusco-Fusco (croniqueta), com Manuel Barcellos.
- 18.03 — Coro dos Apiacás, sob a regencia da professora Lucilia Guimarães Villa-Lobos.
- 18.15 — Orquestra Tupi, sob a regencia do maestro Milton Calazans.
- 18.30 — Caleidoscopio — Luizinha Carvalho — Noticiario de Guerra — Regional de Rogerio Guimarães.
- 18.45 — Radio Esportes Tupi, com Ary Barroso (2ª e última edição)
- 19.00 — Boa Noite para você..., com Carlos Frias.
- 19.05 — Prosseguimento de Radio Esportes Tupi.
- 19.30 — Anjos do Inferno.
- 19.45 — Ivonette Miranda — canções ligeiras — Orquestra Tupi.
- 21.00 — Anjos do Inferno.
- 21.15 — Ivonette Miranda — canções internacionais.
- 21.30 — Sylvio Caldas — Programa "Pandorina".
- 22.00 — Luizinha Carvalho — canções regionais — Regional de Rogerio Guimarães.
- 22.15 — Parc-Royal com Orquestra Tupi.
- 22.20 — Relicario, com Carlos Frias.
- 23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi — Oferta de "Eno".
- 23.30 — Penumbra — Programa romantico.
- 24.00 — Boa Noite Musical, com Manuel Barcelos.

«As nações americanas não devem senão estar juntas, unidas, prontas a tudo empreender, pela defesa comum e contra tudo o que perturbe a ordem do seu trabalho e a paz dos seus lares»

Foi entregue ontem ao presidente Getulio Vargas uma biblioteca de três mil volumes de autores argentinos

Como transcorreu no Catete a cerimonia em que o chefe da Nação recebeu expressiva homenagem dos membros componentes da Embaixada Universitaria Argentina — A íntegra dos discursos pronunciados na solenidade — Conferido o grau de comendador da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao prof. Palacios Costa

Flagrante tomado ontem, no Catete, por ocasião da solenidade da entrega da biblioteca cientifica com que a Embaixada Universitaria Argentina homenageou o presidente Getulio Vargas.

A Embaixada Universitaria Argentina, ora entre nós, fez a entrega, ontem, ao presidente Getulio Vargas, da biblioteca de 3 mil volumes, homenagem dos intelectuais da Republica amiga ao chefe da Nação brasileira.

A expressiva cerimonia, realizada no palacio do Catete, contou com a presença de grande numero de professores brasileiros e autoridades publicas.

Deixando seu gabinete de trabalho, o presidente Getulio Vargas dirigiu-se ao Salão Amarelo, onde teve lugar a audiencia. S. excia., que foi recebido com entusiastica salva de palmas, fazia-se acompanhar do ministro Gustavo Capanema e do capitão Manuel dos Anjos, do seu gabinete militar.

Os membros da Embaixada de professores platinos, que se achavam em companhia do sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, foram apresentados ao chefe do governo pelo professor Nicanor Palácios Costa.

Em seguida, o chefe da Embaixada Universitaria entregou a s. excia. o pergaminho, ofertando a rica biblioteca.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA EMBAIXADA

O sr. Nicanor Palacios Costa leu, então, o seguinte discurso, — varias vezes interrompido por demorados aplausos:

"Senhor presidente Getulio Vargas:

Trago a v. excia. a representação do Corpo Medico Argentino, que deseja testemunhar-vos o profundo afeto que lhe desperta a vossa politica de ampla colaboração e amizade para com o nosso país.

Em todos os momentos, essa vossa atitude franca e sincera tem suscitado, em todos nós, simpatia e admiração. E foi por isso que, ao organizar-se a Embaixada que tenho a honra de presidir, contamos, desde logo, com a adesão de todos os nossos colegas, que, com a sua presença, desejavam testemunhar, mais ainda, sua solidariedade para com os vossos principios de colaboração americana, hoje tão necessarios para assegurar o futuro do nosso Continente.

A amizade dos nossos homens de ciencia, que se dedicam á Medicina, com os vossos, é tradicional e tem sido posta á prova repetidas vezes, servindo em muitos casos sua palavra e sua ação, mais que outros recursos postos em jogo pelas chancelarias.

Há poucos meses festejamos em nossa casa centenaria — a Faculdade de Medicina de Buenos Aires — um quarto de seculo de estreita vinculação do filho diléto do Brasil, Aloisio de Castro, com as nossas aulas. Isso serviu para demonstrar, ainda uma vez, o nosso carinho e a nossa admiração pelos mestres brasileiros, considerados e respeitados por nós como se nos pertencessem.

Desta vez, o carater da nossa missão não é apenas cientifico, pois a extendemos a todo o povo do Brasil e, particularmente, ao seu presidente, que encarna neste momento os seus ideais; é tambem uma prova de adesão ao vosso panamericanismo sincero e eficaz.

Confirmando o que acabo de expressar, trago e entrego a v. excia. esta biblioteca, que representa todo o trabalho cientifico, não apenas dos nossos mais qualificados publicistas, senão tambem dos jovens entusiastas que começam a vida e querem que seus colegas brasileiros participem de suas inquietações e de suas realizações.

Concretizada nestes volumes, trazemos o que poderiamos chamar a mensagem da intelectualidade da nossa Patria, porque estes volumes contem grande acervo de estudos, experiencias e investigações cientificas, talvez mesmo o que há de mais elevado e nobre de nossa Ciencia Médica.

E', pois, com profunda satisfação, que diria com orgulho, que entregamos a v. excia., sr. presidente, esta Biblioteca, em que os nossos homens de estudo, alguns deles dos mais respeitados professores, vasaram o melhor do seu esforço e do seu desvelo, para aumentar a nossa cultura.

Por outro lado, nada poderia ser mais grato aos nossos espiritos — e sobretudo, aos nossos espiritos de universitarios — do que sermos portadores de uma mensagem como esta, representada por trabalhos que são o fruto e o resultado do esforço perseverante de nossas Universidades. E não haveria para nossa missão hora mais grata do que esta realmente infeliz, em que as nações de que recebemos o maior legado dessa Ciencia e dessa Cultura, sofrem tragico eclipse e se destroçam em uma luta tão cruel quanto inutil.

Queira receber, sr. presidente, os meus mais ardentes votos pela vossa felicidade pessoal e pela de vosso grande país".

Terminando, o orador passou ás mãos do chefe do governo as chaves da biblioteca e um livro comemorativo do jubileu do professor Nicanor Palacios Costa.

Falou, por ultimo, o sr. Getulio Vargas agradecendo aquela prova de simpatia da ciencia argentina.

A Embaixada solicitou autografos do presidente da Republica, sendo atendidos com bom humor.

CONDECORADO O PROFESSOR PALACIOS COSTA

Após a audiencia, o sr. Lourival Fontes comunicou ao professor Nicanor Palacios Costa lhe haver o chefe do Governo, na qualidade de grão mestre das Ordens Brasileiras conferido o grau de comendador da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

O discurso pronunciado pelo presidente Vargas

Foi o seguinte, na integra, o discurso do presidente da Republica:

"Senhores professores, cientistas e estudantes argentinos:

Sinto-me feliz e orgulhoso com a vossa homenagem de tão grande e alta significação.

Vindes trazer-me, com o presente de uma bibliotéca dos vossos melhores autores, o fruto do labor intelectual da vossa gloriosa Patria e o testemunho de como entendeis e estimulais o nosso entrelaçamento cultural.

O intenso e ininterrupto comercio das inteligencias que, de longo tempo, se vem desenvolvendo entre medicos argentinos e brasileiros, não contribue, apenas, para o progresso das ciencias em ambos os paises. E' uma obra meritória de aproximação dos dois povos atraves da opinião e da mutua estima dos seus elementos superiores, dos que melhor compreendem a necessidade de ligar os homens pelo afeto em vez de dividi-los pelo odio. Essa obra de sadio pan-americanismo vós a realizais de um modo brilhante, reconhecendo valores estrangeiros e dando a conhecer os vossos, alicerçando, pelo espirito e o coração, a solidariedade argentino-brasileira.

Ninguem melhor credenciado do que vós ao desempenho desta missão. Não representais somente uma classe social, mas a sociedade toda, porque o vosso contato diario e permanente com o palacio e o tugurio, com a enfermaria e o consultorio, abre amplos e largos horizontes para a vida humana, no plano elevado dos sentimentos altruisticos e dos interesses da saude. O papel do medico na vida social é de tal relevo, assume proporções tão marcantes que, sem apreciar o vosso trabalho nos laboratorios, nas pesquisas, no diuturno devotamento ás grandes causas, será dificil interpretar o alcance das conquistas do progresso humano.

E é por isso mesmo que a vossa homenagem, não sendo uma demonstração oficial, por sua propria natureza limitada ao rigor protocolar, assume significado excepcional e desperta no meu coração intensas e profundas ressonancias.

Se reconheceis em mim um colaborador leal e sincero da amizade entre as nossas Patrias e todos os povos do Continente, se apreciais o zelo permanente com que o meu governo promove e estimula as nossas boas e cordiais relações, acredito que expressais, igualmente, o sentimento da sociedade argentina, em cujo seio a vossa atuação dedicada e vigilante, cheia de nobre desinteresse, se impôs á admiração e ao respeito geral.

De retorno á vossa terra prospera e culta, eu vos peço, continuai a sementeira boa da amizade, da confraternização de brasileiros e argentinos. Sendo os dois grupos nacionais mais numerosos na America do Sul, certamente o nosso exemplo de compreensão e de colaboração sem reservas servirá ao ideal pan-americanista, fortalecerá o continentalismo e, sobre o traçado politico das fronteiras, concorrerá para criar um espirito comum de fraternidade indestrutivel, porque as nações americanas não devem senão estar juntas, unidas, prontas a tudo empreender, pela defesa comum e contra tudo o que pertube a ordem do seu trabalho e a paz dos seus lares.

A nossa tarefa de povos jovens consiste em saber sanear, educar, povoar, oferecer a todos os nossos concidadãos as vantagens e os beneficios da vida civilizada. Aos professores e aos médicos cabe, primacialmente, a missão de guiar e melhorar as novas gerações, de prepará-las para a vida e para a luta, de fazê-las sadias, fortes e animosas e capazes de sacrificios e de renuncias quando o exigirem a integridade da Patria e a segurança continental.

Senhores:

A biblioteca que me ofereceis é uma dadiva generosa e o ex-libris que escolhestes revela o que mais vos tocou o espirito e a sensibilidade ao examinardes o meu labor de homem publico. Eu vos agradeço tão alta prova de carinho e julgo interpretar o vosso desejo mais profundo considerando-a um presente da Argentina ao Brasil, uma mensagem viva da inteligencia argentina á inteligencia brasileira. Esta convicção é que pretendo, em vez de a entesourar egoisticamente como patrimonio pessoal, ligá-la á vida longa e frutuosa de um dos nossos institutos de ciencia, onde permanecerá franqueada ás gerações vindouras que a inteligencia deve servir para confraternizar os homens e "só o amor constroe para a eternidade".

Virá para o Brasil o leito de D. Pedro II

A historia do valioso movel

GENEBRA, 14 (H. T.) — O leito de D. Pedro II, imperador do Brasil, será enviado para o Rio de Janeiro — segundo anuncia o jornal "Tribune de Géneve", que retraça a história do famoso movel, que pertenceu a Victor Hugo e ao jornalista Henri Rochefort.

O grande escritor francês, que tinha uma predilecção muito pronunciada pelas obras de arte e objetos de valor histórico, adquirira o leito do imperador brasileiro de um antiquário de Bruxelas.

Vitor Hugo vivia então na capital belga após a decretação do seu exilio pelo regime imperial francês, quando comprou o leito do antiquário que, por sua vez, o adquirira do ministro brasileiro junto ao governo belga.

D. Pedro II presenteara o leito ao diplomata brasileiro.

No decurso do seu exilio Vitor Hugo travou relações com Henri Rochefort, cujos virulentos ataques contra o governo de Napoleão III lhe valeram a fama, mas o forçaram a se refugiar em Bruxelas.

Rochefort, a exemplo de Vitor Hugo, era um colecionador de obras de arte e não dissimulou ao poeta sua admiração pela valiosa peça que este possuia.

Vitor Hugo acabou cedendo-lhe o valioso movel.

Rochefort, apesar de ser um inimigo figadal de Napoleão III, era um aristocrata da melhor estirpe e o seu verdadeiro nome era marquês de Rochefort-Lucay e compreendia perfeitamente o valor do movel que tivera a felicidade de adquirir.

O leito de D. Pedro II é uma obra elegante, recoberta por conchas.

Quatro colunas extremamente delgadas suportam o docel.

O fundo do leito é constituido por um motivo esculpido de grande riqueza.

Essa obra de arte que Henri Rochefort legou á sua filha acaba de ser adquirida pelo governo brasileiro em virtude do seu grande valor histórico.

O "embaixador menino" chegou aos Estados Unidos

Encantado com as homenagens recebidas em nosso país

NOVA YORK, 14 (Havas Telemondial) — Pelo "Argentina", chegou hoje, de regresso do Brasil, o "embaixador menino" Bobby Gallagher de 16 anos, que visitou o Brasil em nome da mocidade norte-americana.

Bobby Gallagher declara-se encantado com as homenagens recebidas no Rio, especialmente com o almoço que lhe ofereceu o presidente Getulio Vargas, que lhe deu a honra de o ter sentado a seu lado.

Bobby acrescentou que falara em português com o presidente Vargas, adiantado que o chefe do governo brasileiro, lhe havia dito desejar que maior número de jovens norte-americanos visitem o Brasil.

A FORÇA DA INGLATERRA

Sabe-se que um dos elementos da derrota britanica seria a guerra de nervos. Consiste em lançar o panico, em fatigar o inimigo com informações terroristas em trazel-o constantemente sob a ameaça de acontecimentos terriveis. Mas esses métodos não deram resultado com os ingleses. Por que? Simplesmente porque é sabido que os ingleses são um povo frio, de nervos educados, que não se deixa impressionar facilmente. E' pelos nervos que os grandes inimigos do homem, que são as molestias, penetram no organismo. Quando eles se acham abalados, as forças vitais diminuem e as defesas organicas se reduzem. A ruina britanica não é possivel, porque o inglês tem os nervos equilibrados. Assim é tambem na vida. Tendo-se o sistema nervoso bem equilibrado, evitam-se numerosos males, conserva-se a saude e garante-se o êxito. A ciencia moderna tem o seu segredo para obter essa serenidade nervosa e essa garantia da Inglaterra. O Benal, fórmula do grande neurologista prof. Austregésilo, assegura o dominio do sistema nervoso e a sua ação regular, produz, portanto, saude e bem estar e, dessa forma, aumenta as defesas permanentes do organismo.

Homenagem á embaixada na Academia N. de Medicina

Sessão conjunta de todas as sociedades médicas do Rio

Na Academia Nacional de Medicina, realizou-se, ás 2 horas, a sessão conjunta de todas as sociedades medicas do Rio de Janeiro, em homenagem á Embaixada Extraordinaria Universitaria Argentina. Aberta a sessão pelo professor Aloisio de Castro, foram convidados a fazer parte da mesa os presidentes das sociedades medicas presentes, bem como os decanos das faculdades de Buenos Aires e Cordoba. Assim, tomaram lugar á mesa, alem dos professores Palacios Costa e Morra, os srs. Manuel de Abreu, presidente da Sociedade Brasileira de Medicina e Cirurgia, Heitor Carrilho, da S. B. de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, Peregrino Junior, da S. B. de Endocrinologia, Biotipologia e Nutrição, Adamastor Barbosa, da S. B. de Pediatria, Oscar da Silva Araujo, da S. B. de Dermatologia, Mauro Pena, da S. B. de Oto-rino-laringologia, Annes Dias, da S. B. de Gastroenterologia, Clovis Corrêa da Costa, da S. B. de Ginecologia, Estelita Lins, da S. B. de Urologia e Hugo Pinheiro Guimarães, do Colegio Brasileiro dos Cirurgiões.

O professor Aloisio de Castro, em seguida, acentuando a significação grandiosa daquela sessão, agradeceu á oferta, por parte da Embaixada Extraordinaria Universitaria Argentina, de um Livro de Ouro, onde estão consignadas todas as atividades da mesma Embaixada, bem como inscritos todos os seus membros e respectivos titulos. Deu, depois, a palavra ao representante da Associação Argentina de Quirurjanos, sr. Ramos Charlo, o qual, em nome do presidente daquella entidade, vinha fazer entrega de diplomas de membros honorarios da mesma aos cirurgiões brasileiros srs. Alfredo Monteiro e Jaime Poggi, cujos meritos assinalou elogiosamente. A entrega, feita á mesa para que fizesse chegar ás mãos dos dois medicos patricios, dos diplomas foi coroada com uma salva de palmas.

Em nome dos homenageados, agradeceu o sr. Aloisio de Castro. Em seguida, passou a presidencia ao sr. Manuel de Abreu, orador oficial que proferiu eloquente saudação aos medicos platinos. Disse dos laços de amizade que unem as duas repúblicas americanas, cujas fronteiras, declarou, eram meras linhas geograficas, confundindo-se, no coração dos povos, as duas patrias. Falou da época agitada e do futuro que estava reservado á America bem como da tarefa que cumpria aos estudiosos, aos homens da ciencia. "A América — afirmou — é uma oficina gigantesca á espera do milagre do nosso trabalho". Sua oração, calorosamente aplaudida, terminou com uma exaltação ás relações fraternais entre o Brasil e a Argentina e á projeção da ciencia platina no cenario mundial.

Terminando o discurso, o sr. Manuel de Abreu cedeu, por seu turno a presidencia ao professor Heitor Carrilho que, depois de saudar, na pessoa do decano da faculdade de Cordoba, o professor de psiquiatria Morra, os psiquiatras, neurologistas e legistas platenses, deu inicio aos trabalhos da sessão.

Da ata constavam palestras dos professores Humberto Fracassi, com projeções cinematograficas e subordinada ao tema: "Circulação arterial dos ossos longos", professor Ruiz Moreno, "Tratamento patogenico das afecções esqueleticas na adolescencia", "Nova organização dos arquivos médicos", pelo sr. Juan Leon, e "Dez anos de serviço social na clinica obstetricia e ginecologica "Elyseo Cantón", pelo professor José A. Reruti, sr. Domingo Ledosma e srta. Maria Zurano.

EXCURSÃO A PETROPOLIS

Hoje, os componentes da Embaixada Universitaria Extraordinaria Argentina irão a Petropolis onde, no Tijuca Tenis Clube local, oferecido pelo Reitor da Universidade do Brasil, professor Leitão da Cunha, será oferecido um almoço.

A Academia de Historia das Ciencias recebe os Colegas estrangeiros

Amanhã, ás 16 horas, na sala de sessões do antigo Conselho Municipal, será realizada uma sessão plena especial, promovida pela Academia Brasileira de Historia das Ciencias, para receber os representantes argentinos e portugueses, ligados ao movimento da Historia das Ciencias e presentemente nesta capital.

A sessão será presidida pelo ministro da Educação, e falarão os srs. professor Leitão da Cunha, saudando os homenageados argentinos; e comandante Eugenio de Castro, saudando os representantes do grupo português.

No inicio da sessão, serão entregues os diplomas dos socios brasileiros eleitos para a "Academie Internationale d'Histoire des Sciences".

A entrada é facultativa ás pessoas interessadas.

Vão receber a Medalha Militar

Os oficiais e praças julgados dignos dessa honra pelo S. T. M.

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem Medalhas Militares de bons serviços, visto não constar de seus assentamentos notas que os desabonem, os seguintes oficiais e praças do Exército: Ouro (Por unanimidade de votos) — coronel Adriano Saldanha Masa. Prata: — (Por unanimidade de votos) — majores Artur Levi e Gastão Pereira Cordeiro, capitão Brasiliano Silveira, primeiros tenentes Antonio Fonseca Teixeira e Aristides de Oliveira e sub-tenente João Cavalcanti Vidal. Bronze — (Por unanimidade de votos) — capitão Odilon Lehman de Figueiredo. Lucas de Almeida Guimarães e Malemo de Farias Mascarenhas e Lemos, primeiro tenente Honorio de Areâs Leão Parentes, sub-tenente Epaminondas de Andrade Sandim e sargento-ajudante Amarante Xavier e, por maioria, os capitães José Guiomard dos Santos e Mauricio Pirajá.

Uma expressão da cultura cientifica da Argentina

Inaugurada ontem na A.B.I. a exposição dos livros cientificos ofertados pela Emb. Univ. Argentina ao chefe da Nação

O ministro Gustavo Capanema examinando alguns livros da exposição ontem inaugurada, pela embaixada de médicos argentinos, na A. B. I., e, em baixo, quando falava o professor Juan Ramon Beltran.

Com a presença do ministro Gustavo Capanema, embaixador Labougle, sr. Lourival Fontes e vultos destacados do nosso mundo médico, realizou-se, ás 11 horas de ontem, a inauguração, no salão de exposições da Associação Brasileira de Imprensa, da exposição dos livros e trabalhos cientificos ofertados pela Embaixada Universitaria Extraordinaria Argentina, ora em visita ao Brasil, ao presidente Getulio Vargas.

Da coletanea em apreço constam 2.615 volumes representando o que de mais notavel já tem sido produzido em ramos cientificos na república irmã.

O DISCURSO DO PROF. JUAN RAMON BELTRAN

Inaugurando na sede da A.B.I. a exposição da biblioteca médica de autores argentinos ofertada ao presidente Getulio Vargas, o chefe da Embaixada Universitaria daquele país amigo, sr. Juan Ramon Beltran, pronunciou as seguintes palavras:

"Nossa embaixada extraordinaria, constituida de homens de ciencia, transpôs as margens do Prata como uma homenagem e um testemunho mais dos sentimentos de afeto e admiração inquebrantaveis que unem a minha patria, a Argentina, com a República do Brasil, esta República que é grande na geografia, grande na Historia, grande na sua realidade atual e grande quando se projeta no futuro, nas esperanças do seu claro destino, sob a animação eloquente do vosso lema nacional: "Ordem e Progresso".

Os médicos, que formamos uma parte desta embaixada cientifica, quisemos deixar, em nossa passagem por esta terra irmã, uma recordação que é, ao mesmo tempo, uma dádiva cordial e um belo simbolo. Por isto, formamos, com a colaboração entusiasta dos meus colegas, uma biblioteca de medicina, destinada ao eminente estadista que, neste momento histórico, dirige os destinos deste povo: o sr. Getulio Vargas.

Esta biblioteca, que compreende 2615 volume, é uma expressão da cultura cientifica e médica da Argentina e para formá-la, intervieram com dedicada e eficaz empenho os decanos das Faculdades de Medicina de Buenos Aires, sr. Nicanor Palacios Costa; de Cordoba, sr. Leon S. Morra; de Rosario, sr. David Staffieri; de La Plata, sr. Orestes E. Adorni e o presidente da Academia de Medicina sr. Mariano R. Castex. Tambem, por iniciativa de seu decano, sr. Emilio Ravignani, a Faculdade de Filosofia e Letras de Buenos Aires contribuiu com uma importante coleção das publicações de seus diversos institutos Academicos, os diretores do Instituto de Clinica Cirurgica, sr. José Arce; de Medicina Experimental, sr. Angel H. Roffo; de Fisiologia, sr. Bernardo A. Houssay; da Maternidade sr. Alberto Peralta Ramos; da Maternidade "Eliseo Canto", sr. Josué A. Berucci, e os professores mais eminentes de todas as Faculdades de Medicina de nosso país enviaram suas publicações dos institutos e catedras a seu cargo, bem como as de seus discipulos. Todas essas obras veem rubricadas pelos seus autores, como ratificação pessoal desta significativa homenagem.

Toda a agradavel tarefa de preparar esta biblioteca contou com a cordial e constante atenção do vosso dignissimo embaixador, sr. José de Paula Rodrigues Alves.

Por ultimo, devo mencionar o fato de que sendo mister eleger um "ex-libris" adequado, ao ilustre destinatario dos volumes de que sou portador, nos pareceu acertado concretizar em um simbolo esta frase que o proprio sr Getulio Vargas pronunciou em um de seus magnificos discursos: "A violencia gera a violencia, e só o amor constroe para a eternidade".

O "ex-libris" foi realizado por uma joven artista argentina a srta. Nélina Demichelis, quem interpretou o pensamento do presidente Vargas com um adequado simbolismo: Um raio representa a violencia, e no chocar-se contra as aguas do mar, levanta-as em ondas de extremo vigor. Raio e ondas se estrelam contra uma fortaleza, cujas torres são invulneraveis, graças á presença de um coração elevado e uma estrela, emblemas do amor e da eternidade.

Senhoras e senhores: Ao cumprir o honroso mandato de inaugurar a biblioteca cientifica argentina, formulo votos cordiais de que a historia futura do Brasil seja como o vosso presidente, vós e o vosso povo desejais: Uma perene germinação de amor, que em definitivo é a grande força criadora na vida do Universo".

FALA O PRESIDENTE DA A. B. I.

Terminadas que foram as palavras do professor Juan Ramon Beltrán, coube ao sr. Herbert Moses proferir a oração de agradecimentos. Iniciou o presidente da A. B. I. declarando a incerteza de que se achara possuido ao receber tão honrosa delegação. Perguntara-se se, de fato, a ele caberia agradecer ao professor Ramon Beltran. Logo, porém, dissipara-se-lhe qualquer duvida. A maneira pela qual a embaixada extraordinaria Universitaria Argentina era, no momento, recebida no Brasil, só era comparada áquela com que sempre os proprios argentinos recebiam, em sua patria, os representantes do povo e da ciencia brasileira. Que esse jubilo, sem quaisquer imposições protocolares, nacia em todas as camadas populares. E, assim, ele, na qualidade de presidente da Casa do Jornalista, desse mesmo jornalista que é o reflexo da opinião publica, se sentia plenamente credenciado e á vontade para agradecer, profunda e sinceramente as palavras do professor Beltran.

Conferida a Ordem do Mérito Militar ao prefeito Dodsworth

Como o ministro da Guerra comunicou ao homenageado a alta distinção do governo

O prefeito Henrique Dodsworth recebeu a seguinte carta do general Eurico Gaspar Dutra:

"O governo, num louvavel gesto, que a todos agradou, acaba de nobilitar v. ex., nomeando-o, por decreto de 4 do corrente, comendador da Ordem do Mérito Militar. E' com a mais viva satisfação que comunico a v. ex. esta acertada decisão do insigne Grão Mestre da Ordem, o excelentissimo senhor presidente da República, que vem de justificadamente homenageá-lo, galardoando v. ex. com uma das nossas melhores distinções, demonstrando, assim, publicamente, quão apreciaveis teem sido os serviços por v. ex. prestados ao Brasil e, em particular, ao seu Exercito, na fecunda e intemerata administração da Prefeitura do Distrito Federal. Apraz-me, pois, felicitá-lo uma vez mais, tão satisfeito me acho com a lidima honraria, conferida em reconhecimento dos excelsos méritos de v. ex. No dia 25 de agosto próximo vindouro entregar-lhe-á o governo essa comenda, consoante o cerimonial da pragmática, e nesta ocasião terei novamente o contentamento de abraçá-lo cordialmente".

Os membros da embaixada falam sobre o Brasil

Conceitos emitidos ontem na Exposição

A embaixada médica platina que ora nos visita é composta das mais ilustres personalidades do mundo scientifico do pai irmão. Integram-na os dois decanos das Universidades de Buenos Aires e Cordoba, as quais são os pilares da sabedoria argentina como centro de irradiação de altos estudos médicos e de experiencias que tanto teem concorrido para fortalecer no mundo o conceito cientifico do continente americano.

Ontem, na A.B.I., quando ali se realizava a inauguração da exposição de livros com a qual nos brindou a amizade do povo vizinho, tivemos oportunidade de ouvir de algumas dessas personalidades conceitos que muitos nos sensibilizam sobre o Brasil e o seu governo.

PROFESSOR PALACIOS COSTA

O decano da Universidade de Buenos Aires e chefe da delegação, professor Palacios Costa, resumiu o seu pensamento numa frase:

— Estou profundamente impressionado com a obra realizada pelo pulso formidavel desse homem que governa o Brasil.

PROFESSOR LEON MORRA

Trata-se do decano da Universidade de Cordoba e uma das figuras mais proeminentes da medicina americana. Elle nos disse:

— Eu sabia que o Brasil era grande, mas a impressão que tive nesta visita superou o tudo o que imaginava. O seu poderio economico e cultural ultrapassou a qualquer espectativa. Naturalmente, governando o Brasil há mais de dez anos, não se pode senão creditar ao presidente Vargas as glorias de tantos e tão altas realizações.

PROFESSOR JUAN BELTRAN

O prof. Juan Ramos Beltran, titular da catedra de Historia de Medicina da Universidade de Buenos Aires, assim nos falou:

— Para mim o primeiro país do mundo, no momento, é o Brasil. E eu explico: na atual situação internacional, quando os proprios Estados Unidos estão ameaçados de entrar no conflito, este país é o oasis da paz. As suas belezas naturais, o seu poderio economico e a ordem interna que desfruta o tornam impar no mundo. Eu poderia resumir toda essa impressão de bem estar que a gente sente ao pisar no Brasil num homem: Getulio Vargas.

PROFESSOR HUMBERTO FRACASSI

Do professor Humberto Fracassi, vice-decano da Universidade de Cordoba:

— Minha impressão do Brasil e do seu povo é a mais profunda. Este contato com os brasileiros me provou o grau de estima que eles nos dedicam e isso não pode deixar de ter uma perfeita retribuição da nossa parte. Estamos cimentando com essa visita a solidez de um edificio de amisade que desafiará os tempos. Eu já conhecia o presidente Vargas através da obra politica que ele vem realizando no Continente. Agora estou pessoalmente observando o desdobramento dessa obra no plano nacional do Brasil. E' realmente admiravel. O presidente Vargas é uma grande figura do nosso Hemisferio.

SR. ARTURO TIGIER

E' o sr. Arturo Tigier cirurgião do Instituto de Aperfeiçoamento Médico-Cirurgico de Buenos Aires e diretor da Organização do Intercambio Americano. Falando ao nosso representante ele se mostrou encantado com a acolhida que a delegação argentina tem tido no Brasil. Particularmente o impressionou o poderio econômico de S. Paulo e o alto nivel social e cultural do Rio.

— Espero — disse — dentro em breve esta nossa visita seja retribuida, consolidando ainda mais os laços fraternais que nos unem ao Brasil. Quero agradecer ao ministro Capanema, aos srs. Lourival Fontes e Assis Figueiredo e ao grande embaixador Rodrigues Alves tudo o que fizeram para assegurar o êxito da nossa missão.

Primeiro embaixador do Brasil junto ao governo da Bolivia

Parte hoje para La Paz — Para Assunção tambem segue o ministro brasileiro

Parte hoje, para La Paz, devendo viajar pelo avião da Pan-American Airways, que decolará ás 8 horas, do Aeroporto Santos Dumont, o sr. Lafayette de Carvalho e Silva, recentemente designado pelo nosso Governo para exercer as funções de embaixador do Brasil naquela República irmã.

O diplomata patricio é o primeiro embaixador do nosso país a exercer o elevado cargo junto ao Governo boliviano.

Tambem segue, hoje, em avião transporte da Força Aerea Brasileira, para Assunção, o ministro Protasio Barbosa Gonçalves, afim de assumir o seu posto de representante diplomatico do Brasil junto ao Governo do Paraguai.

Falará hoje sobre a economia de guerra o coronel Ary Lobo

Promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, realiza-se, hoje, no Palacio Tiradentes, ás 15 horas e um quarto, uma conferencia do coronel Ari Maurell Lobo, professor da Escola Técnica do Exército.

A palestra versará sobre o tema "Economia de Guerra", cuja atualidade torna-se desnecessario salientar.

O JORNAL
RIO, 15-VII-1941

A unidade da América

A noticia de que os governos do Perú e do Equador aceitaram os bons oficios que lhes foram oferecidos pelas demais Repúblicas americanas para resolver pacificamente a controversia de fronteiras em virtude da qual se produziram na semana passada pequenos choques de forças dos dois paises, encheu de jubilo as nações americanas.

Mais uma vez ficou comprovado o alto espirito de fraternidade dos povos continentais e a elevação moral com que cada um deles coloca acima de odios e paixões os interesses, os nobres sentimentos que inspiram a politica de boa vizinhança e de solidariedade pan-americana.

Noutro meio os incidentes de fronteira da natureza dos que se verificaram entre o Equador e o Perú teriam dado origem a serias complicações. Neste hemisferio serviram apenas para que se puzesse em evidencia o valor prático das concepções internacionais do continente e se formasse logo a atmosfera de simpatia, cordialidade e mutua ajuda, em que costumamos resolver as pendencias dessa especie, concorrendo cada qual e todas as Repúblicas para a mesma finalidade de preservação da paz.

O Perú é governado neste momento por um grande americanista, o presidente Manuel Prado, cujos serviços a seu país lhe conferem especial autoridade para dirigí-lo em horas graves como esta.

O mesmo pode dizer-se do governo equatoriano, que merece por igual os louvores e os agradecimentos que a América endereça às duas Repúblicas do Pacifico, ao vê-las se conformarem com os principios juridicos para cuja existencia ambas tanto teem contribuido.

O Brasil, de acordo com as melhores tradições da sua politica internacional, tudo empenhou para que os esforços dispendidos em favor da paz tivessem o esperado êxito.

Houve uma ampla mobilização das chancelarias, de pleno acordo e com o estimulo da opinião pública universal da América, para que o lamentavel incidente se transformasse num episodio de maior comprovação do espirito e eficiencia do pan-americanismo.

Não se abrirá nenhuma brecha na unidade moral e politica da América. Todas as nações do Novo Mundo estão concientes do papel que devem representar diante da catastrofe que põe em perigo a civilização cristã e ameaça o destino dos povos europeus.

Sabemos que a salvação dos bens inestimaveis que constituem o patrimonio espiritual da Europa dependerá da nossa resistencia ás influições perigosas, da firmeza com que nos mantivermos unidos e da capacidade da América para defender os titulos da sua propria civilização.

Essas ponderações é que levaram, sem duvida, os governos do Perú e do Equador, em nome dos grandes povos que dirigem, a aceitar a mediação proposta, num testemunho de boa vontade e compreensão que tanto os eleva aos olhos dos seus irmãos americanos.

A industria de tecidos e a guerra

Divulgou-se que a industria de tecidos de S. Paulo recebeu dos Estados Unidos um pedido de fornecimento de 2 milhões e meio de jardas de brim forte para o Exercito norte-americano. Apesar de montar a cerca de 8 mil contos o valor dessa encomenda, não poude ser aceita pelas fabricas paulistas, por não disporem de aparelhamento necessario para entrega daquele total de pano, dentro do prazo de [illegible].

Em termos tão simples, tal noticia poderá causar falsa impressão, já que a nossa industria de tecelagem e fiação, não obstante o seu apregoado adiantamento, ainda não pode produzir em larga escala para atender a um grande pedido do exterior. Longe disso, o que ressalta do fato é o conceito conquistado por essa industria, graças á perfeição de seus produtos, a ponto de merecer as preferencias de um dos maiores paises [illegible] e manufatureiros do mundo.

O que falta ás fabricas de São Paulo, como ás de outros Estados, não é propriamente aparelhamento, e sim [illegible] para executar uma encomenda volumosa, como a recebida dos Estados Unidos. As suas instalações são das mais completas e modernas e o seu operariado dos mais competentes e dedicados, podendo elas assumir normalmente encargos tão importantes como esse, com a certeza de satisfazê-los em condições capazes de corresponder a rigorosas exigencias.

Mas há que levar em conta, antes de tudo, a questão do prazo, que é essencial nas atividades industriais. [illegible]

Depois, há que considerar a crise de materias primas importadas para muitas manufaturas nacionais. Alem do fio e de outros artigos aqui mesmo preparados, a industria de tecelagem trabalha com certas substancias quimicas que ainda não produzimos, e cujo recebimento é obstado, em consequencia da guerra, pelas dificuldades de trafego maritimo e até pela paralização dos mercados fornecedores. [illegible] faltassem um ou mais dessas materias primas, o que bastaria para justificar a atitude das fabricas paulistas.

Para se perceber como a guerra tem afetado as nossas vendas de algodão manufaturado, é suficiente um cotejo das cifras de sua exportação nos quatro primeiros meses de 1940 e de 1941. Enquanto naquele quadrimestre do ano passado exportavamos 1.672 toneladas de tecidos de algodão, no valor de reis 30.751 contos, em igual periodo de 1941 exportamos apenas 491 toneladas, atingindo a importancia de 9.189 contos. As diferenças para menos foram 1.181 toneladas e 17.562 contos.

A nossa industria de tecelagem e fiação ainda é a mesma dos tempos normais em organização, aparelhamento e capacidade. Apenas se ressente, como todas as fontes de riqueza, da influencia perturbadora da conflagração, privando-a de elementos indispensaveis ao seu funcionamento. Demonstra o fato, mais uma vez, que precisamos progredir em outros setores economicos, industrializando no proprio país as suas materias primas, principalmente as que são consumidas pelas manufaturas brasileiras, afim de que nunca se sacrifique o ritmo de sua produção, em face de situações como a que ora convulsiona o mundo inteiro.

A crise dos combustiveis

Não se sabe ainda quais as providencias que serão adotadas pelo governo, e principalmente pelo Conselho Nacional do Petroleo, diante da crise por que os nossos transportes terão de passar, com a redução dos barcos-tanques que faziam o comercio com os Estados Unidos.

Fala-se da limitação do consumo, providencia que será salutar, se fôr aplicada com justiça, restringindo-se os excessos inuteis sem prejuizo das reais necessidades dos transportes. Uma limitação razoavel poderá ser suportada, facilmente, até que os novos barcos, ora em construção, como foi anunciado na recente entrevista do general Horta Barbosa, possam suprir a falta do combustivel nas cidades brasileiras. Quaisquer economias neste sentido serão louvaveis, e virão até demonstrar o espirito de sacrificio de que seremos capazes.

O grande receio, porem, é que a medida, em lugar de ser uma limitação direta do produto, seja uma limitação indireta, através do encarecimento dos oleos combustiveis. Esse grande perigo deve ser quanto antes afastado. Ele apenas viria trazer um prejuizo geral, e não impediria o consumo abusivo.

Distinguidos com a Ordem do Cruzeiro

Na qualidade de grão mestre das Ordens Brasileiras, o presidente da República assinou decretos conferindo o grau de comendador da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao professor Nicanor Palacios Costa, decano da Universidade de Buenos Aires, e os graus de oficial, ao capitão de fragata Manuel R. Nieto, adido naval do Perú, ao capitão de fragata Forrest B. Royal, e ao capitão de corveta Johns S. Harper, membros da Missão Naval dos Estados Unidos do Brasil.

Exposição de arte brasileira no Chile

O artista e escritor chileno Sergio Roberts, continuando a sua obra de maior desenvolvimento ao intercambio cultural chileno-brasileiro, sob os auspicios do Itamarati e com a colaboração do embaixador Mauricio Nabuco, está organizando uma exposição de obras brasileiras, que será inaugurada no Chile.

Entre os artistas que já destinaram trabalhos, destacam-se Oswaldo Teixeira, diretor do Museu de Belas Artes, Augusto Bracet, diretor da Escola de Belas Artes, Quirino Campofiorito, Manoel Santiago, José Teixeira Barreto, Correa Lima, Haydéa Santiago, Sansão Castello Branco, Odette Barcellos, Ivette Ribeiro, Frecy Pires Leopoldo Gottuzza, Hugo Berthazzo, etc.

Sergio Roberts, recebeu ontem uma homenagem do Clube das Vitorias Regias e visitou o atelier do pintor Candido Portinari.

Centenario da sagração do Imperador D. Pedro II

No proximo dia 18, transcorrerá o centenario da sagração e coroação de D. Pedro II, como Imperador do Brasil.

O Centro Civico Distrital D. Pedro II, realizará uma sessão solene, na qual a venerada figura do imperador será exaltada como sabio e como estadista, como brasileiro e como patriota.

Vão elaborar o projeto dos simbolos

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, assinou portaria desinando uma comissão constituida dos srs. capitão de fragata Atila Monteiro Aché, capitão Hermilo Ferreira e Paulo Meira para elaborar o projeto dos simbolos desportivos nacionais a serem usados pelos competidores brasileiros nos Jogos Olimpicos.

PORTO LABOUGLE

FOZ DO IGUASSÚ, 8.

Em Foz de Iguassú a Companhia Nitro-Quimica ofereceu um jantar de cem talheres ao embaixador Labougle e ao ministro Salgado Filho. Antes de falar o orador oficial, sr. Alexandre Marcondes Filho, pediu a palavra, para uma explicação pessoal, o sr. Assis Chateaubriand, cujo discurso procuramos a seguir reproduzir:

"Meus amigos. O orador desta noite é o dr. Alexandre Marcondes. A amplitude do seu talento e dos seus dotes oratorios ultrapassou de há muito as fronteiras de São Paulo e do nosso proprio país, impondo-se em congressos estrangeiros, onde as letras juridicas do sr. Marcondes teem tido o relevo e o apreço a que fazem jus. Ele é o que a nossa patria tem de intelectualmente mais alto e de civicamente mais belo. A Nitro-Quimica de São Paulo, pelos seus diretores aqui presentes, srs. Lafer e Wolf Klabin, deliberou reunir em torno do embaixador Labougle os membros da comitiva do ministro da Aeronáutica, os oficiais da Companhia de Fronteiras, o consul argentino aqui, sr. Bianchi, e as autoridades paranaenses da Foz de Iguassú. Este ágape, marcado para 7 horas, entretanto se inicia ás 10 da noite. O que explica ou antes o que justifica esse violento "écart" entre a hora prefixada e a nossa presença tão tarde e a más horas no recinto deste hotel, é que o embaixador Labougle descortinou agora, á tarde, do alto do avião em que viajava, a terra argentina, e baixando a esta nossa não resistiu á tentação de rever a sua. Tomamos os tres o sr. Eduardo Labougle, o consul geral Bianchi, este velho e ardente amigo nosso, e eu, um pequeno barco-motor, descemos o rio Paraná e subimos o Iguassú até Porto Aguirre, onde lhe foi dado comungar com o solo, o ar e as coisas da patria. A nossa partida teve algo daquelas monções que se faziam outrora no Tietê. O barco em que viajamos era pouco mais do que uma canoa, tocado o fragil motor por um cabo da Companhia de Fronteiras. Entre ida, volta e estadia, a visita ao lar paterno do embaixador Labougle durou 4 1/2 horas. Positivamente, nada tem de excessivo que um bom patriota, após algum tempo de ausencia, tenha 270 minutos de "rendez-vous" com o torrão natal.

Enquanto todos os companheiros ardiam por ver os saltos do Iguassú, dom Eduardo Labougle insistiu em transportar-se numa fragil embarcação através da caudalosa torrente do Paraná, em visita á terra patria. Enterneceu-me a poesia desse desejo. Acompanhei-o juntamente com o casal Echague. Quarenta e cinco minutos de viagem rio abaixo. Uma hora e 5 a volta rio acima. Visitamos a cachoeira do lado argentino com um "clair de lune" beethoviano. Com que caricia de pluma vi dom Eduardo beijar e acalentar a gleba sagrada!

Sua emoção nada tinha de teatral. Ele a ama sem "eclat", de uma ternura discreta, de uma convicção intima, de uma força secreta. Vi-o sorver o ar da terra natal como quem bebe um licor suave, que se destina a embalar-nos nos efluvios de um sentimento profundo, mas sem exaltação.

Desejo fixar esta noite o gesto do embaixador argentino, porque ele define o professor público de patriotismo que acaba de se revelar tão ilustre pensador e diplomata. Embaixador Labougle. Acabastes de evidenciar não em expressões abundantes de eloquencia, senão num fato concreto, o que significa a cooperação argentino-brasileira em trabalho. Desde Campanario e Guaira até aqui em Foz de Iguassú, se nos deparam as fundações de um sólido empreendimento, reunindo a colaboração de homens das nossas duas patrias. Uma riqueza nativa do Brasil, a qual dentro das nossas proprias fronteiras não tem mercado suficiente para absolvê-la, encontra no vosso consumidor seu campo natural de expansão. Sem o consumo platino, a erva mate do sul de Mato Grosso seria uma fonte de riqueza improdutiva, á espera do esgotamento dos ervais paranaenses para que o potencial daqui entrasse a ser aproveitado. Graças a Deus, Mato Grosso encontrou o vosso mercado para nele escoar a sua produção ervateira. Debaixo de um regime de confiança mutua, o capital argentino, durante perto de meio século, estimulou a vida destes ervais, até quando se bifurcaram os destinos dos dois grupos financeiros. Mas, sem embargo do nosso grupo haver constituido a sua empresa nacional e o argentino haver reservado para si o negocio da distribuição do produto no mercado platino, subsiste de pé essa dependencia, que resulta da propria essencia das coisas: a vida desta região depende neste momento da prosperidade da vossa terra. Enquanto a República Argentina adquirir o seu mate, ela ostentará esse parque atividade que estamos desde ontem visitando. Vossa vida é quem dinamiza a produção latente desta zona. O compasso do progresso de Campanario, Ponta Porã, Guaira e Foz de Iguassú marca a consistencia da vossa economia. Se esta fosse amanhã aniquilada, nossa substancia, que é calcada sobre a vossa, estaria outrossim irremediavelmente estiolada. Assim o limite presente deste trecho da terra brasileira depende das fontes da vossa propria vida. Teremos que crer no vosso constante desenvolvimento pela relação exclusiva deste distrito com as raizes da vossa economia e a preferencia do vosso paladar por uma das nossas plantas silvestres.

Temos neste vale do Paraná um largo papel civilizador para desempenharmos juntos. O Paraná é uma dádiva de Deus aos nossos dois povos. Navegavel desde Porto Epitacio á sua foz, com exceção do trecho das Sete Quedas, essa torrente constitue um dos orgãos mais largos de respiração para argentinos e brasileiros. E certo, para vós outros, a sua importancia transcende a um limite que as estatisticas do vosso comercio fluvial nitidamente exprimem. Entretanto, nós outros brasileiros não tiramos do Paraná a centesima parte do rendimento econômico que ele está destinado a nos proporcionar. Para nossa raça de sertanistas e de desbravadores que teatro de façanhas colossais não é este rio! Com um mercado da transcendencia do vosso, as possibilidades que se nos abrem são incalculaveis. Há 18 meses o presidente Getulio Vargas dava-me a honra de mandar convidar-me, em São Paulo, para ouvir a minha opinião de estudioso do problema da celulose e do papel de imprensa em nosso país. Alvitrei-lhe duas soluções: uma, que foi por ele adotada e que já se acha em andamento, e outra, a localização de uma segunda fábrica, aqui em Foz de Iguassú, para suprimento dos outros mercados sul-americanos. As florestas virgens de pinheiros, que se estendem daqui até Guarapuava e Ponta Grossa, são um celeiro precioso de materia prima para a vossa industria de imprensa.

Por outro lado, este Paraná, sendo um rio terrivelmente maleitoso, a questão do saneamento das nossas respectivas populações ribeirinhas é outro problema cuja solução deverá absorver um esforço comum. E de urgencia a reconstituição da nossa raça enraizada aqui. Conheceis bem o caso das lindes da Gasconha, que há 120 anos recolhiam nas suas dunas arenosas, nos seus pantanos, os andrajos de uma população de pastores, roida pelo impaludismo. Bremontier só com o pinheiro maritimo restituiu a fecundidade áqueles brejos e, com a fecundidade, a riqueza. A presença de industrias nesta região será suficiente para, com os homens de negocio, chegarem os recursos que a engenharia sanitaria e a higiene mobilizam hoje para o saneamento dos vales onde se aproveita ou se cria a riqueza. Ford não tem um impaludado nas suas cidades da Tapajonia.

Meu caro embaixador. Estamos aqui ouvindo a voz da eternidade. Um homem como v. excia., que trocou o conforto de uma metrópole hedonista como o Rio de Janeiro, pela rusticidade desta selva, é capaz de interpretar os segredos da vida cósmica, de compreender o valor desta nova cavalaria, que a juventude argentina e brasileira, juntas, estão mobilizando para o dominio dos seus respectivos espaços aereos vitais. Sois capaz de elevar-vos aos cumes nevados do espirito, para atingir aquilo a que Goethe chamava o Reino das Madres. Tendes no bolso a chave de Salomão; e para comprovar que a possuis basta olhar a vossa iluminação interior, a tensão espiritual em que viveis. Quando o ministro da Aeronáutica comunicou aos nossos companheiros da Campanha Nacional da Aviação Civil que havieis aceito o convite por ele formulado para vir a Foz de Iguassú, acreditai vos consideramos desde logo como uma dessas almas que na vida escolheram o seu caminho. Não vos tentou, bem o sabemos, a atmosfera maravilhosa das cachoeiras e dos rios deste sertão, e tampouco a magnitude desta natureza. Porque vos anima o sentido mistico do dever, aqui viestes ter, aqui estais em nosso meio. Raciocinaria errado aquele que imaginasse que vossa presença no Iguassú traduz uma projeção da vossa alma para fora, a exteriorização de sentimentos de turista ou de curioso de paizagens naturais. E' justamente o contrario o que inspira vossa vinda a estas paragens. O centro de gravidade de vossa conduta reside nesse poder de recuperação da vossa propria personalidade, ante o violento processo de decomposição individual, que é o drama contemporaneo. Aqui estais alimentado espiritualmente por energias criadoras que vos conferem um lindo estado de graça quase divino. Vossas bases animicas vos estabelecem em comunhão e em identidade humana com os dois movimentos que em nossas respectivas patrias suspendem sua juventude em marcha para o céu.

Meu caro embaixador. O dominio desta selva não é obra de uma nem de duas gerações. E' a sedução para um ilimitado esforço nacional desenvolvido noite e dia com a tenacidade dos pioneiros. Aqui existe materia prima para atração e alimento de homens de Estado, de individuos de negocios, e mais do que esses dois tipos humanos, de poetas igualmente. Eu penso que Argentina e Brasil, para dominar o Iguassú e o Alto Paraná, deverão recrutar poetas — poetas como aquele meu velho e querido amigo dom Honorio Puerreydon, o qual há vinte e dois anos me falava, em Paris, em beber a força destas cachoeiras e vomitá-la liricamente em Rosario e Buenos Aires. Sonhos dessa altitude celeste não fazem mal, antes produzem o bem para as nações jovens. Pois que estamos na jungle, embaixador, usemos sem parcimonia a imagem de Mefistofeles no seu conselho ao doutor Fausto. Associemo-nos aqui aos poetas. Galopemos nas asas da sua imaginação. Deixemos que se acumulem sobre as nossas cabeças as qualidades mais nobres e honoraveis, isto é, a coragem das pumas, a agilidade dos gamos, o sangue escaldante do italiano, a tenacidade do nórdico. Consenti, ó argentinos e brasileiros, que a poesia dos vates venha conciliar em nós a grandeza dalma com a finura, aquecendo-nos ao mesmo tempo das paixões ardentes da juventude.

Ao deixar agora, á noite, a torrente do Paraná, para entrar no Iguassú, rumo de Porto Aguirre, encontramos do lado do Brasil o porto General Meira, indicado por um breve sobrenome, interrogastes-me quem era esse general, e eu vos disse que se tratava de soldado ilustre e vigilante, que ama a sua patria com os extremos de carinho com que estremeceis pela vossa. O patriotismo deste bravo paraibano é um sentimento indómito, como só logra inspirá-lo o clima sertanejo. Cada dia ele encontra motivos novos para amar, com maior decisão, a sua patria. Ele a vê, como Fausto, qual uma destas arvores que quotidianamente se toucam de uma verdura nova. Que tesouros não encerra o patriotismo dos homens desta riqueza emotiva! Eles são escravos radiantes do serviço nacional. Fabricam os sucos mais ricos, alim de estimulá-los ao trabalho pelo interesse coletivo. Carregam a fé civica no coração, e se sentem leves para transpor Mantiqueiras e Cubatões, as serras mais pesadas, que isto não é sacrificio que os acabrunhe ou os intimide.

Se Meira de Vasconcelos possue o seu porto no barranco do Iguassú nosso, por que Eduardo Labougle, do outro lado, não verá tambem erguer-se o seu gentil ancoradouro fluvial? Dentro de ambos caberão caudais inesgotaveis de patriotismo e de fraternidade americana. Assim quer ao porto General Moura corresponda do outro lado do rio lindeiro o porto Labougle, o qual será um Porto Seguro — tão seguro como aquele em que morderam no Atlântico as âncoras da frota de Cabral."

Assis CHATEAUBRIAND

Comentarios NACIONAIS

Estradas de Ferro baianas

O baiano produtor sente comichões quando ouve falar de transportes. Este é um dos mais velhos e renitentes males a perseguir sua economia. Um máu sistema de transportes não ajuda a ninguem e a tradição da deficiencia de trilhos na Baía é remota.

Não faz muito, a imprensa publicou fotos impressionantes de barracões cheios de mercadorias, ao longo das linhas, esperando o comboio salvador que tardava. Nesta epoca, o tabaréu descrente preferia ver a mamona "estourar" no pé a sofrer o suplicio de acompanhar o murchamento do produto de um trabalho estafante nos alpendres das estações abarrotadas. Quando o parque central ferroviario da Baía ainda estava em mãos de estrangeiros, o que se verificava era um descalabro alarmante na condução de passageiros e mercadorias nas poucas centenas de quilometros de trilhos existentes. A linha, o material, a organização, tudo pecava.

Sob o controle federal, marcha um progresso razoavel e locomotivas novas e mais possantes resfolegam, puxando compridos comboios, muita vez confeccionados aqui mesmo, em linhas melhores e mais longas. A produção e as proprias necessidades locais são ainda superiores a estes esforços e reclamam outros, redobrados.

Os trabalhos do ano proximo, segundo se anuncia, estão destinados a uma seria influencia no sistema baiano de transportes, no sentido de ampliá-lo, revelam-se projetos de incontestavel valia, que geralmente se deseja realizados. Alem dos serviços de menor monta, porem indispensaveis, as realizações do ano vindouro incluem, como ponto principal e de maior valor, ligações ferroviarias vitais para o interior baiano. Serão atacados os trabalhos de comunicação da Estrada de Nazareth, atualmente ligados ao novo porto de São Roque, interessante plano de transporte economico e racional iniciado no governo Juracy Magalhães e recentemente terminado, com a Central da Baía, administrada pelo governo federal. Neste ponto, ficarão ligadas as cidades de Santo Antonio de Jesus e Cruz das Almas, o que quer dizer, duas zonas econômicas. Outra ligação de consideravel alcance será a da Central da Baía com a Léste, entre Itaimna e Barra de Mundo Novo, que exigirá a construção de 95 quilômetros de linha.

Mas onde os projetos tomam maior vulto é, sem dúvida, nos serviços de união da Central da Baía com a Central do Brasil, o que resultará da articulação de Contendas, neste Estado, com a cidade mineira de Montes Claros. 60 quilômetros deste trecho inaugurar-se-ão ainda este ano, no trecho Contendas-Cascalho, quando tambem serão entregues ao trafego os trabalhos da linha Afligidos-Buranhaem, por meio dos quais a rede da Leste entrará em contacto com a da Central da Baía. E ainda na ligação de Ilhéus á capital por via ferrea, o que se obterá com a junção da Estrada do importante porto sulino a Conquista, á estrada de Nazareth. A facil comunicação entre a rica região com a capital baiana representa um proveito econômico apreciavel e a verdadeira libertação da zona ao jugo maslinado de um precario transporte maritimo, com perspectivas promissoras de maior volume e novas facilidades de tempo e segurança.

O plano encerra ainda, em meio a uma crescente quantidade de material de trafego e construção de novos depositos ao longo das linhas, de facilidades suburbanas e uma nova Ponte de São João, á fusão esperada para breve da lucrativa estrada estadual de Nazareth com a Leste, representando uma encampação da primeira.

Boletim Internacional

O ACORDO ANGLO-RUSSO

A Inglaterra e a Russia acabam de concluir um acordo, pelo qual as duas potencias se comprometem a não depor as armas, sem mutuo consentimento. Não farão a paz em separado.

Essa resolução indica que ambos os paises, pelos seus atuais governos, estão decididos a prosseguir na luta contra o Eixo, até a vitoria.

Na guerra anterior, a Russia assinou em separado a paz de Brest-Litovsk, em virtude da qual imensos contingentes do Exército alemão puderam ser lançados na frente ocidental e levar a efeito a grande ofensiva da primavera de 1918, último esforço do kaiserismo para sobrepujar as democracias. Evidentemente o compromisso de agora foi sugerido para prevenir a repetição daquele infausto acontecimento.

A Russia não é aliada da Inglaterra. Para salvar os escrúpulos das correntes conservadoras britânicas, o primeiro ministro Churchill lembrou a idéia de uma mera associação de esforços, semelhante á dos Estados Unidos em 1917 com os aliados de então. O acordo que acaba de ser anunciado dá a essa associação um aspecto mais sólido, pois liga as duas potencias por uma decisão comum, que lhes assegura as caracteristicas de aliança. Assim as necessidades imperativas do conflito crearam situação de fato que outras circunstancias quizeram evitar.

O desenvolvimento da guerra na frente oriental segue um ritmo aquem das primeiras previsões. A experiencia anterior do Exército russo na Finlandia dava a impressão de que seria muito mais facil e rápida a penetração das "panzerdivisionen". No entanto, marchamos para o primeiro mês do choque entre os dois paises vizinhos, com resultados que estão, comparativamente, muito distantes dos que foram obtidos na Flandres e na França no ano passado.

Os observadores militares americanos e ingleses são acordes em dizer que as vantagens conseguidas pelos exércitos atacantes, embora vastas do ponto de vista do terreno conquistado, não teem importancia decisiva para o destroçamento das forças de resistencia. A progressão das divisões motorizadas é feita sem que as tropas deixadas para trás tenham sido inteiramente dominadas e no caso da Russia, com a tática de guerrilhas, constituem uma constante ameaça de retaguarda, que não pode ser menosprezada, quando se atenta no que significa para aquelas divisões a segurança do fornecimento de combustiveis e de todo o material necessario á sua plena eficiencia.

Conquanto sejam escassas as informações de fonte russa, sabe-se que as revoltas anunciadas nos primeiros despachos do Quartel General do Fuehrer se limitaram ás zonas recentemente incorporadas á Russia. No restante do país não se verificaram movimentos internos capazes de perturbar seriamente o esforço bélico do governo.

E' de supor que, no ano passado, o Exército russo tenha logrado suprir as deficiencias que se tornaram evidentes no curso da campanha finlandesa, o que explica a inesperada eficacia da sua ação neste momento.

Considerando o número dos atacantes, a imensidão do "front" e os formidaveis prejuizos iniciais causados a aviação russa, era de supor que a penetração se fizesse mais depressa. A linha defensiva russa se estende por cento e cinquenta quilômetros de profundidade, por dois mil e quatrocentos de comprimento, abrangendo a totalidade das fronteiras do país, do Artico ao Mar Negro. Ignora-se se as obras de fortificação estavam já concluidas quando se deu o avanço teuto-fino-rumeno.

E' certo, porem, julgando-se pelos comunicados alemães, que já se encontravam acabadas nos pontos vitais, que os alemães anunciam terem varado, numa extensão de apenas vinte e cinco quilômetros.

O acordo que os embaixadores Stafford Crips e Maisky acabam de assinar, em nome dos respectivos paises, comprometendo-os a não cessar o fogo separadamente, é um sinal de que não está próximo o desmoronamento dos Exércitos russos, previstos na imprensa alemã.

Homenageados os chefes militares em Buenos Aires

Banquete no Círculo Militar, no Jockey Clube e na Embaixada do Uruguai

BUENOS AIRES, 14 (H. T.) — Continuando no programa de homenagens ás delegações militares dos paises americanos que vieram assistir ás comemorações da data da independencia argentina, realizou-se na tarde de hoje, no 1º Regimento de infantaria, a cerimonia denominada "Formação da tarde", com a participação do efetivo dessa unidade e dos 2º e 3º Regimentos de Infantaria.

As delegações militares foram recebidas pelo general de brigada Adolfo Espindola, tendo percorrido demoradamente as instalações da guarnição local.

Na tarde de hoje realizou-se tambem a recepção oferecida pelas delegações americanas em retribuição ás homenagens recebidas durante sua estada nesta capital.

Para essa solenidade foram convidadas as altas autoridades nacionais, civis e militares, e os membros do corpo diplomático.

BANQUETE NO JOCKEY CLUBE

BUENOS AIRES, 14 (A.) — No salão do Imperio, do Jockey Clube, realizou-se ontem o banquete oferecido em honra do ministro da Defesa do Uruguai, sr. Boletti, pelo embaixador do ministerio, do corpo diplomático, das missões militares americanas e outras altas autoridades civis e militares.

NO CIRCULO MILITAR

BUENOS AIRES, 14 (R.) — O presidente do Circulo Militar, general Pertine, ofereceu um "cocktail" ás delegações militares americanas que aqui se encontram.

Durante a reunião, a que estivaram presentes altas patentes do exército e da armada argentinos, o ministro da Guerra, general Tonazzi, fez entrega ás mesmas delegações de medalhas comemorativas de sua visita a esta capital.

EM HOMENAGEM AO MINISTRO DA DEFESA DO URUGUAI

BUENOS AIRES, 14 (H. T.) — O embaixador uruguaio nesta capital, sr. Martinez de Thedy, ofereceu na noite de sábado último um banquete em honra do ministro da Defesa do seu país, o general Julio A. Roletti, que se encontra nesta capital chefiando a delegação militar uruguaia ás festas de 9 de julho.

Participaram do ágape os embaixadores do Brasil, Chile e Perú, respectivamente os senhores Rodrigues Alves, Rios Gallardo e Marechal Benavides, o ministro do Exterior da Argentina, sr. Ruiz Guiñazu, os ministros da Guerra e da Marinha, respectivamente general Tonazzi e contra-almirante Fincatti, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército brasileiro; os ministros do Paraguai e da Bolivia, respectivamente o coronel Garay e o sr. Costa du Rels.

Reuniões do Cons. de Pesquisas em Ciencias Sociais

NOVA YORK, 14 (A. P.) — O Conselho de Pesquisas em Ciencias Sociais anunciou haver concedido 80 premios — no total de 75.000 dolares — aos estudos realizados por certos "scholars", alguns dos quais sobre nações latino-americanas.

São os seguintes, entre outros os premiados: Manuel A. Cardoso, curador assistente da biblioteca de Oliveira Lima da Universidade Catolica de Washington, pela sua historia da mineração no Brasil Colonial; Walter de Laplane, instrutor de economia na Duke University, da Carolina do Norte, pelo seu estudo sobre as recentes experiencias monetarias da Colombia; David Basile, da Columbia University, Nova York, pelas suas "pesquisas de campo" em geografia economica no Equador; Mergaret Ball professora adjunta de Ciencias Politicas no Wellesley College, Massachusetts, pelos seu sestudos das relações internacionais, com referencias especiais á politica exterior das republicas sul-americanas; William Bristol, da Univerisdade da Pennsylvania, pelos seus estudos das relações iniciais e economicas que influenciaram sobre certos aspectos das relações internacionais das republicas sul-americanas; Robert Smith, professor adjunto de economia na Duke University, pelo seu estudo sobre o comercio espano-americano no seculo XVIII, com referencia especial ás corporações de mercadores; John Lanning, professor adjunto de Historia na Duke University, pela sua historia das instituições medicas nas colonias espanholas entre os anos de 1535 a 1821.

As naturalizações ontem concedidas

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização: a João Dias da Silva, Raymundo Chaves de Aguiar, Arthur Carvalho Martins, Alipio Lopes, Antonio Augusto Pinto, Francisco Soares Ferreira, Francisco Paixão Varela, João Antonio do Rego, João Ayres, João Nunes, José Gonçalves de Sá, José Manuel, José Luiz Fernandes, José Xavier do Couto, Julião Antunes, Luiz Furtado, Manoel de Souza Moreira, Manoel de Barros' Manoel Rocha Filho, Manoel Ignacio Pinto e Mauricio Antunes, naturais de Portugal; a Angelo Santoro, Fabiano Polastro, Florindo Graciano, João Grossi, José Colhares, José Manhago e José Vidotto, naturais da Italia; a Albino Machado, Antonio Leges, Braulio Cruz, José Rocha, Ramão Bueno e Victor Marques, naturais do Uruguai; a Eulogio Padim, Martin Pose Escudero e Thomaz Baenaz Garcia, naturais da Espanha; a Vicente Leite de Souza, natural do Paraguai; a Jorge Wilson, natural da Inglaterra; a Roberto Vinckier, natural da Bélgica; a Theodoro Teatch, natural da Russia; a Gitla Tyszler e Witold Durajski, naturais da Polonia; a Herbert Krebs, natural da Alemanha; a John Henry Moore, natural da Guiana Inglesa; a Alfredo Billo, natural da Argentina; a Etio Kanda, natural do Japão; e a Felipe Abrahão, Lefaldo Miguel Moysés e Miguel Ferreira, naturais da Siria.

Nomeação na Caixa Econômica de São Paulo

O presidente da República assinou decretos dispensando o sr. João Batista Pereira, de membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo e nomeando para o mesmo cargo o sr. Alfredo Egidio de Souza Aranha.

O trabalho de espionagem na França, contra a Alemanha

Gitta SERENY

(COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" E DA "NORTH AMERICAN NEWSPAPER ALLIANCE")

A autora do presente artigo viveu na França, sob dominação alemã durante quase um ano, trabalhando e viajando como enfermeira do Auxilio Social, uma organização de socorro francesa. Agora em Nova York, livre de qualquer censura, narra fatos inéditos que teve ocasião de observar.

NOVA YORK, junho de 1941 — (Por Via Aerea) — Uma grande campanha na fase de 1941 da batalha da França está sendo travada por um exército de espiões da democracia. O efetivo deste grandioso exército ninguem conhece bem, — nem mesmo os elementos do Intelligence Service Britânico — pois muitos trabalham como voluntarios e sem direção, colhendo todas as informações que julgam interessantes e passando adiante. Os espiões da democracia manteem um serviço mais ou menos regular com a Inglaterra, usando os agentes do Intelligence Service e os franceses que fogem para se unir ás tropas de De Gaulle. São infatigaveis no guiar os bombardeiros ingleses para os pontos que devem ser atacados. Tive uma experiencia pessoal de tal coisa pelo menos uma vez.

O primeiro espião que eu vi foi no Champs Elysée, em Paris. Era um jovem filho de um nobre inglês que conheci quando vivi em Londres. Fiquei estupefacta quando o vi num parque de Paris, se dirigindo para mim, dentro de um uniforme de oficial alemão. Passou bem junto de mim e murmurou qualquer coisa, qualquer coisa que não entendi se era uma advertencia ou um pedido para que conservasse a boca fechada. Nunca mais o vi para o perguntar o que me disse naquele instante. Embora minhas amizades em Londres não sejam das maiores, tive oportunidade de encontrar outro jovem meu conhecido de Londres. Estava no Grand Hotel, em Tours, onde fui almoçar com uma enfermeira do Auxilio Social. Minha colega disse. "Ele não sabe que só os ingleses comem queijo com faca e garfo?" Ela pensava que se tratava de um alemão esforçando-se para conquistar os ares e maneiras do inimigo, mas eu o reconheci com facilidade. Usava um uniforme de piloto germânico.

Pensei algum tempo em adverti-lo sobre as suas maneiras na mesa, mas não me foi possivel porque nenhuma mulher de respeito na França ocupada se dirige a um alemão — pelo menos até então. Não era possivel mandar-lhe um recado.

Era muito perigoso. Procurei fitá-lo, e, finalmente nossos olhares se encontraram e ele me reconheceu, ficou rubro, abandonou o queijo e saiu apressadamente.

TRABALHO DOS ESPIÕES ANTI-GERMANICOS

A única experiencia que tive do trabalho dos colaboradores dos aliados na França ocupada foi no Havre, o grande porto francês, no inverno passado. Um médico francês, meu amigo, convidou-me para ir dansar no Casino do Havre. Acabava de ser solto (os alemães soltaram todos os elementos dos Corpos Médicos afim de combater as epidemias) e pensei que o mesmo estivesse ansioso por distrações.

Não parecia, porem, estar alegre no principio da noite. Quando dansamos, sempre preferiu fazer um pequeno circulo perto da saida e não queria se afastar desta zona da porta de saida depois de começar o "show".

Tratava-se de uma festa para mostrar aos oficiais e autoridades ocupantes um pouco de "alegria" do povo francês e uma prova de que todos desejavam estabelecer uma cordial amizade com os

(Continua na 6.ª pagina)

Indice de vitalidade econômica

Diversamente da Argentina, cujo comercio internacional, nos quatro meses iniciais de 1941, apresenta indices de recuo e de atrofia, conseguiu o Brasil, nesse mesmo periodo, aumentar substancialmente o seu movimento exportador para o estrangeiro.

Vimos agora mesmo de travar conhecimento com as estatisticas do Ministerio da Fazenda, relativas ao nosso escambo de produtos de janeiro a abril do ano comercial em andamento. No campo exportador, não se pode deixar de admitir o fato, inegavelmente auspicioso, de que estão em processo de acréscimo as nossas vendas externas. Realmente, enquanto nos primeiros quatro meses de 1940, a nossa exportação se limitara a 992.203 toneladas, na importancia de 1.749.208 contos, no mesmo numero de meses deste ano esse total elevou-se a 1.099.010 toneladas, valendo 1.902.271 contos. Alcançou, portanto, a quase 2.000.000 de contos o nosso ritmo exportador, no começo deste ano.

Acreditamos não incidir em erro, adiantando que á saida mais liberal dos dois maiores produtos de nossa balança exportadora se deve esse estado de coisas: o café e o algodão. São esses artigos os pêndulos reguladores por excelencia de nossa cadencia de vendas, de maneira que, quando ambos os produtos registam fases de exportação mais volumosas, imediatamente essa circunstancia repercute beneficamente sobre toda a estrutura econômica nacional.

Nem todos os Estados brasileiros lograram, no entanto, ostentar exportação mais elevada em 1941 do que em 1940. Prova-o a relação seguinte:

	CONTOS 1940	CONTOS 1941
Amazonas	31.081	22.032
Pará	29.478	31.924
Maranhão	16.805	11.321
Piauí	50.618	46.979
Ceará	92.816	97.356
Rio Grande do Norte	38.216	30.042
Paraiba	30.753	9.358
Pernambuco	76.261	37.750
Alagoas	22.905	4.301
Sergipe	406	91
Baia	107.892	126.147
Espirito Santo	21.654	38.126
Rio de Janeiro	18.052	20.827
Distrito Federal	245.108	275.175
São Paulo	697.519	930.032
Paraná	47.252	67.536
Santa Catarina	13.049	17.494
Rio Grande do Sul	201.854	127.920
Mato Grosso	6.491	5.082

O Estado cujas remessas mais se elevaram foi o de São Paulo. De janeiro a abril deste ano, a participação paulista no global das exporta-

(Continua na 6.ª pag.)

O Mundo em Marcha

As mulheres e a cozinha

Já foi moda que as mulheres não soubessem absolutamente cozinhar, e já foi moda que as mulheres agradassem os homens mediante finas receitas. Os homens e os peixes morrem pela boca, e portanto nada mais natural que agradá-los com algum prato raro e delicado.

Chateaubriand, que comia bem, criou o filé que tem o seu nome. Bryart-Savarin, advogado parisiense, era especialista em molhos, muito mais do que em processos forenses. Nunca faltaram homens de grande inteligencia que não elogiassem a boa mesa, e não soubessem que ha "alguma coisa de espiritual" num jantar bem servido. O Pêche Melba, sobremesa tão querida, foi imaginada pelo duque de Orleans, quando quis agradar a grande artista Melba. O "sandwich" recebe no seu nome de certo Lord Sandwich que, para não abandonar a mesa de jogo, ordenou que um criado lhe trouxesse uma fatia de carne entre duas fatias de pão.

Há, em todos os "menus" do mundo, uma infinidade de pratos que levam nomes de grandes figuras. Isto não são apenas homenagens, mas predileções especialissimas dos grandes homens por este ou aquele manjar.

Não é, por conseguinte, explicavel que apareça a moda de as mulheres não saberem cozinhar. Ela existiu há alguns anos, e decerto impediu bons casamentos, ou tornou-os infelizes. A mocinha de logo após a guerra, no momento das "conquistas" sufragistas, achavam de máu gosto decorar receitas e ir para junto do fogão. Pode-se mesmo dizer que as "melindrosas", tão em moda lá pelos anos de 1920 e 21, foram matrimonialmente mal sucedidas apenas porquê não sabiam ao menos estrelar um ovo. A "Garçonne" de Margueritte complicou toda uma geração.

Entretanto, nota-se uma forte e salutar reação contra a moda das mulheres que não são "prendadas". Nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França já é considerado de máu tom que uma dama não se dedique á cozinha. Os aparelhos culinarios modernos, tão rapidos, limpos, luzidos reconduziram a dona da casa aos bons pratos, e obrigaram-na a desencavar o "caderno de receitas", que se achava escondido no quarto de guardados. Há na América do Norte, nos dias de hoje, um sem número de escolas de culinaria, todas elas frequentadas por figuras de representação social. Os livros mais vendidos ás mulheres, naquele país, antes de serem as coleções de historias de amor, são as coleções de receitas.

Tornou-se de bom gosto que uma senhora saiba varias receitas, possa variar os "menus", e tenha em casa convidados para o jantar, afim de exibir as suas habilidades e os seus meritos quanto ao "cordon bleu".

No Brasil, tambem é observada essa mudança no espirito das jovens. Se as mocinhas de há alguns anos detestavam tudo quanto se relacionasse á cozinha — e até mesmo fazendo questão de mostrar que é elegante não comer —, hoje frequentam escolas de arte culinaria e dietética.

As modernas escolas de cozinha, dos Estados Unidos, recomendam que os "menus" nunca devem ser complicados ou longos; ensina como dispor uma mesa, se chegam pessoas intimas, ou se vem gente de cerimônia para o jantar; fazem calcular o poder alimentar dos diversos pratos, para que não haja excessos nem deficiencias numa refeição. Ensinam o preparo de dietas, e como devem ser aplicadas. O conhecimento das carnes, das frutas, dos vegetais, dos peixes tambem fazem parte desses programas. Do mesmo modo, entre nós já se observam algumas escolas dirigidas com os mesmos processos. O quanto serão salutares, desde já podemos apreciar. Uma coisa, porem, pode ser observada desde logo: o brasileiro, pelo menos o brasileiro das cidades, já vai aprendendo a se alimentar.

Obtem novo aparelho a cruzada pela aviação civil brasileira

Inscreve-se na grande campanha a Cia. União dos Refinadores

A doação, por intermedio do sr. Sousa Melo, que mantem o posto de lider dos "corretores", acentua um gesto patriótico dos srs. José e Plinio Ferraz — A' disposição do Aero-Clube de Baurú

A presença do ministro da Aeronáutica á cerimonia de entrega dos "brevets" á terceira turma de pilotos formados pelo Aero-Clube de Baurú emprestou maior brilho á festa aviatoria. O flagrante, colhido no moderno aeroporto daquela cidade e no instante em que o sr. Salgado Filho, em palestra com o sr. José Ferraz de Camargo, da Cia. União dos Refinadores, recebia com satisfação a noticia da oferta de um avião á Campanha pela Aviação Civil Brasileira.

S. PAULO, 14 (Meridional) — Desde que foi lançada a campanha pela aviação civil, os brasileiros estão assistindo a um espetáculo emocionante, que dá bem idéia do seu acendrado patriotismo, da compreensão nitida que todos revelaram possuir do papel de suma importancia confiado á aviação, nos dias caóticos que o mundo atravessa. Está claro que houve céticos que não acreditaram no êxito da jornada, tanto mais que se tratava de conquistar aviões de treinamento para que a mocidade brasileira, integrada de corpo e alma no espirito da hora de vigilia que vivemos, pudesse alistar-se no exército do ar, que há de garantir a nossa soberania e manter, perenemente intactas, as nossas fronteiras. Mas a campanha foi muito alem das mais risonhas espectativas. O que se conseguiu até agora é qualquer coisa de grandioso. O resultado obtido constitue, afinal de contas, um depoimento expressivo em favor dos proprios doadores. Inscrevendo-se na cruzada benemerita, todos eles possibilitaram á mocidade brasileira a conquista do seu "brevet". Há um rumor fecundo nas pistas de mais de cem aeroclubes brasileiros. As escolas de pilotagem trabalham incessantemente, formando novos esquadrões de batalha, pilotos civis. Que magnifica reserva de aviadores não está o Brasil formando agora, graças ao movimento pela aviação! Esses aparelhos serão mensageiros serenos de paz e de unidade nacional, atravessando distancias e fronteiras estaduais, aproximando brasileiros de todos os recantos. E serão tambem, se uma eventualidade qualquer nos obrigar a tanto, atalaias destemidos da nossa soberania, guardiães vigilantes da terra que os nossos maiores nos legaram.

MAIS UM AVIÃO CONQUISTADO

Um aspecto interessante desta campanha, que merece destaque todo especial, é o empenho patriotico de varios "corretores" que se alistaram na Bolsa de Aviões. Não se pense que um corretor da Bolsa de Aviões percebe a sua corretagem desde que conquiste o aparelho. Nada disso. A unica moeda que circula nessa campanha é o patriotismo. Quem trabalha para conseguir um avião para um aero-club ganha a gratidão imperecivel da patria e leva comsigo mesmo a certeza de que prestou um inestimavel serviço ao Brasil. E poderá haver maior gloria e mais valiosa paga do que a convicção plena de haver prestado um bom serviço á Nação? O senhor Sousa Melo, diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil, tem sido um desses "corretores" incansaveis. Um desses "corretores" que operam dia e noite, que trabalham sem cessar. Ele tem feito a mais absoluta questão de não ceder a [illegible] a qualquer outro "corretor". Quando alguem se adianta, el[e], [illegible] de entusiasmo, redobra a [illegible], elabora planos engenhosos de ofensivas e logo reconquista o primeiro lugar. Desde que se iniciou a campanha, não tem repousado. Não se contentou com os louros alcançados. Cada avião que conquista para a Bolsa de Aviões constitue um estimulo a que ele desça em "piqué", como um verdadeiro "Stuka", sobre outro possivel doador. Os seus "torpedos" não falham. Ainda domingo passado, o sr. Sousa Melo, em Baurú, desfechou uma ofensiva fulminante contra a Companhia União dos Refinadores. Os srs. José e Plinio Ferraz de Camargo, que tinham ido assistir á cerimonia de entrega dos "brevets" á turma de novos pilotos, foram de tal maneira trabalhados pela inteligencia e pela habilidade do ilustre banqueiro, que aquiesceram de pronto a engrossar a fileira dos benemeritos da aviação civil. Foi o decimo segundo avião que conseguiu o sr. Sousa Melo. E não será o último, tanto assim que ele espera ir muito longe ainda.

Fez um calculo da "lotação" dos aéro-clubes brasileiros e chegou á conclusão — como mestre que é, nos problemas cafeeiros — que ainda está muito longe o espantalho da super-produção de pilotos. Ao contrario, precisamos de mais, de muitos mais, de cada vez mais. Já agora está o ilustre diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil articulando novos "piqués", sempre empolgado pelo ideal de não perder jámais a liderança que lhe cabe. Os srs. José Ferraz e Plinio Ferraz, diretores da Companhia União dos Refinadores, emprestaram, assim, a sua decidida cooperação ao exito da campanha. São credores, portanto, de todos os encomios. Da gratidão da mocidade brasileira, que está hoje em dia, definitivamente por conta da aviação.

CARTA DOS SRS. JOSE' FERRAZ E PLINIO FERRAZ AO SR. SOUSA MELO

Os srs. José Ferraz e Plinio Ferraz, diretores da Companhia União dos Refinadores, enviaram ante-ontem, ao sr. Antonio Luiz de Sousa Melo, diretor do Banco do Brasil, a seguinte carta:

— "De regresso a São Paulo, apressamo-nos em juntar á presente, o cheque de rs. 38:000$000 (trinta e oito contos de réis), número 855.332, a cargo do Banco do Comercio e Industria de São Paulo, S/A., a favor do bravo "corretor" que nos acabou convencendo, com vantagem, da nossa obrigação patriótica em doar, em nome da Cia. União dos Refinadores — Açucar e Café, um avião de treinamento á aviação civil do país. Pedimos licença para sugerir-lhe que essa importancia seja posta á disposição do Aero-Clube de Baurú para a compra de um avião de treinamento ou para que seja utilizada como parte da importancia necessaria á compra de um avião de treinamento avançado para aquele Aero-Clube. Tomámos a liberdade de fazer esta sugestão movidos pelo entusiasmo que sentimos pela organização modelar e patriótica que o seu instrutor e os elementos civis da diretoria daquele Aero-Clube souberam imprimir, constituindo modelo aos demais Aero-Clubes do país, inclusive desta capital. Como é bem de ver, trata-se de mêra sugestão, pois desejamos deixar ao seu esclarecido criterio a destinação definitiva".

Um acrescimo de 19.300 contos na arrecadação do municipio

As finanças do ano findo no Tribunal de Contas do Distrito Federal

Na ultima sessão do Tribunal de Contas do Distrito Federal, o ministro Waldomiro Magalhães, relatando o processo 4.459, que trata da gestão financeira da municipalidade no ano findo, declarou que a receita arrecadada atingiu a cifra de 423.379:302$700 havendo um excesso 19.335:919$636 comparado com o do ano anterior, apesar do decrescimo de 19.166 contos da arrecadação prevista na lei da união.

Como explicação da diferença existente entre as cifras da receita orçada e a efetivamente arrecadada explica dizendo que a parte orçamentaria sofreu "influencia" de caracter especial, não só devido á situação internacional, como tambem, o fato de não ter sido nela computada a soma de 6.121 contos, quota-parte do exercicio de 1940, que tocou á Prefeitura por força do artigo 7, do decreto-lei 2.615 de 21 de setembro de 1940, mas que só lhe foi entregue, pelo Conselho Nacional de Petroleo em março passado.

A despesa fixada em .... 442.327:266$200 acrescida de .... 84.291:939$100 referente a creditos revigorados de 1939 e abertos no correr do ano passado e ainda, de creditos suplementares abertos no mesmo exercicio.

A municipalidade pagou até dezembro de 1940 410.715:414$600, deixando como resto a pagar .... 52.670:847$000.

Confrontando a receita arrecadada com a despesa paga e os restos a pagar, aparece a diferença de 40.006:958$000, que é o "deficit" da execução orçamentaria.

O "deficit" em questão diz ainda o ministro Waldomiro Magalhães, está perfeitamente explicado pelo prefeito no seu oficio em que declara que a despesa foi influenciada pelo reajustamento do funcionalismo; pela passagem dos Centros de Saude e Hospitais Federais para a Prefeitura; pela despesa com o pessoal extranumerario desses serviços; e por gastos com obras publicas e desapropriações.

BALANÇO DO PATRIMONIO

O balanço do Patrimonio é estimado em 694.480:910$660. A divida flutuante que no exercicio de 1939 era de 202.056:175$795, passou a ser no ano de 1940 de 199.031:910$500.

CONCLUSÃO

Concluindo a sua nota na última sessão do Tribunal de Contas da Prefeitura, assim se expressa o ministro Waldomiro Magalhães.

O exame dos dados elucidativos enviados pela Contabilidade, em cotejo com os subsidios fornecidos pela escrita do Tribunal, cuja ação fiscalizadora se exerceu em todos os atos de sua atribuição legal, deixa-nos a convicção de que o orçamento da Prefeitura do Distrito Federal, no periodo administrativo de 1940, foi regular e cabalmente executado. Assim, sou de parecer que as contas da gestão financeira do prefeito, no referido exercicio, bem executadas e processadas, merecem a alta aprovação do presidente da Republica.

Chegarão hoje ao Rio quatro novos aviões para a FAB

Festiva recepção será proporcionada aos nossos aviadores

Chegam hoje, ao Rio, os quatro aviões "Lockeed" de transporte, adquiridos nos Estados Unidos, para a Força Aerea Brasileira.

Esses aparelhos, como os precedentes, realizaram um longo voo por todos os paises da costa do Pacifico, em perfeitas condições. Depois de atravessarem os Andes, alcançaram a costa do Atlantico, visitando a Argentina, assim como foram visitados os demais paises sul-americanos. Os quatro aviões de transporte se encontram em Florianópolis, de onde partirão hoje, em vôo direto para esta capital, atingindo o Aeroporto Santos Dumont ás 17 horas.

Festiva recepção será feita aos aviadores militares, comparecendo ao Aeroporto o ministro Salgado Filho e demais autoridades da Aeronautica.

A esquadrilha, que obedece ao comando do capitão Ary Presser Bello, tem as seguintes guarnições: capitães Manuel José Vinhais e Rogerio Sousa Coelho; tenentes Almir Martins, João Affonso Fabricio Beloc, Ary Neves, Astor Costa, Paulo Sobral Gonçalves; sargentos Julio Chauvel, Arthur Javoski, Inacio Perdigão Benevides, Newton Borges da Silva, Antonio Alves dos Santos e Antonio Ferreira.

MAIS AVIÕES

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, autorizou, conforme solicitaram, a Cia. Mesbla, S. A. a importar dos Estados Unidos trinta aviões do tipo civil para escola e turismo a Navegação Aerea Brasileira a importar um avião marca "Fairchildes", tipo cabine; e a Panair do Brasil a importar, tambem dos Estados Unidos, dois motores Pratt & Whitney.

MANTIDA A MULTA

O ministro manteve a multa imposta ao sr. Antonio Marincek, diretor da escola de aviação civil que tem o seu nome, não atendendo, assim, ao pedido de sua relevação. Essa multa, montante a tresentos mil réis foi aplicada por transgressão dos regulamentos em vigor, sobre vôos de aviões de treinamento.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, o coronel Francisco Reis, os tenentes-coroneis Dias da Costa, Ivo Borges e Ivan Carpenter Ferreira; e os srs. Sebastião de Oliveira, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores de Trapiche e Armazens de Café, Joaquim Pimenta e João Luiz Horta Aguirre, presidente do Aero Clube do Espirito Santo.

O ministro recebeu para despacho o brigadeiro do Ar Armando Trompowsky e o coronel Amilcar Pederneiras, diretores, respectivamente, das Aeronauticas Naval e Militar. Recebeu em seguida, a visita do sr. Pacheco de Oliveira, ministro do Supremo Tribunal Militar.

Benção do novo edificio da igreja da Gloria

Realizou-se domingo último a cerimonia da benção do novo edificio que a Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria, do Outeiro mandou construir nos fundos da [tradi]cional igreja da Gloria do Outeiro.

O novo predio que obedeceu ás linhas do estilo colonial e que tomou o nome de "Gloria do Outeiro", é um prolongamento do tradicional templo da nossa capital, dotado de magnificas dependencias para os serviços daquela Irmandade.

A cerimonia da benção que foi realizada pelo Conego José Peluzio Macedo capelão da igreja, teve a presença de grande numero de fiéis.

A data aniversaria do Colegio Salesiano

O Colegio Salesiano de Niteroi comemorou, ontem mais um aniversario de sua fundação.

Por esse motivo, promoveu uma passeata pelas principais ruas da [cidade] fluminense, passando diante do palacio do Ingá afim de cumpri[mentar] o interventor Ernani do Amaral Peixoto. Na ocasião, os estudantes, tendo á frente o diretor do Colegio, padre Francisco Lana, saudaram o chefe do governo

Não há prazo nem urgencia para declarações ao IPASE

Apenas, os pedidos de cessação de pagamento de premios deverão chegar com certa antecedencia

Comunica-nos o Ipase:

O recente decreto-lei n. 3347, de 12 de julho de 1941, alude a três especies de declarações que os segurados do IPASE poderão fazer [illegible] de caracter geral.

De acordo com o referido decreto-lei, o segurado:

a) — requerer, a qualquer tempo, a cessação do pagamento de premios dos seus peculios mantidos em saldados, quando não desejar manter o seu valor total (art. 12);

b) — optar, tambem a qualquer tempo, pela forma de pagamento de uma só vez, dos peculios mantidos em saldados, quando não desejar [illegible] pensões mensais aos beneficiarios (art. 13);

c) — instituir, ainda a qualquer tempo, beneficiarios dos "antigos peculios" (art. 14), e do novo peculio compreendido entre os beneficios de familia (art. 4°), quando não forem os mesmos pagos, [illegible] falta aos herdeiros legitimos.

Não ha, assim, prazo nem urgência para qualquer declaração em face da lei.

Apenas se deverá notar que, por motivos obvios, os pedidos de "cessação do pagamento de premios" só poderão produzir efeito a partir das folhas relativas ao mês seguinte áquele em que forem formulados, isto é: os cancelamentos requeridos até o último dia de julho serão feitos nas folhas de pagamento correspondentes da agosto; os requeridos em agosto serão realizados em setembro e assim sucessivamente.

Para efeito das referidas declarações e em particular das relativas á cessação do pagamento de premios, as quais só se deverão fazer depois de perfeitamente esclarecido o segurado quando ao seu caso particular o IPASE mantem um serviço especial de informações que funciona diariamente das 9 ás 18 horas.

RADIO SPORTS TUPI
com Ary Barroso
A's 19 horas, em 1.280 Kc.

A Argentina segue o exemplo dos srs. Samuel Ribeiro e Othon Lynch

Uma campanha pela aviação civil em Buenos Aires nos moldes da nossa — Brasileiros oferecem um "Fairchild" ao Aero-Clube da capital portenha

La suerte de NORUEGA FINLANDIA HOLANDA BELGICA YUGOSLAVIA GRECIA CRETA [fue de]cidida por la superioridad aérea y la defensa de GRAN BRETAÑA [illegible]

El 9 de JULIO [illegible]

¡Si Vd. dá hoy 1 puede evitar la pérdida de 1.000!

Hechos que hablan: [illegible] el 12 % [illegible] 10 %

¡Desde hoy luzca Vd. en su solapa el emblema de su patriotismo!

Contribuya generosamente a la

COLECTA PATRIOTICA
JUNTA ARGENTINA DE AVIACION
PRO FORMACION DE 5.000 PILOTOS
Bmé. MITRE 1568 — BUENOS AIRES

A grande campanha da aviação civil brasileira, que em pouco tempo empolgou todo o país, já está encontrando no estrangeiro a maior ressonancia.

Ao regressarem a Buenos Aires, os aviadores argentinos que apreciaram, na Foz do Iguassú, ao batismo do "General Mitre" manifestaram publicamente a profunda impressão que lhes causara o espetáculo civico a que acabavam de assistir. Partiu deles, então, a lembrança de uma campanha, na Argentina, semelhante á que se desenvolve no Brasil com tanto sucesso. A sugestão, recebida com entusiasmo, já determinou no país vizinho um entusiástico movimento, que está mobilizando industriais, comerciantes, intelectuais, para que iniciem campanha idêntica á que se processa no Brasil.

O belo exemplo dado pelos srs. Samuel Ribeiro e Othon Lynch Bezerra de Mello, que foram, como primeiros doadores de aparelhos, os pioneiros da Campanha Nacional de Aviação, empolgou, assim, tambem, os argentinos.

Num alto gesto de amizade para com a Nação amiga e sua juventude, já um grupo de brasileiros resolveu participar de sua campanha. Pessoas que integraram a comitiva do ministro Salgado Filho na excursão á Foz do Iguassú, reuniram-se para oferecer ao Aero Club de Buenos Aires um avião "Fairchild", de treinamento avançado.

A campanha da aviação civil brasileira começa, pois, a estender-se ao continente, como um novo élo de solidariedade.

Zarpou de S. Salvador o «Almirante Saldanha»

Seguem os membros da Missão Naval aos EE. UU. — Outras notas da Marinha

Deixou, ontem, o porto da Cidade do Salvador o navio-escola "Almirante Saldanha", com destino a Porto Seguro, na costa do Estado da Baía. O veleiro da Marinha chegará a Porto Seguro no dia 18, sexta-feira, ali permanecendo até o dia 20 do corrente, quando levantará ferros para Santa Catarina. Conforme comunicados enviados pelo capitão de fragata Antonio Alves Camara Junior, comandante do "Almirante Saldanha, ao gabinete do ministro da Marinha, o navio vem realizando muito boa viagem, sendo boas as suas condições gerais bem como do pessoal que se acha a bordo.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

Conferenciaram, ontem, com o ministro, em seu gabinete, os almirantes José Machado de Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada; Julio Regis Bittencourt, diretor geral do Arsenal de Marinha, da Ilha das Cobras; Tosta da Silva, diretor geral de Saude Naval; e Lemos Basto, diretor da Escola Naval.

SEGUEM OS MEMBROS DA MISSÃO NAVAL

Pelo "Brazil", embarcarão, amanhã, para os Estados Unidos, o capitão de fragata Forrest B. Royal, que fez parte da Missão Naval Norte-americana; e o capitão de corveta José Espinola, que vem de ser designado para chefiar a Comissão Naval de Compras naquela República.

No mesmo dia chegarão de Nova York dois oficiais da Marinha Americana para integrar a Missão Naval.

NO ITAMARATI'

O ministro, acompanhado do capitão de corveta Eurico Peniche, seu oficial de gabinete, esteve, ontem, no Itamarati, onde conferenciou com o sr. Oswaldo Aranha, titular da pasta das Relações Exteriores.

O NOVO NUMERO DA REVISTA NAVAL

Acaba de ser impresso nas oficinas da Imprensa Naval o volume da "Revista Naval Brasileira", ano LX, números 11 e 12, correspondentes aos meses de maio e junho do corrente ano. A revista apresenta muito boa feição gráfica e, nas suas 230 páginas, insere varios trabalhos de interesse naval, muitos dos quais com ilustrações.

Do sumario destacamos "Riachuelo e o Brasil Novo", pelo capitão-tenente Sebastião Fernandes de Sousa; "Estado Maior Naval", pelo almirante Brito e Cunha; "Almirante D. Guillermo Brown", pelo capitão de fragata Hector R. Ratto; "O Memorandum de Nelson transformado em planos de Batalha" (continuação), pelo capitão de fragata Carlos Pena Boto; "Tonelagem de Embarcações" (parecer), pelo capitão de mar e guerra Raul Antunes Braga; "Radionavegação", pelo capitão-tenente Osmar Almeida de Azevedo Rodrigues; e "Estudo Comparativo entre os Cursos das Escolas Navais do Brasil, Argentina e Chile" (continuação), pelo capitão de fragata Renato Biardino.

FISCALIZAÇÃO DE GENEROS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de generos alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figura, na escala para hoje, o Quartel Central de Marinheiros. Ontem foi feita fiscalização a bordo do tender "Ceará".

ELOGIADO O CAPITÃO JOSE' ESPINDOLA

O ministro, em aviso, elogiou o capitão de corveta José Espindola, que vem de deixar as funções de sub-chefe interino do seu gabinete, pela competencia técnica, capacidade de trabalho, espirito de ordem, cooperação e disciplina, de que o citado oficial deu provas durante o tempo em que serviu ás ordens do mesmo titular.

«O C. Técnico de Economia e Finanças é uma instituição que engrandece e dignifica o país»

A despedida daquele organismo do sr. Abelardo Vergueiro Cesar, novo titular da Sec. de Justiça do Est. de São Paulo

Palavras ditas por Abelardo Vergueiro Cesar, na Sessão do Conselho Técnico de Economia e Finanças, depois de relatar seu último processo.

Despedindo-me hoje deste Conselho, sr. presidente, quero manifestar a v. excia. e aos meus ilustres colegas a satisfação que sempre tive de pertencer a ele. Desejo ao mesmo tempo declarar que sempre procurei desempenhar com vivo entusiasmo as funções que aqui me foram confiadas. Não vinham essa satisfação e esse entusiasmo da largueza da remuneração percebida, pois todo mundo sabe que sob este aspecto não vale a pena ser mmebro do Conselho, principalmente para quem reside fora do Rio de Janeiro, mas vinham da honra de fazer parte de um instituto nacional como este e da alegria intima de poder apresentar e defender as concepções e os ideais proprios. Quando examinarem os nossos arquivos e se publicarem as notas taquigráficas dos nossos debates se conhecerão melhor as nossas discussões, o acerto das medidas votadas e a elevada orientação do Conelho, que sempre se houve com tanta independência e desinteresse, nacionalismo sadio, capacidade técnida, espirito construtivo, em busca da verdade e do util oportuno para a nosa terra. Conta o Conselho para a eficiência de sua atividade não só com o valor consagrado de seus membros mas com o senso de equilibrio de v. excia., sr. presidente, que sabe conduzir os nossos trabalhos com tanta pericia, pericia temperada de agilidade mental, de cultura sólida e de conhecimento da vida de experiencias feita, de quem, como v. excia., é o autor do próprio êxito, em brilhante carreira estrelada de vitorias. Devo assinalar ainda um do fatores do efeito util do Conselho: a organização de sua Secretaria, com a competencia do pesoal, sob a direção avisada do sr. dr. Valentim Bouças. Para comprovar minha afirmativa, entre outro serviço da Secretaria, basta lembrar o inquérito da vida municipal de todo o Brasil e os congressos fiscais aquí reunidos.

Sr. presidente, falei ha pouco em ideais de concepções. Um desses ideais, pelo qual sempre me bati, o do ensino da economia em curso sistemático e superior, vai realizar-se, segundo bondosamente me comunicou ontem o sr. ministro Gustavo Capanema, que me contou se achar autorizado pelo sr. dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, a incluir na legislação que vem preparando o curso de economia de categoria universitária, isto é, com base de estudos secundarios de sete anos. Assim, ao lado das escolas profissionais superiores, tão necessarias para o ensino da economia e finanças aplicadas, instituir-se-ão escolas de ciencias puras, de cultura desinteressada, imprescindiveis tambem, por serem essenciais para a formação criadora das elites e dos mestres de professores. Por julgar que a organização desse curso de economia constituirá mais um notavel serviço que o governo da Republica prestará ao país, retiro-me a ele neste momento, nestas ultimas palavras de despedida., para deste Conselho aplaudir tão feliz iniciativa.

Por exercer o cargo de secretario da Justiça, alto posto com que me distinguiu o sr. dr. Fernando Costa, interventor no Estado de S. Paulo, na grande tarefa que empreende sob tão formosos auspicios, não vou abandonar os estudos economicos e financeiros, assim como nunca abandonei os do direito. Direito e economia completam-se como ciencias sociais, como capitulos da sociologia. A economia e o direito deslocados do foco da luz sociologica se tornam obscuros, porque não passam de facetas do mesmo fenomeno, o fenomeno social. Se o elemento psicológico predomina no fenomeno economico, é a confiança um dos fatores deste. Mas alicerçar-se a confiança na ordem juridica, e, portanto, no direito. E são as finanças públicas um amalgama do fenomeno economico com o politico e com o juridico. Entrelaçam-se assim na solidariedade sistemática da sociologia, ou das ciencias sociais para os que não admitem a existencia desta, os seus diversos capitulos: o direito, a politica, a economia, as finanças, a religião, que estudam o homem sob certos aspectos, o de ser social.

Portanto, sr. presidente, com se vê, acham-se a economia e as finanças bem ligadas á justiça e á política, na unidade da forte aproximação do mesmo dominador comum: o social.

Falei até agora ao nosso presidente e ministro, ao Conselho. Mas para terminar estas ligeiras palavras, peço-lhes permissão para me dirigir aos bons amigos que aqui se encontram, para lhes agradecer a generosa e cordial atenção que sempre me dispensaram, neste convivio de quase quatro anos de existencia do Conselho, que pela sua atuação, pode ser apontado como uma de nossas instituições que dignificam e engrandecem nossa terra neste periodo fecundo de renovação.

SEGUIU PARA S. PAUO O SR. A. VERGUEIRO CESAR

Pelo "Cruzeiro do Sul" partiu ontem á noite para São Paulo, o secretario do Interior do governo do Estado, sr. Abelardo Vergueiro Cesar, que até há pouco fez parte do Conselho do Comercio Exterior.

Seu embarque esteve concorrido, comparecendo á gare Pedro II grande número de amigos e admiradores.

Em função o Tribunal de Segurança Nacional

Outro processo contra uma tinturaria — Novos inquéritos

Por despacho do ministro Barros Barreto foram arquivadas as seguintes queixas apresentadas aquela presidencia:

Distrito Federal — Arminda Ferreira de Oliveira e Maria Albertina de Oliveira contra a Associação Beneficiente dos Músicos Militares.

Augusto Joaquim de Castro contra Jorge Chabú.

Amynthas Affonso Benevenuto contra o Banco de Credito Pessoal.

Oneida de Macedo Moreira contra Decio de Paula Machado e Otavio Viana.

Euclides José Moreira e Marcelo Silva contra Prudencio Anastacio.

João Armando Portugal contra Adolpho Schechtman. (Mobiliaria Real).

Joaquim Marques de Carvalho contra a Empresa Universal de Transporte Limitada.

Estado de São Paulo — Thomaz Aversa contra Antonio Dias de Gouvêa.

Saverio Calipo e José Buchi contra D. B. Almeida.

Antonio de Carvalho e outros contra F. Barbosa.

Estado de Minas Gerais — Pedro Nunes de Almeida contra o Juiz de Direito da Comarca de Grão Mogol.

Estado do Rio de Janeiro — Luiz Antonio Felix contra a firma Mascarenhas Bastos & Cia.

Estado do Paraná — Maria Sant'Anna Stella contra Medardo Galli.

NOVOS INQUÉRITOS

Deram entradas hontem, na Secretaria do Tribunal de Segurança, os seguintes inqueritos:

N. 1786, do Distrito Federal, contra Alvi Mota Braga, comunismo, ao procurador Gilberto Goulart de Andrade.

N. 1787, do Distrito Federal, contra Manoel Martins Leite, economia popular, ao procurador Clovis Kruel de Moraes.

N. 1788, do Distrito Federal, contra Amelia da Silva Marques, economia popular, ao procurador Mac Dowell da Costa.

N. 1789, de São Paulo, contra Walter Knopp, economia popular, ao procurador, Francisco de Paula Leite e Oiticica.

N. 1790, de São Paulo, contra Antonio Rego Vieiras e outros (Rosiello & Berto), economia popular, ao procurador Eduardo Jara.

N. 1791, do Distrito Federal, contra Joaquim Alves Gomes (Tinturaria Aliança), penhor clandestino e agiotagem, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 1792, do Rio de Janeiro, contra Acrescio de Alvarenga (Companhia de Serviços de Engenharia S. A.), agiotagem, ao procurador Mac Dowell Costa.

N. 1793, de São Paulo, contra Said Feres Salomão, agiotagem, ao procurador Eduardo Jara.

Informações varias

O TEMPO

Máxima — 27.8
Minima — 15.4
Tempo bom.
Temperatura estavel.
Ventos do quadrante norte frescos.

PAGAMENTOS

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos hoje as seguintes folhas: — Diversas Pensões da Guerra, de L a Z e Montepio, de A a Z.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra ârea foi cotada ontem no mercado de cambio a 79$720, o dolar a 19$690 e o peso-argentino a 4$700.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

No Monroe — Estiveram ontem em conferencia com o ministro Francisco Campos, os srs. José Malcher, interventor federal no Estado do Pará, Filinto Muller, Chefe de Policia do Distrito Federal, e Maynard Gomes, juiz do Tribunal de Segurança.

DASP — Concursos

Resultado final — E' a seguinte a classificação final dos funcionarios aprovados na turma do primeiro semestre do corrente ano do Curso de Preparação de Bibliotecario, instituido pelo decreto-lei n. 2.186 de 6 de maio de 1940:

Nilza F. Lins de Almeida 80,07 pontos; Emy do Amaral Pampiona 79,03; Otavio Calazans Rodrigues 77,66; Maria da Penha Haddock Lobo de Afonseca 76,83; Celuta Hannequim Gomes 76,33; Aloysio de Araujo Ribeiro 75,40; Vera Barbosa de Oliveira 74,29; Iberê Garcinio F. de Sá 72,31; Maria Araujo Filho 69,25; Paulina Waisman 67,66.

Os funcionarios constantes desta relação deverão receber, na Divisão de Seleção, o certificado a que se refere o artigo 11 do decreto n. 6.146, de 30 de novembro de 1940.

Tradutor — Os candidatos á prova para Tradutor, do Departamento de Imprensa e Propaganda, poderão examinar os seus trabalhos depois de amanhã, das 16,30 ás 17,30 horas.

Engenheiro — São convidados a comparecer depois de amanhã ás 9 horas no andar térreo do Instituto Nacional de Tecnologia (Avenida Venezuela), afim de prestarem a parte I da prova para Engenheiro XVIII, os seguintes candidatos: Ivan Maia Vasconcellos, Hugo Carmo da Silva, Orlando Ferreira Alves e Paulo Mauricio Guimarães Pereira.

Topógrafo — Os candidatos á prova para topógrafo, de inscrição número 2 e 4 são convidados a comparecer a 18 do corrente, ás 11 horas, ao Serviço Nacional de Estudos Pedagógicos, afim de se submeterem ao exame de sanidade e capacidade fisica.

Transferencia de carreira — O sr. Edgard Sussekind de Mendonça, está convidado a apresentar á Divisão de Seleção titulos e trabalhos que comprovem a sua especialização para a carreira de técnico de Educação, do Ministerio da Educação e Saude ter proposto a sua tranferencia ex-officio.

Inscrições — Acham-se abertas, no DASP, inscrições aos seguintes concursos e provas:

Telegrafista auxiliar, do Departamento dos Correios e Telégrafos (prova), até 16 do corrente;

Tecnologista, do Departamento Federal de Compras (prova), até 28 do corrente;

Tecnologista XVIII, do Laboratorio da Produção Mineral do Ministerio da Agricultura (prova), até 29 do corrente;

Inspetor de previdencia (concurso), até o dia 8 de agosto;

Observador meteorológico (concurso), até 28 de agosto;

Monografias (concurso), até 8 de setembro;

Conservador de Museus, do Ministerio da Educação e Saude (concurso), até 15 de setembro;

Qualquer informação a respeito desses concursos e provas poderá ser obtida na Divisão de Seleção do DASP, á praça Marechal Ancora (antigo edificio da Imprensa Nacional).

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Citricultura baiana — O diretor do Instituto de Experimentação Agricola, do Ministerio da Agricultura, baixou portaria designando um agronomo para ir á Bahia, afim de proceder a estudos relativos ao melhoramento da citricultura e elaborar o plano geral de experimentação nesse Estado.

Inundações em Petropolis — O diretor da Divisão de Águas do Ministerio da Agricultura, baixou portaria designando um engenheiro para organizar o anti-projeto de obras contra as inundações na cidade de Petropolis.

MINISTERIO DO TRABALHO

Só em agosto — O presidente do Conselho Nacional do Trabalho, sr. Francisco Barbosa de Rezende, informou ao sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, que uma vez ultimada a remessa do mobiliario destinado á instalação da Justiça do Trabalho nos Estados do Norte e feita a instalação das Camaras de Justiça e de Previdencia Social, bem como do Gabinete de Fiscalização do C.N.T., o que se verificará até agosto proximo, será designada pelo Conselho a comissão incumbida da instalação da Justiça do Trabalho.

Sorteada, a referida comissão apresentará um relatorio historiando toda a sua atividade.

Firmas multadas — O Departamento Nacional do Trabalho multou em 200$000 por não terem cumprido decisões das Juntas de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal, ou não pagamento da taxa de 2 %, as seguintes firmas:

General Eletric S. A. Sepsel Finkelstein, Antonio Bernardo, Tipografia Metropole Ltda., Gerald Maia da Costa, Inventariante judicial da firma Braulio Gentil da Silva, Carlos Kern & Cia. Ltda., Augusto Carlos de Caldas, Oficinas Gráficas Artes Modernas Ltda. Francisco Sampaio Vieira Sobrinho.

Oportunamente — O sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, mandou que aguarde oportunidade o pedido de autorização solicitado pelo Instituto da Estiva para pagar aos funcionarios cujos vencimentos são inferiores ao salario minimo a respectiva diferença.

Serão processados no I. C. — O Instituto dos Industriarios submeteu á consideração do ministro do Trabalho a questão da obrigatoriedade de filiação dos empregados da firma José Monteiro Morais, estabelecida na Bahia.

O sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente da pasta, aprovou o parecer da comissão incumbida de estudar as duvidas sobre filiação de trabalhadores em institutos de previdencia social. O parecer esclarece que os empregados da referida firma são segurados do Instituto dos Comerciarios.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes farmacias:

Carlos Bertuo Quadros — S. Fco. Xavier 194; Alvarenga Mafra & Cia. — Julio do Carmo 9; Ferreira Lopes Ltda. — Matoso 101-b; L. G. Ferreira & Cia. Ltda. — Maria e Barros 455; Veloso Botelho & Cia. — Estacio de Sá 90; Cardoso Mottos da Costa — Benedito Hypolito 192; J. Bucker & Costa Ltda. — Av. Salvador Sá 77; Gomes C. & Cresta Cia. Ltda. — Catete 245; Odorico de Tomas — Castro Velho 128; Carneiro F. & Francisco Ltda. — Lapa 57; Bruno & Torres — Aurea 30; Cunha Cia. — Marquês Abrantes 214; Ipiranga — Gal. Polidoro 156; Moura — Vol. Patria 244; Urca — Gal. Cantuaria 106; Capeleti — Humaitá 149; Leblon — Av. Ataulfo Paiva 201-a; Jockey Clube — Jardim Botanico 588-a; M. Perez & Valemann — Av. N. S. Copacabana 209; Viuva José Mendes — Av. N. S. Copacabana 392; M. Barroso Pinto — Av. N. S. Copacabana 921; Alves Teixeira & Pupo Ltda. — Av. N. S. Copacabana 1.262; Antonio J. Moreira — Visc. Pirajá 303; Nabuck & Tavares Ltda. — Visc. Pirajá n. 623; Quintino Pinheiro & Cia. — S. Januario 188; Carmen M. Costa Ferreira L. — S. Luiz Gonzaga 677; Walter Carvalho Ferreira — Filipe Meio 355; Guilherme Simão — Gal. Gurjão 154; Luiz Gonzaga 51; Manso Ferreira & Cia. Ltda. — S. Cristovão s/n; Coutinho — Conde Bomfim 379; Avenida — Av. 28 de Setembro 21; Jardim — Visc. Santa Isabel 5; Itabaiana — Itabaiana 3-a; Maracanã — S. Fco. Xavier 363; Andaraí — Andaraí 313; Sodaral Universal — Visc. Abaeté 34; J. Alves Cunha Cia. — Ana Neri 780; Esmeraldino Ferreira Cia. — Lino Teixeira 174; M. J. Bezerra — 24 de Maio 428; João M. Filho — 24 Maio 1.007; Varia Allemand — B. Bom Retiro 118; Maria Almeida & Cia. Ltda. — Dr. Bulhões 145; R. Pinheiro Decache — Adriano 97; De Faria Cia. — Arquias Cordeiro 249; Guimarães Cunha Cia. — Aristides Caire 102; Decio Oliveira — José Bonifacio 186; E. Soares Ventania — José dos Reis 174; Galdino A. S. Brandão — Goiaz 614; E. L. Miranda — Av. João Ribeiro 263; Monteiro & Cia. — Av. Amaro Cavalcante 681; Dos Pobres — Est. M. Rangel 60; S. Sebastião — Est. M. Rangel 176; Sta. Lucia — Est. Mons. Felix 729; Agenor — Av. Suburbana 3.098; Bento Ribeiro — Carolina Machado 1.556; Sto. Antonio — Est. M. Rangel 918; Homeopata — Nerval Gouvêa 443; Universal — Ciricy 8-b; Oswaldo Cruz — Carolina Machado 974; Cavalcante — Maria Passos 114; Triunfo — Pça das Pérolas 126 Sta. Maria — Pça. Quintino Bocayuva 16; Salutar — Av. Suburbana 2.859; Irene — Cap. Couto Menezes 28; Moreninha — Paraobí 14. Moderna — Est. Vicente Carvalho 393-a; Sto Henrique — Conselheiro Galvão 654; Domingos Inocencio — Est. Sta. Cruz 464; M. Amorim — Av. Conego Vasconcelos 161; Agripa Salgado Santos — Est. Eng.° Novo 12; Malta & Barros — Maranguá 2; Mendonça — Av. Ceremario Dantas 657; Ipiranga — Candido Benicio 313; Manoel Ferraz Araujo — Dr. Augusto Vasconcelos s/n; Viuva Francisco Velasco da Gama — Felipe Cardoso 27 e Bismarck Santos Pereira — Lopes Moura 66.

JUSTIÇA MILITAR

Decisões do S. T. M.

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidencia do general Andrade Neves, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, negou provimento á apelação da promotoria para confirmar a sentença na parte que absolveu Wenceslau José da Silva e deu provimento á apelação interposta pelo soldado Theodoro Bahia da Silva, para reformar a sentença que o condenou, afim de absolvê-lo, tudo unanimemente; confirmou a sentença que condenou Gilberto Mattos Pimenta, pelo crime de deserção; confirmou a sentença que absolveu o sargento Helio de Barros Albuquerque e o cabo Antonio Alvim Villar, acusados do crime punido pelo art. 114 do C.P.M.; negou provimento para confirmar a condenação de José Severino, pelo crime do art. 117 do C. P.M.; julgou em sessão secreta o processo de Alvaro Ferreira da Costa; e, por ultimo, julgou e concedeu os pedidos de "habeas-corpus" de Pedro Aloysio, Alcides Oliveira, José Busete, Constante Stefano Zenati, Leopoldo Barth, Alfredo Kindermann, Oswaldo Gonçalves, Angelo Bertagnoli e Graciano Correa, todos para serem postos em liberdade com prejuizo do processo pelo crime de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio.

Na 3ª Auditoria — Reune-se hoje, na 3ª Auditoria, o Conselho Permanente de Justiça, constando da pauta dos trabalhos o seguinte: julgamento de Athayde Miranda, por lesões corporais; interrogatorio de Mozarino Lopes de Barros e Francisco Wanderley, respectivamente, por furto e imprudencia; qualificação de Sebastião Manuel Moreira e prosseguimento de sumario de Severino Ramos do Nascimento, ambos tambem por furto.

Sorteado — Em substituição ao 1º tenente Mozart da Silva Pereira, na função de juiz do Conselho de Justiça Permanente da 1ª Auditoria, foi sorteado ontem o capitão medico Cicero Pimenta de Mello, o qual deverá prestar compromisso no proximo dia 21 do corrente, ás 12.30 horas.

Vão ser processados — Esta marcado para hoje, na 1ª Auditoria de Guerra, o inicio do sumario de culpa de Carlos de Oliveira, José Joaquim do Nascimento, Oswaldo Gomes de Oliveira, Sebastião Ambrosio e Rufino Carlos de Almeida, o primeiro acusado pelo crime de homicidio e os demais por lesões corporais. O inicio dos trabalhos está previsto para as 13 horas.

Inspetoria do Tráfego

Motoristas multados e chamadas para exame

Chamada para 15 do corrente, ás 7,45 horas (turma A) — Josef Bumziau, José Ferreira dos Santos, Manuel Ferreira da SSilva, Emilio Lopes da Rocha, Amara de Souza Magalhães, Walter Alves, Manuel Camilo da Costa, Lauro Guimarães, Jorge de Barros, Raphael Barboza Lima Rocha Miranda, Francisco da Veiga Freitas e Maria de Lourdes Pereira Travassos.

Prova regulamentar: — Ademar Moreira.

Turma suplementar: — José de Sousa Barboza Filho, Armando Evangelista e Arnaldo Lage.

Chamada para 15 do corrente, ás 7,45 horas (turma B) — Menachen Levy, Manuel Ferreira Coelho, Radiwai da Silva Alves Pereira, Antonio dos Santos, Alcides de Oliveira. José de França Cananéa, Benicio Martins de Oliveira, Ozéas Carvalho Ramos, Francisco Antonio Ferreira. Augusto Afonso Limpo Teixeira de Freitas e José de Barros.

Resultados dos exames efetuados no dia 14 do corrente — AP. — Rubens de Sonsa, Silvio Waldir Moreira, Fidelis Rocha da Silva, Antonio Julio Belchior, Djalma França Ferreira, Marçal Zobaran, Benjamin Dias da Silva, Homero de Stusa Figueiredo, Armando Bergamini, Benony Mota, Altamiro José Teixeira, João de Deus Bezerra, Arnaldo Rodrigues Magina, Caio Mario Nunes de Melo, Afonso Antunes da Silva, Mauricio Cezar Martins Burlamaqui, Anibal Rodrigues, Antonio Silveira e Guilherme Ferreira da Rocha.

Estacionar em local não permitido: — P. 20, 118, 450, 1834, 1960, 2453, 2856, 3137, 4152, 4384, 4632, 4728, 4920, 5346, 6290, 8618, 9001, 9099, 10869, 11441, 19297, 20539, 21297, 22895, 24093, 24769, 25507, 27603, 27760, 28341, 28637, 29179, 29503, 30091, 30436, 30477, 32305, 22812, 33900, 34076, 34849, e 35060.

Desobediencia ao sinal: — P..... 1843, 2678, 4701, 6344, 10134, 13413, 14232, 17842, 19633, 21084, 22811, 23230, 25148, 25580, 28810, 29009, 29021, 30446, 34374, 34517.

Contra mão: — P. 17884.

Contra mão de direção: — P..... 19535, 19024, 19030, 25939, 31579, 34317 e 35134.

Falta de atenção e cautela: — P. 4152, 9390, 12642, 25687 e 70786.

Abandonado: — P. 34654.

Formar fila dupla: — P. 34729.

I. A. P. E. T. C.: — P. 2510, 3574, 4582, 6259, 14374, 15415, 15642, 24698, 29452, 30054; C. 847, 2225, 4054, 8282, 8729, 10161, 10272, 10587, 11304, 11846, 11964, 12025, 12084, 12275, 13536, 13968.

Uso excessivo da buzina: — P. 7056, 7760, 9662, 14036, 14709, 19846, 25636, 34449 e 35513.

O trabalho de espionagem na França,...

(Conclusão da 4.ª pagina)

alemães. Realizado o primeiro baile, não tardou o segundo, mas logo a coisa passou a ter um uso diferente. Neste dia, no meio da festa, as sirenes de alarma começaram a tocar e as bombas inglesas a cair.

Quando a sirene de alarma foi ouvida, o médico me empurrou pela porta de saida e quase me arrastou pelas ruas sem qualquer explicação. Não sei se teve alguma informação antecipada sobre o raid aereo ou simplesmente teve uma previsão. Mas, nas ruas viam-se varios grupos de duas e três pessoas, á distancia, gritando: "Muito bem. Muito bem", e, dentro de poucos instantes os aviões mergulhadores faziam arremetidas certeiras sobre o casino.

Os aviões vinham em grupo de cinco e dez e descarregaram suas cargas durante umas duas horas. Cerca de 200 oficiais alemães foram mortos, alem de uns 70 franceses.

ALARMADOS OS ALEMÃES

Os alemães ficaram tão alarmados com o trabalho dos espiões que proibiram qualquer pessoa de se aproximar de uma estação ferroviaria, a menos que estivesse em missão oficial. Fiquei admirada de ver que na Alsacia tambem estavam em vigor as mesmas restrições, pois na Alsacia os alemães só permitiram a moradia dos que fossem seus partidarios e já implantaram o alemão como a lingua oficial das escolas. Uma amiga minha foi "em missão oficial" a uma estação de estrada de ferro (ela tinha uma passagem) e o chefe da estação depois de mandar que ela olhasse para ver se havia alguem na plataforma mandou que ela entrasse para o seu gabinete (era um seu velho amigo) e lhe apresentou dois agentes do Intelligence Service britânico, em trajes civis. Tinham acabado de chegar da Alemanha e falavam apenas inglês e alemão, pouco entendendo de francês, entretanto precisavam de ir para Paris.

Para os alemães e para os proprios agentes secretos aliados, o tempo não é para comedias. Em janeiro de 1941, os alemães, num esforço para acabar com os espiões, prenderam todas as mulheres e crianças inglesas localizando-as num campo em Besançon. Os homens foram internados em St. Denis, um pouco para fora de Paris, varios meses antes, e, segundo fui informado, estavam recebendo bom tratamento. A prisão das mulheres e crianças, porem, parece ter sido um ato de desespero por inspiração de Himmler, pois nenhum preparativo foi feito para recebê-las e alojá-las.

21 MIL MULHERES E CRIANÇAS PRESAS!

A medida d... ... chegou quase de surpresa. Existiam 24 mil mulheres e crianças em Besançon quando lá estive. Ouvi casos terriveis. Os senegaleses foram colocados para guardar as senhoras e as crianças e todos tiveram que se alojar nas camas e esteiras que previamente tinham servidos para estes homens meio selvagens. O frio era tremendo e apenas tres edificios alojavam tanta gente. Dormiam sessenta pessoas num quarto e a alimentação era a pior possivel, composta quase só de batatas, café, ersatz e pão de soldado.

Depois de um mês, ao que parece, a Gestapo se convenceu que havia prendido gente que não era espia, pois as atividades continuavam da mesma maneira. Libertou vinte e duas mil mulheres e crianças. Muita gente teve que regressar a seus lares em ambulancias. As duas mil que permaneceram eram jovens inglesas mais sadias, sendo melhorado o seu tratamento.

Os casos de espionagem na França são tão numerosos como os estomagos vasios ou os predios destruidos, mas relato apenas o que assisti e o que pode ser narrado sem perigo para o trabalho. Posso apenas indicar uma coisa: o trabalho de espionagem e de sabotagem contra os alemães na França é muito mais importante, muito mais extenso e muito mais eficiente do que se pensa no exterior.

ÍNDICE DE VITALIDADE ECONÔMICA

(Conclusão da 4.ª pagina)

ções brasileiras materializou-se em 49%. Podemos, portanto, asseverar que, neste periodo, e pelo menos até abril, metade praticamente do valor das exportações brasileiras, quem as consubstanciou foi São Paulo. Não poderiamos mesmo apontar outro indice melhor nem mais demonstrativo da influencia de nossa saude econômica e da nossa riqueza vendavel sobre toda a urdidura econômica nacional.

Somos, entre os paises sul-americanos, uma exceção á regra em 1941. A maioria deles continua com a sua exportação deprimida, assim em volume como em valor, persistindo os mesmos fatores de baixa no ano em curso, patentes no ano de 1940. Tal fenômeno, isto é, a nossa capacidade para avolumar as vendas, em um periodo tão inçado de dificuldades á exportação normal dos povos de configuração econômica mais ou menos análoga á nossa, traduz indubitavelmente um sintoma de vitalidade do Brasil e de nossa aptidão para nos ajustarmos ás condições econômicas as mais dificeis e complexas.

SEPULTOU-SE NO RIO O TENENTE MAGNO DIAS DE SEIXAS — Veio para o Rio, em avião da Força Aerea Brasileira, aqui chegando no domingo, o corpo do 2º tenente aviador Magno Dias de Seixas, vitimado no acidente de aviação ocorrido na Base Aerea de Canoas, no Rio Grande do Sul. O ministro da Aeronáutica prestou homenagem á memoria do joven aviador militar, morto a serviço da Patria, comparecendo ao aeroporto Santos Dumont, á chegada do corpo, e acompanhando o feretro até o cemiterio, juntamente com numerosos oficiais da F. A. B. e um grupo de cadetes. O aspecto acima foi tomado no aeroporto, vendo-se o ministro Salgado Filho e o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronáutica Militar, quando colocavam o ataude no carro.

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAIS

SEGUNDA

Foi absolvido do crime de atropelamento (art. 306) Manoel Mauricio Sacramento.

QUINTA

Foram absolvidos do crime de ferimentos leves (art. 303) Wenceslau Isaac Viveiros, Joaquim Pinto de Souza, Manoel Alves da Costa, Alberto Alves Novo, Edith Paulo Costa e Maria Thereza e do crime de atropelamento (art. 306) Gabriel Soares do Nascimento.

Foram julgadas prescritas as penas dos processos em que eram acusados: José de Azevedo Fernandes, Arlindo Severino, Elizardo Jacome Campello, Antonio D'arace, pelo artigo 303.

Foram condenados pelo crime de ferimento leves (art. 303) Ubirajara Cordeiro Soares, a 15 dias de prisão, pelo crime de atropelamento (art. 306) Francisco Raposo Godoi, tambem a 15 dias de prisão.

SEXTA

Foi condenado pelo crime de ferimentos leves a 3 meses de prisão, Waldemiro de Oliveira.

OITAVA

Foram denunciados: pelo crime de ferimentos leves (art. 303) Jullo Ferreira e pelo crime do art. 267 Francisco Teixeira Lima

NONA

Foram condenados pelo crime de roubo (arts. 358 e 356) a 5 anos de prisão, João Domingos Soares.

Foram absolvidos: do crime de ferimento leve (art. 303) João Gualberto da Silva; e pelo de atropelamento (art. 306) Norival Rocha Pereira.

DÉCIMA

Foram absolvidos dos crimes do art. 148 (incendiario) Alcimar Rangel; e de resistencia desacato (arts. 135 e 124) Antonio do Amaral Castro.

Foi julgado nulo o prosesso crimes de roubo e contravenção (arts. 356 e 368) em que é acusado José Domingos Pereira.

DÉCIMA PRIMEIRA

Foi absolvido do crime do art. 267, José Gonçalves dos Santos

Foram denunciados, pelo crimes de ferimentos leves (art. 303) Luzo Alves Garrido; e no crime do art. 267 Waldemar de Souza Moreira.

DÉCIMA QUINTA

Foi condenado a 5 dias de prisão pelo crime de atropelamento (art. 306) Alberto Ribeiro de Souza e denunciado pelo crime de ferimento leve e (art. 303) Alberto Santos.

FALENCIAS E CONCORDATAS

DESPACHOS

Radio Vera Cruz S. A. — Mandam os interessados desejam no crédito impugnado de Deoclecio Gonçalves de Melo.

NONA VARA CIVEL

A. Pinheiro Araujo — Mandado, selar e preparar, á conclusão os autos da falencia.

ASSEMBLÉIA DE CREDORES

Estão marcadas para hoje, as seguintes:

Na 2.ª Vara Civel, a de Francisco Loiola Ruiz e Camilo Acchan; na 8.ª Vara Civel, a de Palmiro Persagini & Cia. Ltda.; na 14.ª Vara Civel, a de J. C. Reis.

Estado do Rio

O CENTENARIO DE SALVADOR MENDONÇA

O centenario de Salvador Mendonça, que transcorre este mês, será comemorado com brilho no Estado do Rio. Varias solenidades terão lugar em comemoração á data, prolongando-se por uma semana, a começar do próximo dia 20. Em todas elas, colaborarão a Academia Fluminense de Letras e o Serviço de Difusão Cultural que já convidaram numerosas entidades culturais do país e a familia de Salvador Mendonça, para participar das festividades.

Inicialmente, será inaugurado, em Itaboraí, domingo, um monumento áquele brasileiro, ocasião em que, falarão diversas figuras das letras nacionais. Na praça fronteira á antiga casa da Camara municipal, estarão reunidos os alunos das escolas públicas daquela cidade fluminense, que desfilarão no momento.

Em Niterói, o Serviço de Difusão Cultural franqueará ao povo a Biblioteca "Joaquim Manuel de Macedo", numa das dependências da Prefeitura e que será instalada pelo chefe do governo do Estado. Essa biblioteca é do tipo circulante, destinando-se a empréstimos de livros para leitura domiciliar. Alem disso, a repartição acima citada elaborou uma sintese biográfica de Salvador Mendonça, a qual será lida, dia 21, em todos os institutos de ensino fluminense, e transmitida pela Radio Sociedade Fluminense. O "Diario Oficial" publica-la-á brevemente.

Na Academia Fluminense de Letras, terá lugar uma sessão solene, falando o sr. Henrique Lagden.

NOTICIAS DO INTERIOR

Cairam em Petrópolis pombos-correios do Exército — Petrópolis, 14 — Dois dos pombos-correios do Exército, que se extraviaram durante recentes exercicios militares, cairam nesta cidade, sendo encontrados um na fazenda de Boa Sorte, e outro na Avenida Koeler.

Petrópolis já é diocese — Petrópolis, 14 — Tendo sido criada a diocese de Petrópolis, cujos primeiros passos já foram dados, fala-se que será seu primeiro bispo d. José Pereira Alves, atualmente bispo de Niterói.

Um mercado Para São Gonçalo — São Gonçalo, 14 — Cogita-se aquí da criação de um pequeno mercado, onde a população possa se abastecer de frutas e legumes, concentrando num só ponto todos os pequenos lavradores locais.

ATROPELADO E MORTO POR BONDE, EM NITERÓI

Domingo, quando atravessava despreocupadamente, a rua Oliveira Botelho, em Niterói, foi atropelado pelo bonde n. 98, da linha "Neves", dirigido pelo motorneiro Corintho Silva, regulamento n. 148, o operario Silverio Joaquim de Oliveira Filho, branco, brasileiro de 18 anos e morador á rua Dr. March, n. 55.

A vitima, que sofreu esmagamento completo dos membros inferiores e superiores, em estado grave, foi transportada para o Pronto Socorro de S. Gonçalo, onde veiu a falecer.

O motorneiro fugiu, abandonando no local o elétrico. A Delegacia de Transito registrou a ocurrencia.

Vae ser expulsa do territorio nacional

O major Filinto Muller determinou á Delegacia de Estrangeiros que instaure inquerito contra a alemã Gerda Tarnowsky, afim de ser expulsa do territorio nacional.

A determinação do chefe de Policia se fundamentou no dispositivo 239 do decreto-lei n. 3.010 de 20 de agosto de 1938, que promove a imediata retirada do estrangeiro que exceder o prazo de sua estada em nosso país.

Atropelado o estudante na praça da República

Na praça da República, o automovel n. 20.575 atropelou e feriu ligeiramente o estudante Domingos Arthur Machado, de 20 anos de idade, residente á rua Barão de Mesquita n. 460.

Domingos foi conduzido ao Posto Central de Assistencia, retirando-se após os curativos de que carecia.

Teve o cranio esmagado pelo elevador, o operario

Impressionante acidente verificou-se ontem, á tarde, no interior da Fábrica de Cerveja Brahma, á rua Marquez de Sapucaí n. 200. O operario Paulo Gigante, de 25 anos, solteiro, morador á rua Albertino de Araujo n. 45, casa IV, manobrava um elevador de carga quando, inadvertidamente, colocou a cabeça para fora, afim de verificar algo. Essa imprudencia lhe foi fatal. Com a cabeça imprensada á parede, o ascensor esmagou-lhe o cranio, causando-lhe morte imediata.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Pereceu afogado o joven estudante em Santa Luzia

Dolorosa ocurrencia registou-se, no domingo á tarde, na Ponte do Gelo, na praia de Santa Luzia. O estudante Andson Perrão, de 16 anos, filho de Carlos Ferrão, residente á avenida Calogeras n.º 6 apartamento 74, foi, em companhia de amigos tomar banho de mar. Porem, como não soubesse nadar, permanecia num pequeno barco de sua propriedade assistindo os companheiros nadar. No entanto, diante da insistencia de todos, atirou-se ás aguas, procurando ficar o mais proximo possivel da embarcação. Certo momento o barco afastou-se e Andson empregou todos esforços para alcança-lo, sem resultado. Extenuado, o joven estudante, cedeu, perecendo afogado. Seus amigos nadaarm ao seu encontro mas nada podiam fazer, Andson havia submergido. Após certa dificuldade foi o corpo retirado e removido para a praia, no interior da embarcação de sua propriedade.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Fraturou-lhe o parietal o auto em disparada

Um automovel que trafegava em disparada pela rua Conde de Bonfim, atropelou ontem o operario Manoel Ramos, de 51 anos de idade, casado, morador á rua Carlos Vasconcelos, 66, causando-lhe fratura do parietal, alem de contusões e escoriações generalizadas.

Levado para o Posto Central de Assistência em ambulancia recebeu ali os curativos que carecia ficando internado no Hospital de Pronto Socorro.

O colegial teve a perna fraturada por um auto

Um automovel que passava em disparada pela rua do Catete atropelou, defronte ao Palacio, o colegial Moisés Pires Ferreira, de 16 anos de idade, residente á rua Visconde de Pirassinunga n. 38.

Em consequencia recebeu o menor fratura da perna direita, sendo diretamente internado no Hospital de Pronto Socorro.

Sofreu um acidente de graves consequencias

Ao atravessar a rua São Luiz Gonzaga, foi colhido por um automovel, cujo motorista fugiu, o operario Joaquim Pereira da Silva, de 50 anos, casado e morador á rua Marechal Aguiar 28, casa V.

Com varias fraturas generalizadas, o infeliz homem foi transportado para a Assistencia e, dada a gravidade do seu estado, internado a seguir no Pronto Socorro.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Delfina do Espirito Santo — Casa de Saude S. Jorge.

Elias Pinto — R. Ambiré Cavalcanti 405.

Manoel Vieira da Fonseca Vianna — Matriz da Gloria.

Miguel Augusto Foveira — R. Visc. Pirajá 77.

Helena Guerra Orlandini — R. da Liberdade 27.

Mariquta Marie Bauchler Duther — R. Visc. Carandaí 22.

Raul Moreira Fragoso — Beneficencia Espanhola.

Gastão Monteiro Carvalho — Praça da Republica 89.

Manoel Vasques Fufair — R. Souza Franco 45.

Francisca Lourenço V. da Silva — R. Souza Barros 210.

Iria Dias Rodrigues — R. Costa Lobo 65.

José Carvalho Bulhões — R. Barão de Bom Retiro 76.

Rezam-se hoje as seguintes missas

S. FRANCISCO DE PAULA

9.30 horas — Laura Souto de Abrão.

10 horas — Francisco Lattari.

10.30 horas — Isolina Pinheiro Rangel.

11 horas — Mariana Seabra.

CANDELARIA

10 horas — Dr. Raul da Silva Arcos.

10.30 horas — Leocadia Brandão.

11 horas — D. Atonio de Araujo Cunha.

N. S. DO CARMO

9:30 horas — Carlos de Carvalho.

SANTANA

8 horas — Julieta Bethania da Silva.

SANTA TERESINHA

7.30 horas — Rosa Marques da Costa.

CRUZ DOS MILITARES

9.30 horas — Cap. Ten. Wandick Lourival de Almeida Querido.

✝ **DR. ILDEFONSO DE AZEVEDO (Adjunto Procurador Geral da República (aposentado)** — Ildefonso de Azevedo Junior, José Maria de Azevedo e esposa, Saul Ildefonso de Azevedo e esposa (ausentes), Francisco de Azevedo e sua noiva. Alice Medina, Adyllis Azevedo M. da Cunha, Nathalia Azevedo Villares (ausente), Amaryllis A. Moreira, Maris José A. Neves, Tereza A. Santos, Luiz M. da Cunha, Pedro Villares (ausente), Leoncio Moreira, Eurico Santos, Amelia Neto de Azevedo, demais parentes e Norma Brito, filhos, genros, noras, netos e bisnetos do DR. ILDEFONSO DE AZEVEDO, agradecem, penhorados, as manifestações de pesar que lhes foram tributadas pelo falecimento do seu idolatrado chefe, e convidam para as missas, que serão celebradas, pelo descanso eterno de sua alma, na Catedral, ás 9 horas de amanhã, quarta-feira.

Obedecendo a determinações expressas do finado, a familia não usará luto.

Vai deixar nosso país o embaix. Carlos Blanco

Almoço de despedidas oferecido pelo ministro Oswaldo Aranha, no Itamaratí, ao representante uruguaio no Brasil

Dois flagrantes durante o almoço, no Itamarati, vendo-se ao alto o embaixador Juan Carlos Blanco, á mesa, e, em baixo, entre outras pessoas, os srs. Jefferson Caffery e Oswaldo Aranha.

Realizou-se ontem, no Palacio Itamarati, o almoço de despedida que o ministro das Relações Exteriores e a sra. Oswaldo Aranha ofereceram ao embaixador do Uruguai e sra. de Blanco, que se ausentam do Brasil.

Estiveram presentes, alem das mencionadas, mais as seguintes pessoas: monsenhor Aloise Masella, nuncio apostolico; embaixadores dos Estados Unido, do Perú, da Venezuela, do Chile, da Argentina e do México, acompanhado de suas senhoras; ministro Mendonça Lima e senhora; ministro Salgado Filho e enhora, ministros da Guatemala, da Bolivia, de Cuba, do Paraguai e do Panamá, com suas senhoras; ministro do Equador, sr. Luiz Simões Lopes, presidente do Dasp; ministro Luiz de Faro Junior, chefe do Departamento de Administração; sr. e sra. Dulphe Pinheiro Machado, conselheiro da embaixada do Uruguai e senhora, sr. e sra. Herbert Moses, sr. Levi Carneiro e senhora, ministro Fonseca Hermes, sr. Horacio Albade, adido militar á embaixada do Uruguai, e senhora; consul Alfredo Polzin, sr. e sra. Renato Almeida, sr. e sra. Collazo Pittaluga, serretario Decio Moura, sr. e sra. de Berro, sr. Henrique Souza Gomes e consul Martin Francisco Lafayette de Andrada.

Oferecendo o almoço, discursou o sr. Oswaldo Aranha, que assinalou não ser aquela homenagem protocolar nem obedecer á mera praxe de apresentar despedidas a um chefe de missão que deixa o pais, mas um simples almoço onde os imperativos da aeição e da admiração substituem formalidades protocolares.

Disse que o embaixador de Blanco é um diplomata da escola que faz da simpatia humana toda a base da ação internacional.

Assinalou ainda a participação eficiente e constante da senhora de Blanco em tantas obras de cooperação social realizadas nesta capital, "o que melhor permitiu conhecer e admirar a riqueza dos seus nobilissimos sentimentos".

E concluiu levantando sua taça "pela felicidade pessoal do embaixador, e de sua senhora; pelo êxito da sua nova e honrosa missão, pela constante prosperidade do fraterno povo uruguaio."

"SEMPRE OUVI FALAR BEM DO BRASIL"

Iniciando seu discurso de agradecimento, o embaixador Juan Carlos Blanco assim falou:

"Em meu lar sempre ouvi falar bem do Brasil. A minha familia, desde a existencia das duas nações e até antes, manteve sempre os seus salões abertos para a gente lusitana e brasileira. Na minha infancia, meu pai me levou certa vez até a costa maritima, em Montevidéu, num dia de forte vento pampeiro, semelhante áqueles que o pintor De Martino descreveu com o seu pincel e chamou "tempi felici", em um quadro famoso. Queria ele que eu contemplasse a magnifica manobra de um vaso de guerra brasileiro, a bordo do qual tinha amigos — "Trajano" — que teve a coragem de fazer-se ao mar quando ninguem podia sair do porto, e que passou roçando os temiveis recifes de Punta Carreta, não longe dos quais está hoje a minha casa de verão.

Assim, a minha admiração pessoal pelo Brasil começou pela marinha".

E terminou com as seguintes expressões:

"O atual presidente da República do Uruguai e o seu ministro das Relações Exteriores deram-me instruções para manter a nossa amizade com o seu pais, o que é uma das orientações permanentes do nosso governo. Essas instruções, que tão bem se coadunam com os meus sentimentos, cumpri-as, até o fim. Deixo os dois paises em paz e prosperidade, e tanto um como outro em completa ordem e com a calma necessaria para afrontar o porvir.

Contemplo a amizade de ambos, limpida e clara, seguindo o mesmo roteiro para a defesa da América e dos ideais de justiça.

Afasto-me do Brasil com profunda tristeza e minha esposa partilha desses sentimentos.

Peço-lhes que me acompanhem num brinde ao senhor presidente da República e á exma. senhora Getullo Vargas, e ao ministro das Relações Exteriores e exma. sra. Oswaldo Aranha.

Dou um abraço cordial em todos os amigos do Itamarati.

Levanto a minha taça em honra do povo brasileiro, que foi tão bom para conosco".

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

RESOLUÇAO N.° 457

Em aditamento á Resolução 427, de 26 de janeiro de 1940, o Departamento Nacional do Café, usando das suas atribuições,

RESOLVE:

ARTIGO UNICO — Alem das designações transcritas no artigo 1°, itens 1 a 4, da Resolução 427, é permitido o uso da indicação "bebida Capitania", para distinguir o produto de bebida e aroma caracteristicos, que procede do "habitat" do café denominado "Capitania".

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1941.

JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente.

O ministro da Guerra passou toda a manhã entre a tropa anti-aerea

As impressões do general Eurico Dutra sobre o 1° G. do 3° R. A. A. Ae. - Uma recomendação do ministro — Varias noticias do Exército

Acompanhado pelo general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, o ministro da Guerra visitou ontem, pela manhã, o quartel do 1° Grupo do 3° R. Anti-Aerea.

Foi demorada a visita tendo o general Eurico Dutra não só apreciado a instrução que é ali ministrada á tropa, como percorrido todas as dependencias do quartel.

A' tarde, no Boletim Regional, o general Silva Junior fez publico a impressão do ministro da Guerra, publicando o seguinte louvor:

"VISITA MINISTERIAL — Elogio — Na manhã de hoje, o exmo. senhor ministro da Guerra, em companhia deste comando, visitou o 1|3° R. A. A-Ae., unidade recentemente creada, apresenta, já, notavel desenvolvimento.

Seu comandante experimentado e culto, soube imprimir a seus subordinados, com a energia que lhe é peculiar, a sua vontade e fazer, assim que a unidade progredisse rapidamente.

Administrativa e disciplinarmente, o 1|3° R. A. A-Ae., tem dado mostra de uma perfeita organização e excelente controle.

Sob o ponto de vista de instrução os resultados que este comando já havia tido oportunidade de notar, ainda hoje se confirmaram.

A impressão que s. ex. o ventor ministro teve de sua visita, só poderia ter sido, como de fato o foi, a melhor possivel, razão pela qual determinou a este comando que a transmitisse ao daquela unidade, bem como seus louvores.

Cumprindo esta ordem, com particular agrado, este comando tem a satisfação de cumprimentar e louvar o tenente-coronel Peri Constant Bevilaqua, comandante do 1|3° R. A. A-Ae., pela esplendida demonstração que dá de sua personalidade de chefe sob qualquer fórma em que se a queira considerar.

Fica o referido comandante autorizado a louvor, em nome deste comando, todos os seus subordinados que, a seu criterio, o merecerem."

RECOMENDAÇÃO DO MINISTRO

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, em aviso expedido ontem fez a seguinte recomendação:

"Mais uma vez recomendo a fiel observancia dos dispositivos legais e regulamentares que proibem contrair, em nome do Estado, compromissos de qualquer ordem, sem que o CREDITO correspondente tenha sido previamente posto á disposição de quem os assume."

A RODOVIA S. PAULO-CUIABA'

O ministro da Guerra designou os oficiais abaixo para servirem na Comissão de Estudos para a construção da rodovia Estado de São Paulo-Cuiabá, creada pelo decreto-lei n. 3257: tenente-coronel Manuel Gomes Parreira, sub-chefe, e capitães Nelson Felicio dos Santos, Levi Gonçalves Pereira e Newton de Castro Ribeiro do Couto.

REQUISIÇÃO DE PASSAGENS

O ministro, considerando que rem todos os navios do Lloyd Brasileiro e da Companhia Nacional de Navegação Costeira tocam em todos os portos, autorizou a requisição de passagens e de transportes ao Lloyd Nacional, quando dessa medida resultar economia de tempo na movimentação de pessoal.

DOIS ANOS NA D. E.

O general Raymundo Sampaio, diretor de Engenharia, completou ontem dois anos de administração.

Durante esse tempo o general Raymundo Sampaio não só proseguiu nas obras que encontrou em andamento como iniciou outras de vulto, cumprindo á risca o plano de obras da atual administração da Guerra, sem descuidar do que se refere á Arma propriamente dita.

Desenvolvendo uma grande atividade, acompanha sempre de perto a execução das varias obras, o que o leva a empreender frequentes inspeções. A oficialidade homenageou-o por esse motivo, tendo interpretado os seus sentimentos o coronel Nestor Pegado, sub-diretor de Transmissões.

NO F. DUQUE DE CAXIAS

Foi distribuida a quartia de 35:595$700 á Diretoria de Artilharia de Costa para restauração da piscina do Forte Duque de Caxias.

PROMOÇOES A SARGENTO

O ministro autorizou o diretor de Infantaria a promover, no 10° R.I., cinco cabos a 3° sargento.

AGRADECIMENTO A' CRUZ VERMELHA

O coronel João Afonso de Sousa Ferreira, diretor da Saude, publicou em Boletim:

Pelos motivos constantes do item XIV, do presente Boletim, é de rigorosa justiça consignar neste Boletim os meus melhores agradecimentos pelas atenções e gentilezas com que esta Diretoria foi cumulada pelos componentes da Cruz Vermelha Brasileira, durante o tempo em que lhe ocupamos algumas dependencias, e que concorreram sobremodo para facilitar os trabalhos desta Diretoria.

Manifestando, de público o sentimento de gratidão do Serviço de Saude e do seu orggão de direção á Cruz Vermelha Brasileira, auguro-lhe a maior prosperidade e faço votos para que seus altos e nobres designios sejam integralmente atingidos.

O C. P. O. R. EM MANOBRAS

Seguiu, ontem, para Itajubá pela Central do Brasil, a Seção de Engenharia do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1ª Região Militar, constituida de dois oficiais e 33 alunos, sob a chefia do capitão de engenharia Lauro Morais Carneiro. Essa seção vai empreender trabalhos práticos de pontoneiros naquela cidade, onde se acha sediado o 1° Batalhão de Pontoneiros, com o qual vai trabalhar.

A seção de Engenharia do C. P. O. R. teve um embarque muito concorrido. E' constituido exclusivamente de universitarios da Escola Politécnica, E. N. Belas Artes e nessa viagem terá a oportunidade de visitar o Instituto Eletrotécnico de Itajubá e a Fábrica de Artefactos Militares daquela cidade.

—Seguiu tambem, ontem, para a região da Vila Militar, onde vai executar trabalhos práticos e exarcicios de tiro real, a bateria 78 — Seisseder, do referido C. P. O. R., sob o comando do capitão Antonio Faustino da Costa, com 2 oficiais e 150 alunos.

DIVERSAS NOTICIAS

O ministro Eurico Gaspar Dutra e seus auxiliares de gabinete, homenageando os general José Agostinho dos Santos, tenente-coronel Atila Magno da Silva e 1° tenente Fernando Soter da Silveira, recentemente desligados de seu gabinete, oferecem-lhe um almoço no Balneario da Praia Vermelha, no dia 19 do corrente ás 12 horas.

Os homenageados serão saudados pelo coronel Candido Caldas, chefe de gabinete do ministro da Guerra, agradecendo pelos seus colegas, o general Agostinho dos Santos.

— O coronel médico João Afonso de Sousa Ferreira, diretor de Saude do Exército, esteve ontem á tarde na Sala de Imprensa do Ministerio da Guerra em visita de cortezia aos jornalistas ali acreditados. O referido oficial, que palestrou demoradamente com os representantes da imprensa, comunicou-lhes a mudança da repartição á seu cargo para o 2° andar do novo edificio do Ministerio da Guerra, á Praça da República.

— Está chamado á 3ª seção do E. Maior da 1ª R. M. o coronel Agenor Maranhão de Lacerda.

— O general Meira Vasconcelos ao desligar o major Frederico Leopoldo da Silva lhe fez as seguintes referencias: "Oficial zeloso, dedicado, cumpre seus deveres com escrupulosa retidão, aliando aos predicados ditos, uma grande lealdade. Seu carater, em consequencia, reflete essas qualidades, que o fixou u moficial destacado. Manifesto aqui agradecimentos pela colaboração dada a esta Inspetoria e louvo pelo conceito elevado que sempre mereceu como oficial e cidadão, fazendo votos para que encontre a felicidade nas novas funções que vai desempenhar".

DIRETORIA DE CAVALARIA

Apresentaram-se — Capitão Helio Barbosa Brandão, do Q. S. G., por ter sido designado para o E. M. E., onde servirá como adjunto do gabinete e ter obtido permissão para gozar o transito nesta Capital;

— Primeiros tenentes João Poggi Obino, do 7.° R. C. I., por terminação de licença para tratamento de saude;

— Denizart de Almeida Fortuna, do 3.° R. C. I., por terminar o transito e se recolher á unidade.

— Requerimentos despachados: — Ciro Labate Alves — Firmino Barreto de Lima Ferreira e Mario de Souza Leal, primeiros tenentes, pedindo averbação de tempo de serviço referente aos seis últimos meses em que cursaram o Colegio Militar de Porto Alegre — Indeferido. O regulamento pelo qual concluiram o curso não cogitava de contagem de tempo.

— Luiz Rodrigues Maia, capitão, pedindo que sejam averbados como tempo de serviço, os últimos seis meses referentes ao curso que fez no Colegio Militar de Porto Alegre — Indeferido. O requerente não estudou agrimensura.

DIRETORIA DE ARTILHARIA

Apresentaram-se: — Major João da Costa Braga Junior, do Q. E. M., por ter sido transferido para este Quadro e mandado servir na 7.ª R. M.;

— Capitães Adolfo João de Paula Couto, do G. E., por ter chegado de Porto Alegre, afim de se recolher á sua unidade; Aguinaldo Oliveira de Almeida, do 6.° G. A. C., por ter sido designado para estagiar no Exército Norte Americano e seguir para Coimbra, afim de passar o comando de sua unidade.

— O capitão Francisco de Sant'Ana Alvim, reassumiu a sfunções de chefe da 2.ª Secção da 3.ª Divisão desta D. A., ficando dispensado de responder pelas mesmas o capitão Celso Montes Marsilac.

DIRETORIA DE INFANTARIA

Apresentaram-se:

Tenente-coronel Adalberto Pomplilio da Rocha Moreira, do 12° R. I., por ter de regressar á séde de seu corpo e terminado o serviço determinado pelo ministro;

Capitão Moacyr Lopes de Rezende, da 1ª Cia. Indep. de Front. por ter sido cassado seu transito e recolher-se.

— O capitão Luiz Ferraz Sampaio teve permissão para gozar parte do transito em Curitiba.

— Foram designados monitores do C. P. O. R. da 3ª R. M., os sargentos Antonio Theodoro Leste, do 8. R. I. e Joaquim de Oliveira Junior, do 9° R. I.

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se; capitão Carlos de Queiroz Falcão, desta D. E., por ter sido designado pelo E. M. E., para realizar um estagio no Exército dos Estados Unidos a convite do governo daquele pais; 1° tenente Antonio Eustorgio da Silva, do C. P. O. R., por ter de seguir para a cidade de Itajubá (Minas) com a Secção de Engenharia do referido Centro e 2° tenente I. E. Oswaldo Lago Diniz Junqueira, por ter vindo a esta capital a serviço da R. E. P. I. (Usina de Bicas).

—— De acordo com a proposta da 2ª Divisão desta Diretoria, são feitas as seguintes alterações nas comissões constantes do item IX do boletim D. E., n. 152, de 3-VII-1941:

Regulamento n. 80 — Substituir o capitão José Siqueira de Menezes Filho pelo capitão José Valença Monteiro;

Regulamento n. 84 — Incluir o capitão José Siqueira de Menezes Filho, sendo dispensado o major Armando Barcellos Perestrello;

Regulamento n. 88 — Substituir o coronel Rodolpho Villanova Machado pelo tenente-coronel José de Lima Figueiredo;

Regulamento n. 94 — Substituir o capitão Haroldo D'Avilla Pacca pelo major Armando Barcellos Perestrello;

Regulamento n. 98 — Substituir o major Armando Barcellos Perestrello pelo capitão HaroldoD'Avilla Pacca.

Q. G. DA 1ª R. M.

O general Silva Junior designou o capitão Heldeberto Vieira de Mello, do E. M. R., capitão Candido Alves da Silva, do 2° R. I., primeiros tenentes Carlos Alberto de Abreu Rocha, do 1° R. C. D., Aluizio Gondim Guimarães, do 1/1° R. A. A. Ae. e 2° tenente Eduardo José Marques May, do Btl. Vilagran Cabrita, para integrarem a comissão de revisão do regulamento n. 82, sem prejuizo do serviço.

Os referidos oficiais deverão se apresentar com urgência ao E. M. R.

— O general S. Junior, publicou em Boletim:

"Este comando, tomando conhecimento do relatório apresentado pela I. R. T. G., sobre o acampamento dos T. G. e E. I. M. da 1ª e 4ª classes, realizado na Fazenda da Taquára nos dias 6, 7 e 8 do corrente, torna público o seu louvor ao capitão José Luiz Jansen de Mello, pela cuidadosa preparação e criteriosa execução dos trabalhos, que permitiram alcançar o mais satisfatórios resultados na instrução dos candidatos a reservistas de 2ª categoria desta Região.

— Apresentaram-se:

Major Francisco Becker Reifschneider, do E. M. R., por ter deixado as funções de sub-chefe interino deste E. M. R.;

Primeiros tenentes Antonio Eustorgio da Silva, do C. P. R. R., por ter de seguir para Itajubá, com a turma de Engenharia;

José Parente Frota, do 10° R. I., por ter sido desligado do Btl. de Guardas, transferido do 3° B. C. para o 10° R. I. e seguir destino;

Médico Dr. Armando Roquette Vaz, da 1ª F. S. R., por regressar á sua Unidade.

DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se:

1° tenente-médico dr. Edmirton Arthur Ferreira de Gouvêa, do IV/4° R. C. D., por ter sido julgado apto para o serviço do Exército e ter de se recolher á sua unidade;

2° tenente I. E. Greenhalgh Henrique Faria Braga, da 1, F. S. R., por ter de regressar á sua Unidade;

— Primeiros tenentes médicos drs. Newton Gabriel de Souza, do 4° G. A. Do., por ter de regressar a Juiz de Fora, por conclusão de férias e Luiz Antonio Horta Barbosa, do I/3° R. A. C., por ter obtido permissão para gozar o transito nesta capital;

— O ministro autorizou esta Diretoria a preencher uma vaga de 1° sargento, e seis vagas de 2° sargento, existentes nos quadros de Enfermeiros, Manipuladores de Farmácia e Manipuladores de Radiologia.

A Prefeitura paga os seus emprestimos

O prefeito autorizou o secretario Geral de Finanças a mandar o Banco do Brasil efetuar a remessa aos banqueiros White, Weld & Co. da quantia correspondente ao serviço do "Coupon 22 — Emprestimo de $30.000.000 pagavel em 1-8-41.

Banco do Distrito Federal

O desenvolvimento escepcional dos negocios, através do balanço do semestre findo

Publicando o balanço relativo ao primeiro semestre deste ano, o Banco do Distrito Federal não cumpriu apenas um preceito legal, com o rigor com que a sua administração se desempenha de todas as obrigações.

A par desse respeito á lei, ofereceu um atestado magnifico do desenvolvimento excepcional dos seus negocios, dentro do último ano, graças ao programa de expansão e progresso, traçado e iniciado pelos atuais dirigentes.

Os algarismos constantes do referido documento são, realmente, uma prova robusta da sua prosperidade. Mas dará melhor idéia dos resultados obtidos por esse estabelecimento de credito um confronto entre as cifras principais do balanço de janeiro a junho de 1940 e o de igual periodo de 1941. E' esse confronto que se segue:

	Junho de 1940	Junho de 1941
1 — Emprestimos..	7.773:000$000	26.685:000$000
2 — Depositos..	6.835:000$000	21.775:000$000
3 — Caixa..	2.825:000$000	5.213:000$000
4 — Receita bruta..	295:000$000	1.803:000$000
5 — Soma do ativo..	14.800:000$000	51.900:000$000

Como se vê, todas as contas aí registadas tiveram um aumento extraordinario no semestre findo sobre o primeiro do ano passado. Em quase todas, esse aumento foi algumas vezes superior a 100%. Poucos institutos congeneres apresentam resultado tão expressivo de sua gestão, de um ano para outro.

Certamente foi diante desse resultado que os seus acionistas resolveram elevar [illegible] o capital social, passando-o de 5.000 para.... 10.000:000$, como o fizeram na assembléia geral extraordinaria, realizada em 18 do mês decorrido. E ainda nessa assembléia deliberaram tambem votar a reforma dos estatutos, não só para adaptá-los á nova lei das sociedades por ações, como para imprimir ao Banco do Distrito Federal uma organização mais ampla, consentanea com o plano de alargar as suas operações de toda a especie.

E' de justiça realçar os nomes dos diretores que concorreram para proporcionar ao Banco tão prospera situação. São eles os srs. Djalma Pinheiro Chagas, presidente; Drault Ernany, diretor-geral; Paulo Rodrigues Alves, diretor de sucursais e agencias; Nelson Otoni de Rezende e Gileno Amado, diretores, respectivamente, das sucursais de S. Paulo e Baía, a serem inauguradas brevemente. A essa equipe de administradores operosos e bem orientados é que o Banco do Distrito Federal deve o exito invulgar, patenteado pelos numeros do seu balanço e pelos dados acima reunidos, e que o colocam em posição de relevo entre as instituições bancarias do país.

NO CATETE A COMISSÃO DE NEGOCIOS ESTADUAIS — Após o seu despacho, ontem, com o presidente da República, o ministro da Justiça apresentou ao chefe do Governo os componentes da Comissão de Negocios Estaduais daquele Ministerio, que completava dois anos ontem. O chefe da Nação palestrou, por alguns momentos, com aqueles altos funcionarios, sendo tomado, então, o flagrante acima.

GUILHERME GOMES AMEAÇADO DE SER EXCLUIDO DO QUADRO DE ARBITROS PROFISSIONAIS

Voltam os ausentes

Valido, Sá e Jarbas deverão reiniciar hoje seu treinamento

Não há quem ignore que tanto Lupercio como Vévé estão figurando na equipe rubro-negra por força das circunstancias. Seus postos pertencem a Valido e Jarbas, respectivamente, os quais só não estão atuando pelos motivos igualmente conhecidos de todos. Ambos estão se refazendo, o ponteiro direito, de uma fratura no tornozelo, e o esquerdo, de uma seria contusão no joelho, tambem esquerdo.

E não há, ainda, quem não se dê conta da falta que tanto um como outro estão fazendo. No que pese todo o entusiasmo e boa vontade dos dois suplentes, é ininludivel que não estão á altura de disputarem as posições com os titulares.

VOLTARAO, HOJE, AOS TREINOS

Deve, por isto, constituir motivo de justificada alegria para os fans rubro-negros a nova de que tanto Valido como Jarbas dentro em breve estarão em condições de voltarem aos seus postos. Pelo menos ambos voltarão, hoje, aos ensaios, reiniciando, assim, seus preparativos.

E não serão apenas Valido e Jarbas que voltarão á atividade. Tambem Sá que, por enfermidade, foi obrigado a afastar-se dos gramados, já está em condições de reaparecer, devendo, igualmente, participar dos exercicios de hoje.

Esta é, pelo menos, a medida que o Vasco pleiteia a F.M.F.

De acordo com o que o seu proprio presidente antecipou, o Vasco enviou, ontem, á tarde á presidencia da Federação Metropolitana de Futebol seu protesto contra a atuação do juiz Guilherme Gomes que aponta como profundamente prejudicial á sua representação na partida que disputou contra o Fluminense.

Pelo que nos foi dado saber, o documento, que é longo, tece varias considerações em torno da conduta do referido juiz não só nessa partida como em outras, procurando demonstrar a pouca isenção de animo com que age em ocasiões em que dirige partidas em que intervem o Fluminense.

Mas, a despeito do tom energico em que está vazado, foi-nos ainda informado, o protesto vascaino guarda um tom superiormente elevado, o que, evidentemente, lhe empresta maior autoridade.

Por fim, depois de salientar as razões que movem o clube a tomar tal medida, os sinatarios do protesto pleiteiam a exclusão sumaria de Guilherme Gomes do quadro de juizes oficiais da F.M.F. como a unica solução para o caso.

Perdidas as esperanças

Com a derrota sofrida, ao enfrentar o Fluminense, o Vasco fica inteiramente sem pretensões ao campeonato carioca

Uma fase apertada para o Fluminense, em que se vê Figliola tentando vencer a zaga Norival Reganeschi, que surge á frente de Capuano.

Aqueles dois goals que o Fluminense conseguiu no primeiro tempo, um dos quais aos tres minutos de jogo, e ainda de penalty, tiraram ao Vasco cinquenta por cento do entusiasmo. Em pouco os cruzmaltinos, que jogaram na partida a própia sorte do campeonato, perdiam de 2 x 0, o que lhes desconcertou inteiramente.

Assim, quando saio o goal vascaino e a reação dos locais, o Fluminense tivera tempo de guardar energia para manter a vantagem no placard. E isso realmente sucedeu, terminando o tricolor por matar as pretensões do adversário, que lutou com denodo e levou franca vantagem territorial no segundo tempo, sem conseguir ao menos um empate.

Perdeu, portanto, o Vasco um jogo que lhe fará extraordinária diferença, pois agora se encontra distanciado do Flamengo nada menos de seis pontos. A desvantagem demonstra a impossibilidade do Vasco levantar o campeonato de 1941, o que constitue, sem dúvida, mais uma decepção para o seu quadro social.

Quanto ao Fluminense passou bem por um contendor dificil, mantendo a pequena diferença de um ponto do Flamengo. Ameaça seriamente o ponteiro e ante-ontem, a sua exibição não foi brilhante, pois é verdade ter levado desvantagem na fase final, mas, em compensação, agiu com acerto na inicial.

Spinelli não jogou e teve em Og um substituto fraco. Og não está em forma e poderá jogar de maneira a não comprometer o excelente conjunto tricolor, desde que melhores.

A linha do vencedor é que se mostrou morosa e embaraçada no segundo tempo. Dai ter falhado.

Possivelmente, sentiu a falta de Romeu, o qual, contundido, nada poude fazer, tendo atuado na ponta direita.

Os mais destacados elementos do tricolor foram Capuano, Norival e Rongo.

Agiram de maneira a merecer gerais elogios.

Dacunto falhou no Vasco e no onze vascaino Florindo, Figliola, Argemiro, Arlando e Gonzalez.

Rongo fez um goal de penalty, aos 3 minutos e Tim aumentou a contagem no primeiro tempo.

Argemiro fez o goal dos seus na fase final e o juiz Guilherme Gomes foi de uma infelicidade a toda a prova. Prejudicou o Vasco, ao ponto de deixar sem punição um visivel foul penalty praticado em Villadoniga.

Nos reservas o Fluminense venceu de 6 x 2.

Os teams profissionais assim se apresentaram:

FLUMINENSE — Capuano; Norival e Renganeschi; Bioró, Og e Afonsinho; Amorim, Romeu, Rongo, Tim e Carreiro.

VASCO — Chiquinho; Oswaldo e Florindo; Figliola, Dacunto e Argemiro; Armandinho, Alfredo I, Villadoniga, Gonzalez e Orlando.

Confirmou o score

O Canto do Rio derrotou o Bangú pela elevada contagem de 4 x 0

O Canto do Rio voltou a vencer o Bangu' e pela mesma contagem do turno: 4 x 0.

Eé interessante acentuar ter o clube niteroiense atuado mal, jogando sem articulação, mas ainda assim agido de molde a vencer, pois foi realmente bafejado pela chance.

E' que apresentando uma equipe com uma linha mal comandandada, o Bangú não conseguiu ir alem do zero do placard.

Seus atacantes se mostravam indecisos, falhos e Anito, sempre que tinha uma boa oportunidade, esperdiçava-a lamentavelmente. Alem disso, Jorge, que atuara com acerto até determiando ponto do embate, justamente quando o Bangú estava em plena reação e procurava desmanchar a contagem de 2 x 0, que firmara nos primeiros 45 minutos, falhou, redundando o seu erro em ser conquistado o terceiro ponto do Canto do Rio. O tento esmoreceu completamente o Bangú e daí o Canto do Rio conquistar seu quarto ponto, pouco depois.

Assim, vencendo por 4 x 0 sem que tivesse dominado o adversario ou a ele se imposto decisivamente, o Canto do Rio, com a sua vitoria, depois de ter perdido espectacularmente para o Fluminense dias antes, apenas demonstrou que nada mais certo no futebol do que a incerteza e a surpresa. E o escore verificado é bem um reflexo de nossa afirmativa; pois mesmo jogando mediocremente o Canto do Rio venceu por contagem que dá a impressão de uma superioridade que absolutamente não houve. Em todo caso não se pode esconder ter o clube niteroiense, na fraqueza de sua indecisa exibição, ter superado o seu adversario. E nisso consistiu, sem favor, o seu melhor merito.

Na equipe vencedora Walter, Degas, Portela e Vicentine, na defeza, e Bocão, Beressi e Geraldino, no ataque, os melhores. O Bangú teve em Mut um elemento excepcionalmnte dedicado, mas que não foi amparado por seus companheiros.

A zaga fez o que poude e na linha apenas Lula o mais esforçado. Anito o peior de todos e alem de tudo indisciplinado, pois fez gestos condenaveis para a assistencia, quando apupado pelos socios do gremio suburbano.

Geraldino fez três dos goals do vencedor e Peracio um. O primeiro tempo terminou com 2 x 0. Na fase final Geraldino elevou o score para quatro.

Rubens Pereira Leão foi um bom juiz, mas não teria apresentado falhas se tivesse reprimido o jogo violento.

As demais partidas oferecerain os seguintes resultados: Infantis, Bangú 1 x 0 — Juvenis, 3 x 2 — Amadores, 3 x 3 e reservas, C. do Rio 1 x 0.

Os profissionais jogaram assim:

BANGU': — Alfredo — Enéas e Marin — Mineiro — Munt e Adauto — Lula — Madureira — Anito — Antonio e Odir.

No segundo tempo Lula ocupou o comando e Anito a estrema.

C. DO RIO: — Walter — Degas e Davi — Vicentine — Portela e Canali — Cocão — Peracio, depois Beressi — Geraldino — Beressi, depois Peracio e Vadinho.

Dada vista ao Flamengo no proc. de Leônida

Como noticiamos na ocasião oportuna, o Conselho Superior da Federação Metropolitana de Futebol, em sua reunião marcada para hoje, deveria apreciar a questão de Leonidas, isto é, o recurso que o jogador rubro-negro interpoz contra a decisão da Comissão de Legislação e Clubes dessa entidade, que concedeu ao Flamengo o direito de suspender seu contrato.

Atendendo, porem, a que o Flamengo solicitou vista do processo, o que lhe foi concedido pelo prazo de dois dias, aquele poder da F.M.F. terá que transferir sua apreciação sobre o momentoso assunto.

SUSPENSO LUCIANO VARELLA

Alem dessa comunicação sobre a questão de Leonidas, o boletim oficial da Federação notifica ter sido o gerente do Canto do Rio, Luciano Varella, suspenso até que satisfaça uma multa que lhe foi imposta e cujo prazo para pagamento já terminou.

Ainda a reunião de domingo no Hipódromo Brasileiro

O Grande Premio "16 de Julho" e o pareo "Embaixada Universitaria Argentina" proporcionaram disputas que empolgaram a assistencia — Serão encerradas hoje as inscrições para os dois próximos "meetings" — O turf em S. Paulo — Notas

Um público tão numeroso quão seleto compareceu, na tarde de ante-ontem, ao cajestoso Hipódromo da Gavea, afim de presenciar dois confrontos que prometiam instantes de emoção: o grande premio "16 de Julho", uma das mais antigas e significativas contendas do nosso turf, e o pareo "Embaixada Universitaria Argentina", este por marcar a "rentrée" de Quati, o cavalo nacional mais falado de 1936 a esta parte.

Não se arrependeram os que lá fizeram ato de presença, pois a festa correspondeu plenamente á espectativa, agradando em cheio ao mais exigente dos carreiristas.

A assistencia, que se manteve sempre num crescendo de entusiasmo, aplaudiu indistintamente varios ganhadores, emprestando assim maior realce ao ambiente por si só animadissimo.

— Foi este o

MOVIMENTO TECNICO

363 — Pareo "Missisipi" — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

1º, Corrida, 55 ks., L. Benitez.
2º, Mildora, 55 ks., P. Simões.
3º, Balerine, 55 ks., J. Mesquita.
4º, Récita, 55 ks., A. Rosa.
5º, Acetona, 55 ks., S. Batista.
6º, Acaiá, 55 ks., O. Serra.
7º, Arisca, 55 ks., H. Soares.
8º, Aroma, 55 ks., V. Andrade.
9º, Catali, 55 ks., R. Urbina.
10º, Propriá, 55 ks., G. Costa.
11º, Uinana, 55 ks., J. Zuniga (caiu).

Tempo, 77". Ganho firme por um corpo; o terceiro a igual distancia. Rateio de Corrida, ... 27$100; dupla (34), 39$400. Placés, 12$300, 34$100 e 13$300. Movimento, 27:780$000. Entraineur, G. Feijó. Criador, Lineu de Paula Machado. Proprietaria, Nedda Cantiere.

Embora o lote fosse numeroso, não demorou muito a largada da primeira prova. Depois do pulo, Propriá titubeou atrazando algo, ao passo que o jockey J. Zuniga caia da Uinana. Enquanto isso, Corrida esfusiava na dianteira e seguida de Récita iniciou folgadamente o tiro direito e sem jamais ser incomodada veiu atingir o disco na posição de honra. Embora Mildora corresse muito no final, não conseguiu mais do que secundar a ganhadora, a um corpo.

364 — Pareo "Safinha" — 1.400 mts. — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

1º Opaiz, 56 ks., J. Zuniga.
2º Tecla, 54 ks., A. Gutierrez.
3º Lisia, 54 ks., H. Soares.
4º Otario, 56 ks., C. Brito.
5º Geniparana, 54 ks., P. Simões.
6º Porã, 54 ks., A. Brito.
7º Dulcina, 54 ks., G. Costa.
8º Brise Coeur, 54 ks., S. Batista.
9º Beguin, 56 ks., J. Mesquita.
1º Esperado, 56 ks., L. Benitez.
11º Jaguncço, 56 ks., V. Andrade.
12º Quinzinho, 56 ks., A. Rosa.

Não correu Tafetá. Tempo: 92". Ganho facil por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Rateio de Opaiz, 22$300; dupla (13), 34$400. Placés: 13$300, 31$700 e 41$800. Movimento: 34:960$000. Entraineur: Antonio Pazza. Criador e proprietario: Silvio Penteado.

Ainda que o lote de concorrentes fosse bastante numeroso, o starter não lutou com grandes dificuldades para levantar a fita. Brise Coeur e Dulcina sairam em luta pela posse da vanguarda e enquanto o primeiro se firmava na principal posição, Dulcina ia deixando passar Tecla e Opaiz. Este ultimo, melhorando de posição, nos 1.000 metros firmou-se no segundo posto e aguardou o inicio do tiro direito para atacar a lider. E, realmente, mal se viu na rata final o filho de Flutter investiu contra a Brise Coeur e antes das gerais já estava senhor da situação. Tecla tambem dominou Brise Coeur e saiu ao encalço de Opaiz, porem este representante da blusa alva conteve-a a um corpo e assim cruzou vitoriosa a meta.

365 — Pareo "Star Light" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Tambor, 56 ks., J. Mesquita.
2º Barulho, 56 ks., J. Zuniga.
3º Aquiles, 56 ks., V. Andrade.
4º Uruaié, 56 ks., P. Simões.
5º Zurik, 56 ks., S. Batista.
6º Mermoz, 56 ks., G. Costa.
7º Maléo, 56 ks., L. Benitez.
8º Aventureiro, 56 ks., V. Cunha.
9º Batuta, 54 ks., H. Soares.

Tempo: 96". Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a três corpos. Rateio de Tambor, 31$200; dupla (14), 33$700. Placés: 20$500 e 13$800. Movimento: 63:390$000. Entraineur: Fernando Barroso. Criadores, E e A. Assunção. Proprietario: Francisco Barroso.

Em seguida a uma partida falha, por ter ficado parado o Maléo e em seguida ao toque da sirene, o starter levantou a fita em bom momento, surgindo Aventureiro de ponta, seguido a principio de Zurik, que mais cem metros deixou passar Batuta e Maléo. Batuta investindo na cabeça da curva, no final da grande curva esteve na dianteira mas desgarrando perdeu terreno, ao passo que Barulho esgueirava-se junto a cerca interna e aparecia na vanguarda, já então perseguida pelo Tambor. Este ultimo investindo sempre no seu ataque, conseguiu nas sociais alcançar o lider e, sacando meio corpo, venceu a carreira.

366 — Pareo "Albatroz" — 1.600 metros — 6:000$ 1:200$ e 600$000.

1º Ballador, 1 ks., V. Cunha.
2º E'galo, 48/49 ks. A. Rosa.
3º Cami 56 ks., G. Costa.
4º Barthou, 50 ks., H. Soares.
5º Atleta, 58 ks., J. Zuniga.
6º Don Xiquote, 56 ks., O. Fernandes.
7º Camões, 55 ks., L. Benitez.

Tempo: 101" 4/5. Ganho facil, por varios corpos; o terceiro a cabeça. Rateio de Ballador, 204$000. dupla (44), 1:293$200. Placés: 105$400 e 66$400. Movimento: réis 95:510$000. Entraineur: Valdemar Costa. Criador: Th. Lara Campos. Proprietario: L. T. Menezes.

Não demoraram muito tempo na fita os sete concurrentes á quarta prova. Cami foi o primeiro a surgir, mas logo deixou passar Ballador e Atleta, firmando-se no terceiro posto. No final da grande curva o filho de Taciturno voltou ao segundo posto mal se viu no tiro direito investiu contra o "leader". Mas o Ballador fugiu ainda mais e mantendo varios corpos de vantagem cruzou facilmente a méta no posto de honra, enquanto que em cima da méta Cami perdia o segundo logar para E'galo.

367 — Pareo "Sargento" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Braila, 48/45 ks. O. Macedo.
2º Catalpa, 57 ks., G. Costa.
3º Bienvenue, 52 ks., R. Urbina.
4º Chipietro, 51 ks., S. Batista.
5º Divertido, 49/46 ks., E. Coutinho.
6º Vitorioso, 51 ks., A. Rosa.
7º Erissima, 51 ks., J. Zuniga.
8º Kiiva, 54 ks., V. Andrade.
9º Don Carlito, 51/48 J. Martins.
10º Dominó 55 ks., A. Gutierrez.
11º Lillith, 54/51 ks., C. Brito.
12º Sugestivo, 5b ks., F. Cunha.
13º Cheraué, 49 ks., L. Sousa.
14º Sonata, 57 ks., A. Neves.

Tempo: 103" 1/5. Ganho com esforço por cabeça; o terceiro, a um corpo. Rateio de Braila, réis 135$900; dupla (34) 72$100. Placés: 17$900; 13$200 e 39$800. Movimento: 113:690$000. Entraineur: F. Schneider. Criador: Ciro da Silveira Machado. Proprietario: Virgilio da S. Paiva.

Partida algo demorada pela insubordinação de varios concorrentes, entre os quais Dominó, Cheraué, Sonata, Braila, Bienvenue e Lillith. Somente depois do toque da sirene, conseguiu o "starter" suspender a fita. Catalpa despontou seguida a principio de Bienvenue, Divertido e Braila, que nos 1.200 metros se firmou no segundo posto mas voltou a perde-lo para Divertido no final da grande curva. Mas, ao iniciar a reta final, Braila voltou ao segundo lugar e imediatamente atacou a "leader". Catalpa defendeu-se valentemente, mas em cima da curta Braila conseguiu tirar uma cabeça de vantagem sobre a filha de Bambá, o que lhe valeu o triunfo.

368 — Pareo "Quati" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Ampére, 58 ks., P. Simões.
2º Albarran, 58 ks., V. Andrade.
3º Apricose, 58 ks., J. Zuniga.
4º Itavila, 48/50 ks., V. Cunha.
5º Valerius, 50 ks., C. Mergado.
6º Kemal, 54 ks., H. Soares.
7º Iuste, 50 ks., S. Batista.
8º Secretario, 50 ks., R. Urbina.
9º Aztica, 58 ks., J. Mesquita.
10º Pereira, 50/51 ks., O. Fernandes.
11º Arlock, 48 ks., O. Serra.
12º Saionára, 48 ks., A. Brito.

Tempo: 97". Ganho facil por varios corpos; o terceiro á cabeça. Rateio de Ampére, 26$200; dupla (14), 51$200. Placés: 12$, 12$800 e 14$2000. Movimento: 118:680$000. "Entraineur": Gabino Rodriguez. Criador e proprietario: Kurt von Pritzriwitz.

Varios concorrentes se mostraram algo inquetos na fita, retardando muito a partida da sexta prova. Somente depois de sonda a sirene conseguiu o "starter" alçar a fita em excelente momento. Apricose, Albarran e Sayonara sairam nessa ordem e assim correram até os 1.200 metros, quando Itavila passou do quarto posto para o segundo e, mais alguns metros, para a vanguarda, ao passo que Kemal aparecia em segundo. Ao dar inicio á reta final, Itavila, Kemal, Albarran, Apricose e Sayonara desgarraram, do que se aproveitou Ampére para, esgueirando-se junto á cerca interna, aparecer á testa do pelotão, no tiro direito. Daí para deante, o filho de Visteador fugiu varios corpos e facilmente atingiu a meta, enquanto Albarran, Apricose e Itavila disputavam renhidamente o segundo lugar, que veio pertencer ao primeiro.

369 — Grande Pareo "16 de Julho" — 2.400 metros — 40:000$, 8:000$ e 2:000$000.

1º Pólux, 56 ks., V. Andrade.
2º Zepelin, 52 ks., A. Rosa.
3º Riviera, 54 ks., J. Canales
4º Atis, 56 ks., L. Benitez.
5º Talvez!, 52 ks., S. Batista.
6º Bacardi, 52 ks., J. Zuniga.
7º Trunfo, 52/54 ks., A. Gutierrez.
8º Bergerac, 56 ks., C. Pereira.
9º Bororó, 52 ks., R. Urbina.

Tempo: 154" 4/5. Ganho com esforço, por cabeça; o terceiro a um corpo. Rateio de Pólux, 121$; dupla (13), 74$300. Placés: 36$300, 35$900 e 30$900. Movimento: réis 180:630$000. "Entraineur": G. Feijó. Importador: Oswaldo Gomes Camisa. Proprietario: Moacyr P. de Aguiar.

Bororó, muito irrequieto na fita, retardou um pouco a partida da grande prova. Talvez! esfusiou na deanteira e nessa posição passou pela primeira vez pelo disco, seguido de Bergerac, Bororó, Riviera, Bacardi, Zepelin, Atis, Trunfo e Pólux. Na cabeça da primeira curva Bergerac assumiu o comando do lote e, sem mais alterações, os concorrentes vieram até á seta dos 1.400 metros, quando Talvez! e Bacardi passam de galope pelo Bergerac e estabelecem uma ardua luta, conseguindo Bacardi dominar o seu rival nos 1.000 metros. Talvez! deixou passar tambem Atis e Riviera, que passaram a seguir o novo lider. Iniciada a reta, Pólux desprende-se dos ultimos postos e atropela fortemente, enquanto Atis e Zepelin assumem as principais posições, e Riviera ataca por fora. Os quatro animais lutam denodadamente, conseguindo Pólux, nos momentos finais do prelio, dominar a situação, derrotando Zepelin por uma cabeça.

370 — Pareo "Embaixada Universitaria Argentina" — 2.000 metros — 15:000$, 3:000 e 1:500$.

1.º Missipe, 56 ks., L. Benitez.
2.º Quati, 55 ks., J. Zuniga.
3.º Corena, 52 ks., P. Simões.
4.º Alone, 52 ks., H. Soares.
5.º Teruel, 62 ks., A. Ramos.
6.º Apolo, 53 ks., J. Mesquita.
7.º Paulista, 52 ks., R. Urbina.

Tempo: 127". Ganho facil por três corpos; o terceiro a dois corpos. Rateio de Missisipe, 35$0; dupla (12), 42$0. Placés: 15$6 e 14$5. Movimento: 163:390$0. Entraineur: Osvaldo Feijó. Importador: Osvaldo Gomes Camiza. Proprietário: J. M. Aragão.

Movimento geral de apostas: 802:930$0. — Concursos: .... 159:165$0. — Estado da pista de grama: úmida.

Partida muito rápida e boa. Paulista assumiu o comando do lote, enquanto Apolo, Quati, Missisipe, Alone, Corena e Teruel se alinhavam a seguir, ordem essa mantida até o inicio da reta, quando Paulista, Apolo e Quati desgarraram e Missisipe apareceu na reta ponteando o pelotão. Uma vez na frente, o filho de Stayer manteve a atropelada do velho e inesgotavel Quati e conservando três corpos de vantagem cruza vitorioso a meta final.

NOTICIARIO

— Na derradeira festa no prado da capital bandeirante venceram estes parelheiros: Marci, Bem-te-vi, Tenia, E'fira, Midas e Brazador.

— Foram os seguintes os resultados dos concursos do Jockey Clube Brasileiro na reunião de ante-ontem:

Bolo simples — 3 ganhadores com 4 pontos (3:088$0 a cada);

Bolo duplo — 1 ganhador com 10 pontos (9:632$0);

"Betting" de 10$0 — 3 ganhadores (5:944$0 a cada);

"Betting" de 5$000 — 5 ganhadores (8:259$0 a cada);

"Betting" duplo — não teve ganhador, ficando o liquido .... (49:308$0) para ser adicionado ao da próxima sabatina.

— Serão encerrados hoje, ás 16 horas em ponto, as inscrições para os "meetings" de sábado e de domingo vindouros no Hipódromo da Gavea.

Divisão de louros

O São Cristovão e o América F. C. empataram de 3 x 3

America e S. Cristovão, em Figueira de Melo, travaram um embate que não apresentou vencedores.

Na fase inicial os alvos, evidentemente mais coesos e bem organizados, conseguiram desmantelar a defesa contraria a poder de investidas bem orientadas e que terminavam em ações decisivas. Dessa pratica resultou a conquista de dois goals, por intermedio de Nestor e Pinto.

Na derradeira etapa, sentindo a iminencia de uma derrota desconcertante, o America reagiu e fez o seu primeiro ponto. Com a conquista desse goal os americanos tomaram conta do gramado, enquanto um verdadeiro colapso envolvia a resistencia do S. Cristovão. Assim, impotente para suportar as cargas do adversario, os alvos cederam e daí o America conquistar três goals, os quais lhe deram superioridade no placard.

Só então, reagiram os alvos. E o fizeram de maneira decisiva, tanto que Nico conseguiu o goal de empate, o qual, realmente, terminou por fazer o jogo apresentar um resultado justo.

Nelsinho conquistou dois goals e Placido o primeiro do seu bando.

José Pereira Peixoto foi um juiz que agiu criteriosamente e com acerto.

O America teve elementos destacados no triangulo final e em Nelsinho, Lenine e Baleiro.

Quanto ao S. Cristovão, teve em Oncinho, Hernandez, Damasco, Nestor, Salim e Pinto, seus elementos que mais trabalharam e agiram com acerto.

Nos infantis, o America venceu de 5x0, como ainda o fez nos juvenis e nos reservas, de 4x1.

Os profissionais assim se alinharam: S. Cristovão — Oncinha; Hernandez e Augusto; Barcelos, Damasco e Nena; Nico, Salim, Pinto, Nestor e Princeza.

America — Manecão; Osni e Grila; Bolinha, Azis e Ledão; Nelsinho, Placido, Baleiro, Carola e Leinie.

O joelho do meia tricolor foi engessado ontem mesmo

Já foi com grande esforço que Romeu continuou em campo e com maior esforço ainda que conseguiu não se constituir num peso morto para seu "team", o que logrou valendo-se de sua grande classe e experiencia para não esperdiçar as bolas que lhe foram fornecidas. Desta ou daquela maneira, sempre encontrou recursos para passá-las ora a Bioró, ora a Pedro Amorim, e, até, para centrar uma ou duas.

Mas a verdade é que o veterano meia-direita estava seriamente contundido, tanto que ontem mesmo foi obrigado a submeter-se á aplicação de um aparelho de gesso, constatada que foi que tinha sofrido torsão do joelho.

JUAN CARLOS, CONTRA O S. CRISTOVÃO

Logico se torna, portanto, que Romeu não poderá estar em condições de jogo até domingo. Por muito eficiente que seja o tratamento aplicado, não poderá ser de molde a sanar completamente o mal.

Nestas condições, tudo indica que a meia-direita, contra o S. Cristovão, será ocupada por Juan Carlos, cujas condições fisicas já estão perfeitas.

O MADUREIRA RESISTIU

Só no final do choque, o Botafogo conseguiu vencer de 4 x 2

O Botafogo passou por um duro adversario. Muito embora tivesse pisado o gramado como franco favorito ele só conseguiu derrotar o Madureira nos dez minutos finais e quando a partida dava a impressão de que terminaria empatada de 2 x 2.

E' que tendo encontrado extraordinaria resistencia da parte do adversario, o Botafogo custou a superá-lo, pois Alfredo, jogando como habitualmente o faz, praticava defesas de extraordinario brilho.

Diante dessa barreira que se antepunha o Botafogo se esforçava e o Madureira sempre decidido. Assim, embora marcando o primeiro ponto, pouco depois já o Botafogo levava desvantagem no placard, pois Isaias, com a sua reconhecida e elogiavel habilidade, transformava o placard favoravel ao seu clube.

Diante do inesperado o Botafogo tentou abater os suburbanos, mas esses, mesmo sem o concurso precioso de Jair I, que se contundiu e levou fóra do gramado 30 minutos, para ele retornar e sair definitivamente no segundo tempo, lutaram com extraordinaria bravura, só entregando a partida nos minutos derradeiros.

Conseguiu empatar o score, Heleno, que já fizera o primeiro goal da tarde.

Geninho conquistou o terceiro e o quarto pontos.

Assim, inesperadamente o Botafogo encontrou um duro adversario, que só foi abatido a poder de uma atuação decisiva do alvo negro na parte final do embate.

Caieira, Aimoré, Santa Marta e Zarci com acerto, na retaguarda, e Geninho o melhor de todos.

Geraldino em segundo plano.

Da parte do Madureira Alfredo o melhor, a zaga esforçada, Otacilio firme e Isaias e Oséas os mais destacados na linha, a ponta esquerdo fez uma bela exibição.

No encontro entre os reservas o Botafogo venceu de 3 x 0. Os teams atuaram assim:

MADUREIRA: — Alfredo, Benedito e Apio; Otacilio, Jair 2º e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Oséas.

BOTAFOGO: — Aimoré; Bel e Caieira; Procopio, Santamaria e Zarci; Patesko, Geraldino, Heleno, Geninho e Pirica.

O juiz Oscar Pereira Gomes agradou. Agiu com acerto.

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 14 de julho.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Stock Exchange:		
Allied Chemical	160.00	N/cot.
American Can	87.25	87.25
American Foreign Power	3.25	N/cot.
American Metals	N/cot.	N/cot.
American Radiator	6.75	7.00
American Smelting and Refining	44.25	44.12
American Tel. and Teleg.	156.50	150.12
American Tobacco "BA	N/cot.	73.12
America Woolen	N/cot.	N/cot.
Anaconda Copper	28.75	29.25
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	110.00	110.00
Armour Illinois "AA	4.87	4.87
Armour Illinois Pref.	65.00	—
Atlantic Gulf and West Indies	N/cot.	27.50
Atlas Corporation	7.50	7.50
Bendix Aviation	38.75	38.23
Bethlehem Steel	76.25	75.75
Canadian Pacific	4.37	4.25
Chase Treshing Machine	76.50	77.00
Cerro de Pasco	34.25	34.75
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motor	56.12	56.75
Colombia Gaz Electric	3.12	3.12
Consolidaded Edison	19.50	19.25
Continental Can	34.75	35.00
Continental Steel	18.00	17.37
Cuban American Sugar	5.37	5.00
Dupont de Neumors	159.00	159.00
Eastman Kodak	139.75	139.75
Electric Power and Light	2.00	1.87
General Electric	33.62	33.75
General Foods Corporation	38.00	37.50
General Motors	38.75	39.00
Gillette Safety Razor	3.62	3.12
Goodyear Rubber	18.62	18.78
Hudson Motors	3.25	3.50
International Business Machine	159.00	158.50
International Harvester	53.00	53.25
International Nickel	26.50	27.25
International Tel. and Teleg.	2.12	2.12
International Tel. FNG	N/cot.	N/cot.
Kennecott Copper	38.75	39.00
Kroger Grocery	27.50	28.00
Lambert Corporation	13.00	12.87
Lehman Corporation	23.37	23.50
Loew Inc.	31.87	31.87
Lone Star Cement	43.25	43.00
Missouri Kansas and Texas	2.50	N/cot.
Montgomery Ward	35.62	36.12
National Cash Register	13.50	13.75
National Lead Cia.	17.75	17.62
New York Central	13.00	12.75
North American Corporation	13.00	13.00
Otis Elevator	16.25	16.00
Pacific Gaz Electric	24.25	24.12
Pan American Airways	13.62	13.75
Paramount Pictures	12.25	12.12
Patino Mines	8.12	8.12
Pennsylvania Railroad	24.87	24.25
Phillips Petroleum	44.00	44.12
Public Service of New-Jersey	22.75	22.87
Radio Corporation	3.87	3.87
Reo Motors VTC	1.12	N/cot.
Socony Vacuum	9.75	9.37
Standard Brands	5.62	6.00
Standard oil of California	23.37	23.37
Standard oil of Indiana	32.12	32.00
Standard oil of New-Jersey	44.00	43.87
Swift and Cia.	22.75	22.50
Swift International	20.37	20.37
Texas Corporation	43.00	42.50
Texas Gulf Sulphur	37.25	N/cot.
Union Carbid	76.75	76.00
Union Pacific	82.12	N/cot.
United Aircraft	41.37	41.25
c ....)13.00r. C...503.1..c..Du ..		
United Fruit	66.50	66.75
United Gaz Improvement	7.12	N/cot.
U. S. Leather	N/cot.	N/cot.
Curb Stock:		
U. S. Smelting Refining	N/cot.	64.00
U. S. Steel	58.75	59.12
Warner Bros	4.12	4.12
Warren Bros	1.12	N/cot.
Westinghouse Electric	95.75	N/cot.
Woolworth	28.75	28.37
American Gaz Electric	25.25	25.25
Brazilian Traction	5.62	5.62
Electric Bond and Share	2.37	2.50
Niagara Hudson and Power	2.62	2.50
United Gaz	N/cot.	—
Bancos:		
Bankers Trust	55.25	55.00
Chase National Bank	31.75	31.50
First National Bank of Boston	43.75	43.50
National City Bank of New York	27.25	27.50

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de julho.

O mercado de café desta praça abriu calmo, com alta de 1 a 11 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

	Hoje	Ant
Para julho	N/cot.	7.63
Para setembro	7.95	7.84
Para dezembro	7.99	7.98
Para março (1942)	N/cot.	8.16
Para maio (142)	U/cot.	8.26

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de julho.

O mercado de café desta praça fechou calmo com alta de 1 ponto parcial em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.68	7.63
Para setembro	7.99	7.98
Para setembro	7.84	7.84
Para março (1942)	8.17	8.16
Para maio (1942	8.27	8.26
Vendas:		
No dia anterior		—
No dia de hoje		—

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de julho.

O mercado desta praça abriu estavel com alta de 3 a 7 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	11.35	11.28
Para setembro	11.47	11.40
Para dezembro	11.62	11.60
Para março	11.63	11.60
Para maio	11.74	11.71

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de julho.

O mercado desta praça fechou estavel com alta parcial de 5 e baixa parcial de 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	15 25	11.28
Para setembro	11.40	11.40
Para dezembro	11.52	11.47
Para março	11.65	11.60
Para maio	11.76	11.71
Vendas		
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		53.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 14 de julho.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou com alta de 1 ponto para Santos e 1/4 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 6	8.00	7 3/4
N. 7	8.00	7 3/4
Tipo Rio:		
N. 6	12.00	11
N. 7	11 1/2	10 1/2
Mids	16 1/4	15 3/4

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O mercado de café fechou em alta e vigoraram as seguintes cotações:

RIO:		
Tipo 7 à vista	8.50	8.50
SANTOS:		
Tipo 4 à vista	12.00	12.00
Medellin Excelsior à vista	16.75/17	16.34/17
RIO:		
Tipo 7 para entrega em julho	7.68	7.68
RIO:		
Tipo 7 para entrega em setembro	7.84	7.34
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em julho	11.25	11.28
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em setembro	11.40	11.40
CACAU:		
Para entrega em — setembro	7.43	7.44
CACAU:		
Para entrega em — outubro	7.55	7.52
AÇUCAR:		
Cont. n. 3 para entrega em julho	2.58	2.53
AÇUCAR:		
Cont. n. 3 para entrega em setembro	2.57	2.54

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil no fechamento cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$600.

CAFÉ NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 24$500.

Em Nova York — No fechamento, alta parcial de 1 ponto.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 41$500 a 42$500.

Em Nova York — No fechamento alta de 14 a 19 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotação nominal.

Em Nova York — No fechamento, alta de 1 a 3 pontos.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

ABERTURA

S. PAULO, 14 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	45$500	47$590
Para agosto	45$800	45$900
Para setembro	45$500	45$700
Para outubzo	45$400	45$500
Para novembro	45$800	45$900
Para dezembro	46$100	46$400
Para janeiro	47$100	47$500
Para fevereiro	47$000	48$000
Para março	N/cot.	N/cot.

Vendas — 22$000 arroubas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 14 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	46$700	N/cot.
Para agosto	46$500	46$900
Para setembro	46$200	46$400
Para outubro	46$500	46$600
Para novembro	47$100	47$100
Para dezembro	47$100	47$600
Para janeiro	47$100	48$100
Para fevereiro	48$300	49$000
Para março	N/cot.	N/cot.

Vendas — 17.000 arrobas.

Contrato C)

ABERTURA

S. PAULO, 14 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	47$900	48$000
Para agosto	48$100	48$500
Para setembro	48$600	48$800
Para outubro	49$900	50$000
Para novembro	50$500	50$600
Para dezembro	51$200	51$300
Para janeiro	51$600	51$700
Para fevereiro	52$100	52$200
Para março	51$900	52$800

Vendas — 41.500 arroubas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 14 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	48$900	49$400
Para agosto	49$000	49$100
Para setembro	49$300	49$600
Para ouutbro	50$600	50$800
Para novembro	51$500	51$600
Para dezembro	52$400	52$500
Para janeiro	53$300	53$500
Para fevereiro	53$600	53$700
Para março	53$900	N/cot.

Vendas — 45.500 arroubas.

DISPONIVEL

Tipo 4	54$000	56$000
Tipo 5	48$500	49$500
Tipo 6	45$500	46$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 de julho.

	Fardos
Entradas:	
Anterior	—
Hoje	—
Estoque:	
Hoje	5.935.410
Anterior	6.004.135
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Esportação:	
Hoje	28$729
Anterior	—
Matas:	
Hoja	35$000
Anterior	35$000
Sertões:	
Hoje	37$000
Anterior	37$000

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 14 de julho.

Typo 4, mole	38$200	37$300
Tipo 4, duro	34$900	34$700
Tipo 5, Rio	30$000	29$000
Despacho	2.477	1.4501

Mercado — firme — estavel.

ESTATISTICA

SANTOS, 14 de julho.

Passagem	1.803	—
Embarques	—	—
Entradas	15.236	3.011
Estoque	870.158	889.033

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 14 de julho.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	113
No dia anterior	—
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	170
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	25.916
No dia anterior	25.973
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	23$200
No dia anterior	23$200
Mercado:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de julho.

Meses:	Hoje	Ant.
Julho	15.40	15.27
Outubro	15.56	15.51
Dezembro	15.76	15.68
Janeiro (1942)	15.76	15.70
Março (1942)	15.86	15.73
Maio (1942)	15.8.	15.78

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 8 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de julho.

	Hoje	Ant.
American Sport Middling Uppland	16.35	16.18
"American Futures":		
Meses:		
Julho	15.51	15.37
Outubro	15.7.	15.53
Dezembro	15.84	15.68
Janeiro (1942)	15.86	15.70
Março (1942)	15.90	15.73
Maio (1942)	15.92	15.73

Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 19 pontos.

Vendas — 121.500 arobas.

Mercado estavel.

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 8 de julho.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	N/cot.	18.50
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	17.25	17.12
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	17.37	17.28
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	N/cot.	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	N/cot.	N/cot.
Atlantic Refining	23.12	23.25
Corn, Producta	50.00	49.75
Municipalidade do Rio de Janeiro	8.37	8.37
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	19.12	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	20.62	20.62
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	12.50
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	56.50	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	20.00	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	19.62	—
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	N/cot.	—
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	N/cot.	—
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	52.00	52.00

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de julho.

O mercado de açucar abriu estavel, com alta e baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	2.55	2.54
Para setembro	2.56	2.55
Para janeiro	2.59	2.60
Para março	2.61	2.61

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de julho.

O mercado de açucar fechou firme, com alta de 1 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	2.57	2.54
Para setembro	2.58	2.55
Para janeiro	2.61	2.60
Para março	2.63	2.61

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 de julho.

Usina:	
Hoje	—
Anterior	1.497
Banguê:	
Hoje	—
Anterior	8.250
Existencia do dia:	
Hoje	500.446
Anterior	528.465
Açucar exportado:	
Hoje	144.345
Anterior	144.345

(Continua na 10.ª pag.)

Companhia Progresso de Valença de Fiação e Tecelagem

BALANÇO GERAL, REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1941

Referente ao 1º Semestre de 1941

ATIVO

Imobilizado:			
Fabrica		2.605:392$000	
Moveis e Utensilios		5:600$000	
Propriedades		9:710$500	
Ações S. C. S. Fabrica de Tecidos		500$000	2.621:262$500
Disponivel: (Imediato)			
Caixa:			
Numerario no escritorio	17:355$900		
Idem idem da Fabrica	41:528$400	58:844$300	
C/correntes:			
Depositado nos Bancos		942:051$100	1.000:935$400
Realizavel:			
C/correntes:			
Saldos DEVEDORES, conforme Balancete		853:019$800	
Manufatura:			
Valor das fazendas existentes, conf. Inventario		173:366$800	
Materia Prima		287:542$600	
Almoxarifado:			
Combustivel, lenha, etc.	7:463$000		
Engomação — polvilho, etc.	12:288$400		
Tinturaria — anilinas, etc.	93:566$000		
Custeio — diversos materiais	114:307$000	227:624$400	
Selos para duplicatas		2:577$200	
Selos de consumo		264$600	1.044:395$400
Contas de Compensação:			
Titulos Caucionados		75:000$000	
C/Correntes:			
Por duplicatas remetidas à cobrança		166:678$900	241:678$900
Contas de Regularização:			
Diversas Contas			18:177$650
			4.926:449$850

PASSIVO

Exigivel:		
C/Correntes:		
Diversos CREDORES, conforme Balancete	815:744$760	815:744$760
Imposto sobre a Renda	14:636$150	
Dividendos	245:000$000	1.075:380$910
Inexigivel:		
Capital	3.500:000$000	
Fundo de Reserva	25:670$560	
Depreciação maquinismos	3:317$880	3.528:988$440
Contas de Compensação:		
Caução da Dietoria	75:000$000	
Duplicatas a aceite e cobrança	166:678$900	241:678$900
Contas de Regularização:		
Diversas Contas:		
Pelas a pagar referentes a este semestre		80:401$600
		4.926:449$850

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1941. — Diretores: JOSE' DE SIQUEIRA SILVA DA FONSECA, presidente. — MARIO DA SILVA FONSECA. — ADHEMAR DA SILVA FONSECA. — MANUEL D'ALCANTARA TAVARES, Contador — Reg. 30.409.

Demonstração da conta "LUCROS E PERDAS" em 30 de Junho de 1941

Referente ao 1.º Semestre de 1941

A Imposto sobre a Renda:		
Correspondente ao 1 semestre do corrente ano		14:636$150
" Impostos		9:514$000
" Seguros		18:177$650
" Imposto Fazendas E. do Rio		6:719$200
" Assistencia a Empregados		10:642$500
" Despesas de Representação		6:733$000
" Taxa dos Industriarios		9:796$600
" Selos de Consumo		80:733$850
" Selos para Duplicatas		23:011$100
" Seguros de nossa conta		793$500
" Juros e descontos:		
Pelos feitos nas faturas		101:243$000
" Comissões		844$000
" Despesas Gerais:		
Diversas despesas, ordenados, etc.	43:838$900	
Ordenados e percentagem da Diretoria	65:296$200	109:135$100
" Fundo de Reserva		14:260$160
" Dividendos:		
Pelo a dividir, correspondente a este semestre		245:000$000
" Depreciação de Maquinismos		2:646$930
		653:886$800

de MANUFATURA	653:886$800
	653:888$800

Diretores: JOSE' DE SIQUEIRA SILVA DA FONSECA, presidente. — MARIO DA SILVA FONSECA. — ADHEMAR DA SILVA FONSECA. — MANUEL D'ALCANTARA TAVARES, Contador — Reg. 30-409.

Banco Brasileiro de Crédito

Autorizado por carta patente de 29/11/37 e apostilas de 29/10/39 e 7/1/41

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1941

ATIVO

Imobilizado:		
Gastos de instalação	60:000$000	
Moveis e utensilios	100:000$000	160:000$000
Disponivel:		
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos		5.081:434$160
Realizavel:		
Emprestimos em c/correntes	4.528:959$240	
Letras descontadas	13.395:777$700	
Tit. e fundos pertencentes ao Banco	26:451$0000	17.951:187$940
De compensação:		
Ações em caução	60:000$000	
Apolices comprometidas	750$000	
Devedores por alugueis	8:835$000	
Devedores por fianças	1$000	
Letras e efeitos a cobrar	791:557$000	
Valores caucionados	481:825$000	
Valores depositados	7.368:268$000	8.711:236$000
De resultados pendentes:		
Diversas contas		336:999$300
Total do ativo		33.140:857$400

PASSIVO

Não exigivel:			
Capital		3.000:000$000	
Fundo de reserva		153:464$169	
Fundo de garantia		47:314$000	3.200:778$169
Exigivel:			
C/corrente c/juros:			
A ordem	6.609:431$623		
C/aviso previo	2.976:835$000		
A prazo fixo	2.766:873$900		
C/ correntes s/juros	3.777:509$213	16.130:653$636	
Cheques a pagar		27:230$200	
Dividendos a pagar		162:360$000	
Dividendos não reclamados		4:300$000	
Redescontos		4.152:496$900	20.477:040$726
De resultados pendentes:			
Diversas contas			751:802$495
De compensação:			
Apolices a entregar		750$000	
Caução da Diretoria		60:000$000	
Credores por alugueis		8:835$000	
Credores por fianças		1$000	
Credores por letras e efeitos a cobrar		791:557$000	
Credores por valores em caução e depositados		7.850:093$000	8.711:236$000
Total do passivo			33.140:857$400

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 30-6-41

ATIVO

Despesas gerais:	
Saldo desta conta	206:463$500
Impostos	
Idem, idem	54:342$500
Moveise Utensilios:	
Depreciação dos existentes	9:891$900
Gastos de instalação e organização	
Importancia creditada nesta conta	9:300$000
Dividendos a pagar:	
Pelo 4.º dividendo referente ao 1.º semsetre de 1941	150:000$000
Fundo de reserva:	
Importancia creditada nesta conta (15 %)	78:341$569
Fundo de garantia:	
Idem, idem, idem (5 %)	19:018$600
Percentagens e gratificações estatutarias	114:111$600
	641:269$669

PASSIVO

Saldo que passou em 31-12-40		122:920$600
Resultado sobre descontos, apolices, cupões de apolices e comissões diversas verificadas neste semestre	647:239$769	
Menos:		
Resultados que pertencem ao 2.º semestre de 1941	128:790$700	518:449$069
		641:369$669

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1941. — Presidente, RAUL DE GOMENSORO. — Diretores: ANTONIO GARCIA DE MEDEIROS NETTO e ANTONIO DE REZENDE — Contador interino, VITTORIO MARCHESINI.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUCÇÃO

(Conclusão da 9.ª pag.)

Refinado de 1.ª:		
Hoje		60$000
Anterior		50$000
Usina de 1.ª:		
Hoje		51$000
Anterior		51$000
3.º jactos:		
Hoje		32$700
Anterior		32$700
Demerara:		
Hoje		27$200
Anterior		37$200
Cristal:		
Hoje		44$700
Anterior		44$700
Mascavos:		
Anterior	22$000	41$800
Hoje	22$000	44$800

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de julho.

O mercado de cacau abriu estavel, com alta de 2 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	7.75	7.52
Para dezembro	7.67	7.64
Para janeiro	7.70	7.68
Para março	7.77	7.75
Para maio	7.85	7.83

ENCERRAMENTO

NOVA YORK, 14 de julho.

O mercado de cacau abriu estavel, com baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	7.51	7.52
Para outubro	7.63	7.64
Para janeiro	7.67	7.68
Para março	7.77	7.75
Para maio	7.82	7.83
		Sacos
Hoje		20.900
Anterior		12.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem o mercado de cambio com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fecha.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	16$690	16$690
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$620	8$620
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	78$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$310	19$560	19$680
Marco comp.	—	4$590	—
Peso arg.	—	4$590	—
Peso urug.	—	8$400	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$190
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	3$890	—
Peso uruguaio	—	7$170	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:

	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$589
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$280	16$270
30 dias	19$180	16$170
60 dias	19$080	16$070
Outras mercadorias:		
A' vista	19$380	16$370
30 dias	19$280	16$270
60 dias	19$180	16$170

Taxas de cambio para compra de letras em dollars sobre Montevidéu:

A' vista	19$460	16$100

CAMARA SINDICAL

DIA 12

	A' vista Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Japão	—	4$650
Nova York	16$577	19$710
Argentina	—	4$713
Alemanha:		
Verreschungsmark	—	6$040

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$030

CAMBIO LIVRE ESPECIAL MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES E VIAJANTES

A' vista:

Dolar	—	19$735
Alemanha:		
U. Mark	—	4$600
Escudo	—	$900
Peso argentino	—	4$932
Lira	—	$950
Yen	—	3$900
Reichsmark	—	5$800

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, à base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Ontem	95.558
Desde 1º do mês	177.950.598
	178.046.146

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem, bastante trabalhado e firme, cujos negocios foram feitos em escala mais apreciavel, como se vê adiante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa

$-45.000 Empréstimo Federal — 1921 — 8 % — p/$ — 1000	4:350$
$-20.000 Empréstimo Federal — 1927 — 6 ½ por cento	3:640$
$-20.000 Prefeitura do Distrito Federal — 1921 — 8 % — p$ — 1000	2:200$
Divida Interna — Apólices e Obrigações	
13 Uniformizadas	795$
3 Idem 200$	145$
3 Idem 500$	362$
8 Diversas emissões — nom.	796$
50 Idem	790$
50 Idem	791$
4 Idem 200$	145$
142 Diversas emissões — port.	800$
6 Reajustamento	855$
239 Idem	858$
1 Idem	858$
1 Idem 500$	410$
30 Obrigações do Tesouro 1932	1:090$
1550 Obrigações do Tesouro — 1939	1:010$
Municipais e Estaduais	
50 Municipais - Empréstimo — 1904 — port.	560$
50 Municipais - Empréstimo — 1914 — port.	185$
16 Municipais - Empréstimo 1914 — idem	183$
6 Municipais - Empréstimo de 1917 - idem	182$
50 Municipais - Empréstimo de 1917	185$
20 Municipais - Empréstimo de 1920	185$
241 Decreto 3264	194$
50 Emp. 1931	213$
105 Idem	214$
60 Prefeitura de Belo Horizonte	920$7
87 Estaduais — Minas — 1934 — 1ª série	176$
69 Estaduais — Minas — 1924 — 1ª série	175$5
6 Estaduais — Minas — 1934 — 1ª série	176$5
1488 Estaduais — Minas — 2ª série	188$
20 Estaduais — Minas — 2ª série	187$5
1611 Estaduais — Minas 3ª série	189$
396 Estaduais — Minas — 3ª série	188$5
226 Estaduais — Paraná	152$
10 Pernambuco	91$
5 S. Paulo	213$
26 Idem	212$
648 Estaduais — Uniformizadas	1:090$
135 Estaduais — Uniformizadas	1:090$
135 Estaduais — Uniformizadas	1:090$
Ações	
140 Banco Português do Brasil, nom.	190$
310 Companhias — S. Jeronimo Ord.º	139$
50 B. Mineira port.	150$
150 Debentures — Banco L. Brasileiro	208$
160 Companhia (debentures) — Docas Santos	200$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café funcionou ontem calmo, com as cotações inalteradas e sem interesse.

A comissão de preço sorteada determinou o tipo 7 á base de 24$500 por 10 quilos, na taboa, e vendas sobre o produto.

Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	26$500
Tipo 4	26$000
Tipo 5	25$500
Tipo 6	25$000
Tipo 7	24$500
Tipo 8	24$000

PAUTA MENSAL

E. de Minas:	
Café fino	3$000
Café comum	2$200

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	3.713
Pela Leopoldina	520
Por cabotagem	—
Total	4.233
Desde 1º do mês	12.658
EMBARQUES	
Rio da Prata	7.046
Europa	—
Estados Unidos	—
Cabotagem	—
Total	7.046
Desde 1º do mês	23.641
Consumo local	1.260
Café doado	2.268
Estoque	256.574
Café revertido ao estoque de 1º de julho	4.721

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	5.287
Saidas	8.858
Estoque	31.095

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 49$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão esteve ontem, estavel e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

		Fardos
Entradas		—
Saidas		395
Estoque		11.077
Cotações por 10 quilos		
Tipo 3	41$500	42$500
Tipo 4	38$500	39$500
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	31$000	32$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	
Matas e Paulista:		
Tipo 3 e 5	Nominal	

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	122
Vitelos	101
Suinos	190
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	51
Vitelos	5
Suinos	8
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	196
Vitelos	55
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	176
Vitelos	32
Suinos	55
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	
Bovinos	555
Suinos	3

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	15	PANAIR	15	P. Alegre.
B. Aires	15	CONDOR	—	
Miami	15	PAN A. AIRWAYS	15	B. Aires.
P. Alegre	15	CONDOR	—	
Uberaba	15	PANAIR	15	Uberaba.
	—	CONDOR	16	B. Aires.
P. Caldas B. H.	16	PANAIR	16	B. H. Poços Cald.
P. Caldas S. P.	16	PANAIR	16	S. P. Poços Cald.
	—	CONDOR	16	Florianopolis
P. Alegre	16	PANAIR	16	P. Alegre.
B. Aires	16	PAN A. AIRWAYS	16	B. Aires.
Belém	16	PANAIR	16	Fortaleza.
Chile	17	CONDOR	—	
B. Horizonte	17	PANAIR	17	B. Horizonte.
Cuiabá	17	CONDOR	—	
P. Alegre	17	PANAIR	17	P. Alegre.
Belém	17	CONDOR	—	
B. Aires	17	PAN A. AIRWAYS	17	Miami.
Florianopolis	17	CONDOR	—	
P. Alegre	18	PANAIR	18	P. Alegre.
	—	CONDOR	18	P. Alegre.
Miami	18	PAN A. AIRWAYS	18	Miami
	—	CONDOR	18	Belém.
B. Aires	18	PAN A. AIRWAYS	—	
Fortaleza	18	PANAIR	—	
Uberaba	18	PANAIR	18	Uberaba.

Mercados de N. York

CAFE'

NOVA York, 14 (U. P.) — O mercado de café fechou em alta. O Santos, a termo, oscilou entre a ultima cotação e 5 pontos de alta, vendendo-se 61 lotes. Os contratos Rio não foram negociados. No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7 não mudaram.

BOLSA DE TITULOS

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou irregularmente, em alta, com moderado movimento de negocios. Foram negociados em Bolsa 56.0000 titulos e ações.

A libra esterlina fechou a 4.03.50.

A borracha foi cotada a 22.00.

O mercado de algodão registrou uma alta de 14 a 19 pontos, sendo o disponivel cotado a 16.35 e o termo, para agosto e setembro, respectivamente, a 16.51 e 15.70.

TRIGO

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — No mercado de cereais desta capital o trigo foi cotado, hoje, a 17.00 pesos o quintal.

Atirado morto á varios metros de distancia

Trágico atropelamento teve lugar, na manhã de ontem, em frente ao armazem 6 do Cais do Porto, na Avenida Rodrigues Alves.

Nesse local foi colhido e atirado morto á distancia por um automovel em desfilada um homem de tez clara, de 50 anos presumiveis e pobremente trajado.

O chaufeur atropelador, ato imediato imprimiu maior velocidade ao veiculo, fugindo assim á responsabilidade do fato.

Após as formalidades legais, o corpo do infeliz foi removido para o necroterio.

A Fiscalização Bancaria e os Exportadores

Foi afixado ontem pela Fiscalização Bancaria o seguinte aviso:

"Para o bom andamento de nosso serviço solicitamos aos srs. exportadores que a partir do dia 15 do corrente, façam constar no verso da guia, quando a mesma for extraida para mais de um produto a discriminação de cada produto, devendo constar principalmente o peso, a moeda e o mil réis."

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral: — Designação — O trabalhador extranumerario, Nelson de Oliveira, para ter exercicio no Departamento de Educação Tecnico Profissional.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Serviço de correspondencia: — Atos do diretor — Transferencia: — Do Serviço de Museus da Cidade, para o Serviço de Arquivo Geral, do professor de curso primario, Hilda Gomes Leite Lopes da Costa.

SERVIÇO DE ARQUIVO GERAL

Despachos do diretor: — Castiano de Castro e Silva — José de Sousa Lima — João Martinho — José Gregorio do Nascimento — Antonio Loureiro — Albino dos Santos Froufe — Oficio n.º 646 do Departamento do Pessoal — Certifique-se "ex-oficio" nos termos da informação.

Tomaz Moreira de Sousa — Certifique-se nos termos da informação.

Adolfo Ribeiro Vidal — Antonio Aldiente — Certifique-se de acordo com o parecer do chefe de Serviço do Arquivo Geral.

Eulalio Rosa de Oliveira — Certifique-se de acordo com a informação e pagos os emolumentos relativos a 2 anos.

João Hult Barcelar Pinto — Certifique-se nos termos da informação do Arquivo Geral, pagos os emolumentos de 2 anos de busca, com a negativa dos "itens b) e c). Quanto ao item d) dirija-se a Repartição competente.

Despacho do chefe de Serviço: — Maria Regina de Sousa Soriano — Compareça para esclarecimentos com relação a existencia do predio.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor:

Designando os praticos de laboratorio extranumerarios: Oscar Alves Cabral Filho, para o Posto Médico Pedagógico Oscar Clarck; Jackson Sereno da Silva, para o Centro Médico Pedagógico Oswaldo Cruz; Walter Di Giorgio, para o Centro Odontológico Escolar Zeferino de Oliveira.

EMBARQUE DE MENORES

Em ordem de serviço o diretor comunica aos chefes de Distritos Médicos Pedagógicos que embarcarão para o Preventorio Santa Clara, em Campos de Jordão, na próxima sexta-feira, ás 6 horas, na estação D. Pedro II, os alunos abaixo, que deverão comparecer acompanhados da enfermeira:

Meninas

1 — Cecili ada Silva Conceição, escola 6-1.
2 — Celeste dos Santos, escola 8-6.
3 — Dagmar Dias da Silva — escola O. Clarck.
4 — Edyr Pinto Nascimento, escola 8-6.
5 — Esmeralda Marques, escola 11-6.
6 — Georgina Santos, escola O. Clarck.
7 — Hilda Cruz, escola 17-10.
8 — Ismenia Pacheco, escola 11-6.
9 — Itala da Silva Campos, escola 3-1.
10 — Ivonea Fernandes dos Santos, escola O. Clarck.
11 — Ivone Silva Campos, escola 3-1.
12 — Jocelina Ferreira dos Anjos, escola 14-10.
13 — Maria da Conceição Silva, escola 17-6.
14 — Maria Eulina dos Santos, escola 17-3.
15 — Maria de Lourdes Cardoso, escola 3-1.
16 — Mercedes Batista da Costa, escola 3-10.
17 — Miracy P. Freixo, escola 17-10.
18 — Neuza Maria Massena, escola 17-6.
19 — Regina Siqueira, escola 8-4.
20 — Risete Peçanha Freixo, escola 17-10.
21 — Sylvia de Bem, escola 3-12.
22 — Thereza Bezerra Silva, escola 2-6.
23 — Thereza Maria dos Anjos, escola 17-6.
24 — Thereza Marques Filha, escola 11-6.
25 — Thereza dos Reis Pinto, escola 13-6.
26 — Therezinha Lecez Miranda, escola 2-6.

Suplente:

Ondina Exposito, escola 1-8.

Meninos

1 — Adir Pacheco, escola 8-4.
2 — Altair Ferreira da Silva, escola 5-7.
3 — Cleonicio F. Alves Pinto, escola 1-4.
4 — Darcy Ferreira da Silva, escola O. Clarck.
5 — Firmino Couto Moreira, escola 8-3.
6 — Gilberto A. Ferreira, escola 4-1.
7 — Gilberto Medeiros, escola 6-4.
8 — Glasdistone Silva Campos, escola 3-1.
9 — Joel Pacheco, escola 8-4.
10 — Jorge Ferreira dos Anjos, escola 14-10.
11 — Jordão Gomes da Silva, escola O. Clarck.
12 — José de A. Costa, escola I. Educação.
13 — José Couto Moreira, escola 8-3.
14 — Lucio Correia Duarte, escola 6-10.
15 — Luiz J. F. de Souza, escola 3-4.
16 — Luiz Prestes Massera, escola 17-6.
17 — Manuel J. de Souza, escola 3-3.
18 — Milço Peçanha Freixo, escola 17-10.
19 — Orlando P. da Silva, escola O. Clark.
20 — Paulo Menezes, escola 12-8.
21 — Pedro Massena Filho, escola 17-6.
22 — Waldyr Velloso de Lima, escola 14-10.

Suplentes:

Euponcio Espindola Souza, escola 1-6.

Waldyr Espindola Souza, escola 1-6.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

605 —	4991 —	22150
916 —	6291 —	22910
1270 —	6387 —	22985
1653 —	8427 —	23827
2304 —	9440 —	26132
2536 —	10541 —	27923
3407 —	12632 —	28561
3756 —	13453 —	28361
3756 —	13453 —	30461
4091 —	17200 —	40357
4091 —	17200 —	40357
4254 —	17336	

Atrazados

108 —	12368 —	22405
171 —	16990 —	22929
1060 —	17007 —	24580
3303 —	17183 —	25479
3828 —	17372 —	26054
4257 —	19396 —	26637
4298 —	19890 —	30411
7306 —	21682 —	32139
10654 —	21903 —	33141
	11707	

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Ermelinda Morais Smalj — Proceda-se de acordo com a lei, cumprindo-se a ultima parte do despacho de 22 de maio proximo passado ... Oficie, em seguida, o Departamento do Pessoal á Secretaria Geral de Educação e Cultura para apuração do funcionario responsavel para reassunção do exercicio irregular e aplicação da penalidade cabivel.

— Cosme de Oliveira Lima Teles — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução numero 4, de 1940, conforme é solicitado, de vez que pelas disposições legais em vigor ao extranumerario só é permitida licença para tratamento da propria saude.

— Oficio 1117, de 18|6|41, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Faça-se o expediente de exclusão dos extranumerarios Jarbas Carvalho e Almeida, matricula 6119, e Paulo José Ferreira Coelho, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

— Mario Chaves Oberlander — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

— Air Ludolf Torelly — Indeferido, á vista das informações do secretario geral de Educação e Cultura, nos termos do paragrafo 1º, do art. 175, do decreto-lei 1.713, de 1939.

DESPACHOS DO ASSISTENTE

Alba de Barros e Vasconcelos Gi sta — Anexe comprovação do alegado.

— Luiz Bastos da Silva e Sebastião Damião Trindade — Anexe os documentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

PAGAMENTOS — Serão pagos no dia 17 de julho.

a) Nos locais de trabalho — Serventuarios ativos que trabalharam nos nucleos componentes do lote 1 até o dia 30 de julho.

b) Nas sedes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 3 P. S. — Inativos e Adidos sem exercicio.

c) No gabinete do diretor do Departamento do Pessoal as seguintes matriculas do nucleo 999 — 703 4839 — 4474 — 5268 — 14016 — 16524 — 16528 — 30310 — 32954 — 41549.

Serão pagos nos dias 18 — 19 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 28.

a) Nos locais de trabalho — Serventuarios ativos que trabalharam respectivamente nos nucleos dos lotes 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 0.

b) Nas sedes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 3 P. S. — Inativos e Adidos sem exercicio dos lotes 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 0 respectivamente.

c) No Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — as seguintes matriculas do nucleo 999, lote 0: 3348; 3789 e 33003.

d) Na Pagadoria — Inativos do nucleo 023 do lote 0.

e) No Palacio da Prefeitura (Portaria) — nucleo 002 do lote 0.

Os responsaveis pelos nucleos devem comparecer á av. Graça Aranha 62, 1º andar, sala 112, afim de receberem os documentos relativos ao pagamento, na vespera do dia do pagamento do respectivo lote.

Observações:

Nº 1 — O serventuarios que perderem o pagamento do nucleo, mas que tenha introcado o C. F. pelo C. H. devem, comparecer no dia imediato ao 3 P. S. afim de regularizar sua situação, sob pena de só receberem seus vencimentos acumulados com o pagamento do próximo mês.

Nº 2 — Os responsaveis pelos nucleos devem aguardar o pagamento com os C. F. recolhidos, em ordem crescente de matricula, entregando-os ao Fiel do Tesouro.

Nº 3 — No verso do C. H. não pago, os srs. responsaveis pelos nucleos nedevem fazer constar os motivos que determinaram seu impedimento.

Nº 4 — Só serão pagos os serventuario sque tenham trocado o cheque (C. H.) pelo cartão do mês anterior devidamente preenchido, de acordo com as instruções.

Os serventuarios que não tenham recebido os vencimentos do mês de junho p. findo, devem, no lugar do cartão funcional destinado ao recibo, declarar que recebem tambem o mês de julho, usando das expressões — junho e julho, no claro que precede "ao mês" e antecede a preposição "em".

Aos responsaveis pelos nucleos, cabe exclusivamente a verificação da fiel observancia da presente recommendação.

PAGAMENTO — Será efetuado amanhã no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o seguinte pagamento:

QUOTA DE SUBSISTENCIA

Procurações sem efeito

Cientifico aos procuradores, abaixo relacionados, que, a partir desta data, deixam de produzir seus efeitos perante esta Prefeitura os poderes que lhes foram outorgados, pelos funcionarios tambem abaixo declarados, em virtude de se acharem os mesmos licenciados pelo artigo 168 do Estatuto, devendo ser promovida pelos interessados a apresentação de documento habil (termo de tutela ou curatela) que autorize o pagamento de seus vencimentos:

Outorgante — Antonio de Alcantara Maia, mat. 13274.
Outorgado — Raimundo Franklin de Matos.
Outorgante — Antonio Custodio de Souza, mat. 31930.
Outorgado — Gentil Dufrayer de Oliveira.
Outorgante — Antonio Gomes Arruda, mat. 28119.
Outorgado — Dirceu Graça Raposo.
Outorgante — Antonio da Silva Poombo, mat. 12613.
Outorgado — João Luiz da Silva.
Outorgante — Carlos Leocadio, mat. 7581.
Outorgado — Manuel Gomes da Silva.
Outorgante — Iracema Freire, mat. 32116.
Outorgado — America Freire.
Outorgante — Manuel Antonio da Mota Pereira, mat. 3463.
Outorgado — Paulo de Tarso Pereira de Moura Castro.
Outorgante — Oscalino Napolitano, mat. 32701.
Outorgado — José Napolitano.
Outorgante — Paulo de Abreu Macedo, mat. 6204.
Outorgado — Luiz Teixeira de Macedo Reis.

Despacho do Diretor

Luiz Lopes de Oliveira — Aguarde abertura de crédito especial.

— Moacir Pereira da Silva e João Tomás de Aquino — Cite-se, nos termos do art. 254, do Estatuto.

— Antonio Albuquerque — Apresente documento que satisfaça integralmente meu despacho de 28 de junho último.

— Caixa Beneficente dos Fiscais da Prefeitura do Distrito Federal — Arquive-se, por falta de comparecimento do representante da Associação oficiante.

— Pedro Domingos da Silva — Indeferidos, por falta de amparo legal.

— Antonio Ferreira de Abreu — Aceite, em termos.

Comparecimento

Compareça a este Departamento, para esclarecimentos (falar com o Zenobio, sala 410, 4º andar) o serventuario Silvino Silveira, mat. 23402.

Serviço de Controle Legal

Exigencia do Chefe:

Maria Candida Mendes e Olegario de Alvarenga — Pague a taxa de perempção.

— Oswaldo de Azevedo Costa — Satisfaça a exigencia.

— Cirene Rocha Curty — Satisfaça a exigencia do art. 270, do dec. lei 1.713, de 28-10-39.

— Ieda Bachur Ferreira — Compareça para retirar a certidão.

Comparecimentos

Compareça ao Serviço de Controle Legal, á avenida Graça Aranha 62, 4º andar, sala 418, afim de satisfazerem as exigencias legais, os senhores abaixo relacionados:

Rosa Mendes, Abilio Reveilleau, Ofelia Valadares Fontenele, João Peixoto, Rute Araci Rondon Amarante e Dirce da Silva Rocha.

Serviço de Controle Financeiro

Exigencia do Chefe:

Comparecimento: — Compareça a este Serviço o serventuario José Ribamar Braga.

Serviço de Inspeção Médica

Despacho do Chefe:

Benedito Joaquim Ribeiro, Sara Fernandes de Jesus Carvalho e Francisca Pinto Pinheiro Chagas — Submetam-se á inspeção de Saúde.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: João Carlos do Amorim, Ary Vianna de Macedo, Socrates de Figueiredo, Moacyr Lameiro, Julio Cavalcanti de Lacerda, Diomedes Simas, Alvaro Priele, Fernando Moutinho de Siqueira, Juvenal da Silva Couto;

Senhoras: Rosa Ferreira Murta, esposa do sr. Leopoldino Murta, Maria Isabel Soares Barbedo, esposa do sr. Adhemar Barbedo Filho, Maria do Carmo Simões Pereira, esposa do sr. Jeronymo José Pereira;

Senhoritas: Silvia Lopes, filha do sr. Edgar Fernandes Lopes, Dalila Nunes Craveiro, filha do sr. Arthur F. Craveiro;

Menino Eldyr, filho do sr. Gustavo Athos de Amorim.

— Faz anos hoje a menina Anna Maria, filha do 1º tenente do Exército Luiz Wiedmann e da sua esposa, sra. Maria da Gloria Wiedmann.

— Faz anos hoje o sr. João Vicente Bulcão Vianna, ministro do Supremo Tribunal Militar.

— Faz anos hoje o menino Odarcy, filho do sr. Olympio dos Santos, funcionario da Policia Civil e de sua esposa, sra. Juracy dos Santos.

NASCIMENTOS

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Adinia, filha do sr. Vitorino Ferreira Morgado e sra. Tecla Manhães Morgado;

— Sylvio, filho do sr. Mario Menezes Frias e sra. Elisabeth Novais Menezes Frias;

— Ismar, filho do sr. Oscar Lemos Saldanha e sra. Ilda Limoeiro Saldanha;

— Mauro, filho do sr. Ricardo Catanho e sra. Analia Sampaio Alves Catanho;

— Maria Therezinha, filha do sr. Luiz Cesar Moscoso e sra. Lygia Pires Moscoso;

— Elaina, filha do sr. Thomaz Ramos de Farias e sra. Esther Gouveia de Farias;

— Marina, filha do sr. Lucio Ribeiro Dias e sra. Mathilde Simões Ribeiro Dias;

— Ivette, filha do sr. Laurindo Martins Junior e sra. Elza Drummond Martins;

— Newton, filho do sr. Edmar Nicoe de Abreu e sra. Moema Calazans de Abreu;

— Arlindo, filho do sr. Waldyr Menezes de Oliveira e sra. Eleonor Falcão de Oliveira.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Maria Regina Tavares Rocha, filha do sr. Bernardino Rocha, industrial e prefeito em Volta Grande, Estado de Minas, com o sr. Geraldo Antunes de Siqueira, advogado nesta capital, filho do sr. Abilio Nunes de Siqueira, comerciante em Miraí, tambem naquele Estado.

A cerimonia civil será efetuada ás 13.30, no Pretorio, tendo como testemunhas: do noivo o sr. Dionysio Silveira, secretario da Procuradoria Geral da Republica, e sra. Odette Adjunto Silveira, e do noivo o sr. Odylo Antunes de Siqueira, medico em S. Paulo, e a senhorita Nidia Antunes de Siqueira.

O ato religioso terá lugar ás 16.30, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, servindo de padrinhos: do noivo os pais da noiva, e, desta, o sr. Joaquim Mafra de Laet, curador das Massas Falidas, e sra. Francisca Rocha Laet.

BODAS DE PRATA

Completam hoje as bodas de prata o engenheiro José Visetti e sra. Adelina da Silva Viseti, que, por este motivo, irão ser muito cumprimentados pelo vasto circulo de suas amisades.

FESTAS

O Fluminense F. Clube vai comemorar, no próximo dia 21, a passagem do 39º aniversario da sua fundação.

Durante esse largo periodo de atividades, tem podido o clube realizar uma grande obra no sentido do desenvolvimento fisico da mocidade brasileira, ao mesmo tempo que de elevado alcance social e civico, pois em seus salões e em seus campos esportivos tem a população do Rio de Janeiro assistido a festividades de expressão mundana e que, por outro lado, falam muito de perto ao senso patriótico de nosso povo.

Por todos esses motivos, o dia do aniversario do Fluminense não é de festa apenas para o clube, mas para a cidade inteira, que já se habituou a apreciar o seu ritmo de trabalho e sua bela soma de bons serviços, dentro do espirito de sua organização.

Para solenizar a data, o Fluminense oferecerá á sociedade carioca, naquele dia, em sua sede, um baile de gala, que marcará de certo uma nova etapa de glorias em seu acervo ilustre de tradições na vida elegante da cidade.

— O Clube Ginastico Português oferecerá amanhã aos associados e suas familias um jantar dansante no Cassino da Urca, das 19 ás 23 horas.

No proximo sabado será levada a efeito, no salão nobre do clube, a "Noite da Valsa", festa de alta elegancia e distinção, para a qual será exigido traje de rigor.

COMITÉ BRITANICO DE SOCORROS A'S VITIMAS DA GUERRA — Amanhã, quarta-feira, 16 de julho, no Clube Paissandú, rua Siqueira Campos, 143, realizar-se-á, sob os auspicios do Comité Britanico de Socorros ás Vitimas da Guerra e com a devida autorização da Cruz Vermelha Brasileira, mais um "chá-cocktail".

Esta reunião tem o titulo particularmente convidativo de Chá da Dona da Casa, por lembrar o chá familiar do "sweet home" inglês e sobretudo porque haverá á venda muitas coisas indispensaveis ao lar.

Dansas organizadas pela professora Alexandra Shidlovska, com o concurso das senhoritas Joan Thompson, Maria de Lacerda Franco, Joan Claude e Myriam Edwards, acrescentarão uma nota artistica a esta tarde patrocinada pelas senhoras: Maria Bayma, de Botton, Edwards, Jorge Grey, Norman Bimoe Iuker, McGregor, Herminia de Magnin, Arthur Moses, Mutzenbacher, Maria do Carmo Nabuco, Maria de Sousa e Mrs. Tiplady.

Reservam-se mesas com a senhorita Linch, pelo telefone 26-3030 e sra. Mary Ferrer, telefone 38-5174.

HOMENAGENS

Os membros da embaixada universitaria argentina, presentemente nesta capital, vão homenagear as autoridades do país, em retribuição ás atenções que lhe tem sido proporcionadas, oferecendo-lhes um banquete, no próximo dia 18, ás 21 horas, no Cassino Atlantico.

Para o repasto foram expedidos convites especiais a todas as principais autoridades e ás figuras de maior expressão nos meios oficiais universitarios.

— A Associação dos Artistas Brasileiros vai homenagear a pianista Dila Josetti, por motivo do éxito de sua recente excursão artistica a Buenos Aires.

A homenagem constará de um almoço, que se realizará dentro de breves dias, estando a lista de adesões na secretaria da Associação (Palacio Hotel), das 16 ás 19 horas.

— Afim de homenagear o professor Ramon Beltran, reuniu-se domingo num almoço de confraternização, no Iate Clube Fluminense, um seleto grupo de psicologos brasileiros.

Ao começar o serviço, o professor Plinio Olintho pôs em destaque a personalidade do ilustre hospede a quem apresentou, uma por uma, as figuras dos convivas.

A' champanha, o professor Henrique Roxo saudou o professor Ramon Beltran, em nome da Liga Brasileira de Higiene Mental e do Seminario Brasileiro de Psicologia, fazendo ver a todos o quanto o homenageado tem concorrido para estreitar as relações culturais entre argentinos e brasileiros.

Em seguida, o professor Beltran levantou-se e, em brilhante improviso, agradeceu o carinho com que era recebido pelos seus amigos e admiradores.

Compareceram ao almoço os seguintes professores: Ramon Beltran, Henrique Roxo, Plinio Olintho, Raul Bittencourt, Heitor Carrilho, Antenor Costa, Milton Campos, André Ombredanne, Iago Pimentel, Tavares Bastos, Eurico Sampaio, Januario Bittencourt, Leme Lopes e Queiroz Sanches.

Foi servido um ágape com pratos e vinhos brasileiros e argentinos.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres:

Raul da Silva Arcos, 10 horas, igreja da Candelaria; Francisco Lattani, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Isolina Pinheiro Rangel, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Julieta Bethani da Silva, 8 horas, igreja de Santana; Antonio de Araujo Cunha, 11 horas, igreja da Candelaria; Julio Luiz José Foran, 9 horas, igreja de N. S. da Conceição (Largo do Campinho); Anthero Perlingueiro Pelegrino, 8.30, capela do Espirito Santo (Maracanã); Carlos de Carvalho, 9.30, igreja de N. S. do Carmo; Laura Souto de Abreu, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Leocardia Brandão, 10.30, igreja da Candelaria; Martinho Cunha, 8 horas, matriz de Campo Grande; Mariana Seabra, 11 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Maria do Alivio da Silva Mattos, 9 horas, matriz de Madureira; Rosa Marques da Costa, 9.30, basilica de Santa Terezinha (Mariz e Barros); Appollinaria Vianna Barbosa Lemos, 9.30, matriz de N. S. da Conceição Aparecida (Meier); Joaquina de Sousa Campos, 8.30, matriz de N. S. da Conceição Aparecida (Meier).

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Academia Brasileira — Realiza-se hoje, ás 17,15, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a quinta conferencia da serie "Panorama da literatura contemporanea (1914-18 a 1941).

Ocupará a tribuna o professor Giulio Dolci, que dissertará sobre a literatura italiana nesse periodo.

A entrada será franca.

"Economia de guerra" — Sobre este tema, fará hoje o coronel Ari Manoel Lobo, diretor da Escola Técnica do Exército, uma conferencia, ás 17,15, no Palacio Tiradente.

A conferencia faz parte da serie promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa — Realizar-se-á na próxima quinta-feira, ás 17,15, a segunda conferencia da serie "Um ano na biblioteca", promovida pelo sr. Francisco Toye.

As. dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas — Haverá hoje, ás 20,30, no salão do Externato Santo Inacio, uma reunião comemorativa do 50º aniversario da Enciclica "Rerum Novarum", sendo orador oficial o sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro.

Sociedade Brasileira de Alimentação — Realizar-se-á depois de amanhã, ás 21 horas, na sede, avenida Mem de Sá, 198, a reunião mensal desta sociedade.

Apresentarão trabalhos os srs. Lopes Pontes, Helio Pontes, Helio Luz, Herminio Conde e Figueiredo Mendes.

Instituto de Estudos Brasileiros — O sr. Marques dos Santos fará no próximo dia 18, ás 21 horas, sob os auspicios deste Instituto uma conferencia, no salão do 7º andar do edificio da Equitativa, na avenida Rio Branco, numa conferencia sobre o tema — "A coroação de D. Pedro II".

"REVISTA DO BRASIL" — Letras, cultura, humanismo.

No Mundo Cinematográfico

MUITO ADIANTADAS AS OBRAS DOS "METROS" TIJUCA E COPACABANA

Visão do que será o confortavel "Metro-Copacabana"

Quem passa pela praça Saenz Pena e pela Avenida Copacabana tem a atenção levada para duas construções de vulto, cujo progresso é notado diariamente e nas quais, respectivamente, muito breve, estarão com as portas abertas ao público o Cine Metro-Tijuca e o Cine Metro-Copacabana. Tudo leva a crer que já nos últimos dias de setembro próximo estejam concluidas as obras dos dois novos luxuosos e confortaveis cinemas — que poderão ser, é claro, considerados "irmãos" do Cine Metro da rua do Passeio, ao qual, alias, ainda ficarão devendo.

Ambos, como se sabe, serão dotados de aparelhamento de ar condicionado, poltronas estofadas e outros requisitos de conforto. O "Metro-Tijuca" terá 1.?00 poltronas, sendo de 2.0?? poltronas a lotação do "Metro-Copacabana".

Fantasia

Pela sua conformação, pequeno tamanho e acustica, o cinema Pathé é o mais indicado, na Cinelandia, para exibir o filme de Walt Disney, feito em colaboração com Leopold Stokowski, "Fantasia". Os proprios tecnicos de Walt Disney que recentemente aqui estiveram, fizeram a escolha considerando o Pathé o cinema melhor aparelhado para reproduzir o som do grande filme de Disney.

Teatro e Música

A TEMPORADA LOUIS JOUVET NO MUNICIPAL

Amanhã "ONDINE", poema fantastico em 3 atos de Jean Giraudoux

Transferido de sabado, por indisposição de Madeleine Ozeray, será amanhã, em quarta récita de assinatura, a representação de "Ondine", de Jean Giraudoux, em que reina a era das fadas, para nos dizer através da historieta singular dos amores de um cavaleiro do Rheno e de uma filha das aguas, coisas belas e profundas que tornam o glorioso autor francês uma das figuras destacadas da literatura dos nossos dias. Madeleine Ozeray, na noite de amanhã, vai conquistar a admiração total da nossa platéia, pois "Ondine" é uma das suas maiores criações, excedendo em graça, singeleza e ingenua sedução as possibilidades da creatura humana como se fosse ela propria o ser fantastico criado pela lenda nos tempos em que homens e deuses viviam em comum. "Ondine" é considerado um dos espetáculos mais nitidamente Jouvetiano do teatro criado pelo espirito renovador, inquieto e insatisfeito do melhor interprete da obra de Giraudoux e deve, por isso mesmo, causar funda impressão na seleta platéia do Municipal.

ESPETA'CULO EM BENEFICIO DA FUNDAÇÃO ANCHIETA

Realiza-se no próximo mês, no Teatro Carlos Gomes, um grande festival com os melhores artistas de radio, cuja renda será em beneficio da "Fundação Anchieta", que está sob o patrocinio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

"ROCAMBOLE" NO CARLOS GOMES

Estrearão breve, no Carlos Gomes, o ilusionista "Rocambole" e sua companhia de magicas e transformações.

Rocambole (o homem demonio) estreará com a revista de misterios "Uma noite no Inferno", como: A Arca de Noé — A gaiola e o canario — O bar misterioso — O duplo cofre chinês — O misterio da caixa verde — Eva moderna e a dupla personalidade, e outros.

A CIA. EVA TODOR ESTREARA' NO RIVAL A 1º DE AGOSTO PRO'XIMO

De regresso de sua excursão ao norte e ao sul do país, estreará nesta capital, no próximo dia 1º de agosto, a Cia. de Comedias Eva Todor, dirigida por Luiz Iglesias.

A peça que marcará a temporada da Companhia será a comedia "Chuvas de verão", que Luiz Iglesias escreveu especialmente para o elenco artistico que dirige, e que foi o maior sucesso nas platéias que percorreu, merecendo elogios de todos os jornais e do público.

O elenco, além de Eva Todor, contem nomes que se impõe á admiração do Rio, como Iracema de Alencar, Manuel Pera, Afonso Stuart, Antonia Marzulo, Dinorah Marzulo, Pola Leste, Cauê Filho e outros.

Os preparativos para a próxima temporada lírica

Os preparativos para a próxima realização da temporada lirica, intensificam-se no teatro Municipal. Reina grande animação no nosso primeiro teatro. Por toda a parte trabalha-se, dos escritorios, de onde partem todas as providencias para a movimentação eficaz e oportuna de todos os setores aos ateliers de pintura e cenarios nos salões sobre o têto da sala; da sala onde a orquestra se submete a ensaios diarios aos salões do corpo de baile e de coro que preparam sua participação nos espetaculos, que terão inicio na primeira semana de agosto. O que, porem, torna particularmente mais trabalhosa a preparação da temporada deste ano é haver o repertorio sido elaborado com o proposito de, ao lado das partituras mais populares, oferecer aos aplausos da assistencia com finalidades culturais, varias operas pouco cantadas entre nós e em que se reflet[e]m tendencias diversas e épocas diferentes da evolução da musica. Isso determina o emprego de esforço muito maior, porque em relação ás operas novas tudo está por fazer e o maestro Silvio Piergili, organizador geral da Temporada faz absoluta questão de que tudo seja bem feito. Daí as atividades incessantes que ora ali se registram, constantes ensaios da orquestra, dos coros e de dansa, pinturas de cenarios por mestres da cenografia e confecção de vestuarios nos ateliers do teatro.

Cartas do dia

MUNICIPAL — Cia. Francesa Louis Jouvet. — 21 horas.

REGINA — Nunca me deixarás — 20 e 22.

RECREIO — Quindins de Iáiá — 20 e 22.

RIVAL — A pensão de D. Estella — 20 e 22.

SERRADOR — A Cigana me enganou — 22 e 22.

JOÃO CAETANO — Brasil-Pandeiro — 20 e 22.

COPACABANA — Festival de Norka Rouskaya — 21.

COLONIAL — Cleopatra e sua companhia — 16, 20 e 22.

22 e 22.

GINASTICO — A comedia da vida —

Caminho Áspero

A partir de hoje ingressa na arena publicitaria dos jornais o filme de John Ford para 20th. Century Fox: "Caminho Aspero". Falar desta pelicula que, extraida de uma peça teatral, permaneceu oito anos consecutivos em cartaz, é tarefa um tanto delicada, pois ninguem ignora que "Caminho Aspero" é um capitulo da realidade, um pedaço de vida-vida, desta vida chã, que não se resume em "partys" e "cocktails" mais se revela nua e sem enfeitos hipócritas. A historia de meia duzia de seres completamente desprovidos de vitalidade, como que paraliticos, sem iampejos, sem arroubos, sem entusiasmos, fazem de "Caminho Aspero" um desses filmes que fogem do normal, que obrigam o espectador a pensar, a deter por momentos sua atenção nesses personagens que nunca acreditariamos poder existir. Charley Grapewin, Gene Tierney, Ward Bond, Slim Sumerville e mais um punhado de artistas fazem de "Caminho Aspero" o film mais original.

Que Sabe Você do Amor?

Cena do filme "Que sabe você do amor!" com Merle Oberon e Melvin Douglas

Com uma verve cheia de intenções e duplo sentido que dá a suas comedias um carater incomparavel, Ernest Lubitsch, o famoso diretor de peliculas desse genero, entregou á distribuição United Artists a sua mais desopilante anedota cinematografica para 1941, produzida por Sol Leser, "Que sabe você do amor?".

Dessa vez, o mestre da satira juntou num argumento de infinitos recursos comicos a psicanálise e o divorcio como lastro humoristico do filme, onde Meyvyn Douglas, Merle Oberon e Burgess Meredith são os herois dessa "blague" irreverente que confunde e pulverisa as atitudes ridiculas da "haute-gome".

Assegura a critica norte-americana, que o filme de Lubitsch é a sua maior realização, diferente de todos os demais celuloides que já produziu, pela originalidade do seu entrecho, adaptado do romance "Divorcions", de Sardou. Coperando com o trio de artistas que figura no primeiro plano dessa historia vamos encontrar Alan Mowbray, Olive Arden, Richard Carle, Mary Currier Blankeny, Harry Davemport, Eve e Jean Fenwick.

Música de Sonho

Os dois grupos ainda não chegaram a um acordo. Os fervorosos cultores da música clássica e os animadores da música popular. Ambos defendem quase rancorosamente os seus pontos de vista. Uns preferem continuar nos nimbos da mais elevada espiritualidade — alheios ao tumulto da vida moderna. Outros pretendem aprisionar nas pautas do pentagrama, o ritmo alucinante de uma época nevrótica. No final, as duas modalidades de arte são necessarias. Depende apenas da perfeição dos seus intérpretes. "Música de Sonho" é um filme que traça pitorescamente a historia de um joven compositor em luta aberta contra a música ligeira. Era autor de uma ópera e nada mais via alem da expressão artística da sua preferencia. Daí uma serie de decepções, de recalques e de revoltas intimas até o momento em que a mulher amada de novo o conduziu pelos caminhos que a sua vocação lhe apontava.

"REVISTA DO BRASIL" — Fonte segura de conhecimento e cultura.

Eduardo VII

Do elenco de "Eduardo VII", a produção Max Glass para o cinema francês, é justo que se destaque a figura de Victor Francen, que representa no papel-titulo a figura do eminente rei inglês. Victor Francen é um dos atores de maiores recursos dramáticos, podendo se relembrar, entre outros, dois de seus filmes: "Esquadrilha" e "A Bandeira". Em ambos, Francen apresentou trabalhos notaveis que deixaram firmada sua celebridade junto aos fans. Mas é com "Eduardo VII" que Victor Francen se apresenta na pujança de seus dons artisticos, tendo sido sua interpretação tão fiel e real que todos os criticos, europeus e norte-americanos, concordaram em ser uma das mais sugestivas e marcantes do ano. Junto com Victor Francen, aparecem Gaby Morlay, Pierre Richard Wilm, Jean Galland, Janine Darcey, Arlette Marchal e muitos outros que revivem com fausto e brilhantismo a existencia do célebre monarca responsavel pela assinatura da "Entente Cordiale".

Maria Ilona

Paula Wessely, como atriz e artista de cinema, tem no teatro e no cinema alemão um papel de invulgar importancia, sob o ponto de vista artistico ou cultural. Possue uma personalidade tão marcante que nunca aceita nenhum papel de responsabilidade, sem primeiro inteirar-se pessoalmente do que lhe cabe apresentar ao público. Geralmente, faz apenas um ou dois filmes, por ano, e daí serem os seus trabalhos obras de grande valor. E' essa a figura que vamos rever e ouvir novamente, na produção da Terra "Maria Ilona", realizada por Geza von Bolvary.

Divisa de Diamantes

Anne Nagel e Victor MacLaglen em "Divisa de diamantes"

Victor MacLaglen, protagonista do filme "Divisa de Diamantes", tem neste filme uma oportunidade para confirmar as suas qualidades já sobejamente conhecidas do publico, pois tambem neste filme faz ele o papel de "delator", de um ente sem conciencia que pratica crime após crime, deixando que um outro homem honesto, vá cumprir uma pena de 10 longos anos inocentemente. John Loder por sua vez, quase rouba o filme a Victor McLaglen e vive o papel de condenado com uma dramaticidade espantosa. John Loder, era noivo de Anne Nagel, noivado esse oriundo de uma amizade de infancia e tão forte é o amor que une estes dois seres que ela resignadamente espera até que ele regresse da colonia, onde sofreu as maiores atrocidades. Volta John Loder após terminada a penas e após uma fuga espetacular através o sertão bravio da Africa, para vingar-se de todas as injustiças, dando o merecido castigo á Victor McLaglen.

NOS CINEMAS

S. LUIZ — "O filho de Monte Cristo", 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "O filho de Monte Cristo", com Jean Bennett e Louis Hayward — com Jean Bennett e Louis Hayward — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PLAZA — "Paixão de Vingança" — Loretta Young e Robert Preston — 2, 4, 6, 8, 10.

METRO — "Nupcias de Escândalo" — Katherine Kepburn e Cary Grant — 2, 4, 6, 8, 10

PALACIO — "Um Audaz Aventureiro" — Patricia Morisson e Cesar Romero — 2, 4, 6, 8, 10.

REX — "Conquistadores" — Virginia Gilmore e Robert Young — 2, 4, 6, 8, 10 horas.

ODEON — "Nas sombras da noite", com Valerie Hobson e Conrad Veidt — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Sonho de Música" — Suzana Foster e Allan Jones — 2, 4, 6, 8, 10 horas.

PATHE'-PALACE — "A Volta do Homem Leão" — Kathleen Burke e Charles Laughton — 2, 4, 6, 8, 10 horas.

BROADWAY — "Judeu Errante" — Conrad Veidt, — 2, 4, 6, 8, 10 horas.

ALPHA — "Vitimas do Terros" e "A Pequena do Marujo".

AMERICA — "Em Face do Destino".

AMERICANO — "Mania de Divorcio" e "Teimosia de Amor".

APOLO — "Melodias de Meu Coração" e "Policia de Choque".

AVENIDA — "Serenata Tropical".

BANDEIRA — "Anjos da Broadway" e "Felicidade Esquecida".

BEIJA-FLOR — "A Mulher e o Dinheiro" e "Sorte Azarada".

CATUMBI — "Um Golpe Errado" e "Eternamente Tua".

CENTENARIO — "A Protegida do Papai" e "Bandoleiro de Uniforme".

EDISON — "A Longa Viagem de Volta" e "Um Drama no Ar".

ELDORADO — "A Garota do Circo" e "Regeneração".

FLORIANO — "Mania de Divorcio" e "Mariposa da Noite".

FLUMINENSE — "O Fantasma da Esperança" e "Ironia da Sorte".

GRAJAU' — "Criador de Campeões" e "Bandoleiro de Uniforme".

GUANABARA — "Estrela Luminosa" e "Em Defesa da Honra".

GUARANI — "Escola Dramatica" e "Chip, o Audacioso".

IDEAL — "Uma Noite de Aperto" e "Acusação aos Pais".

IPANEMA — "Regeneração" e "Felicidade Esquecida".

IRIS — "Natal em Julho" e "A Flama da Liberdade".

JOVIAL — "Agente Mascarado" e "Nanon".

LAPA — "Para, Veja e Ame" e "Aprenda a Sorrir".

MADUREIRA — "Charlie Chan no Museu de Cera" e "As Cinco Pimentinhas".

MARACANA — "Anjos da Broadway" e "Procurado pela Policia".

MEM DE SA' — "Crepusculo" e "Sorte Azarada".

METROPOLE — "Barbudo da Fuzarca" e "Justiceiros Secretos".

MEIER — "O Grande Garrick" e "Risonhos e Felizes".

MODELO — "Melodias do Meu Coração" e "Primeiro Curso de Amor".

MODERNO — "A Ilha das Maldições" e "Um Drama no Ar".

NATAL — "Não Estamos Sós".

PIEDADE — "Em Face do Destino" e "Carga Camouflada".

PIRAJA' — "Cavalgada do Amor".

POLITEAMA — "A Volta dos Mosqueteiros" e "Henry está na berlinda"

QUINTINO — "A Longa Viagem de Volta" e "Em Defesa da Honra".

ROXI — "Natal em Julho".

RIO BRANCO — "A Familia Jones em Novas Aventuras" e "Cavaleiro Fantasma".

REAL — "Trouxa Sabido" e "Cidade Maudita".

S. CRISTOVAO — "Barbeiro de Sevilha" e "Florisbela Quer o Divorcio".

S. JOSE' — "Sonho de Música".

TIJUCA — "Criador de Campeões" e "Impondo a Lei".

VELO — "Brigada Selvagem" e "Teimosia de Amor".

VILA ISABEL — "O Homem que se vendeu" e "O Corajoso Dr. Christian".

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1941 — N. 6.778

A França aprova as condições do armisticio

O gal. Dentz firmará o documento por parte do governo de Vichy

Rubricados os textos em lingua inglesa e francesa pelos generais Wilson e De Verdillac, como representantes dos aliados e dos mandatarios na Siria

S. JOÃO D'ARCHE, 14 (Do correspondente da Afi, para a Reuters) — As discussões em torno do armisticio terminaram precisamente ás 20 horas e 30 minutos depois de longa reunião iniciada ás 14 horas e 45 minutos. O general De Verdillac, não estando investido de plenos poderes, deverá submeter o documento ao general Dentz. Isso, porem, não passará de mera formalidade.

Alem de numerosos detalhes, a demora das discussões é explicada pela necessidade de ser o documento na integra escrito em francês e inglês afim de que não possa haver duas interpretações do texto. Por diversas vezes os textos que incidiam em pontos particulares foram remetidos para nova redação á delegação de Vichy que estava reunida em uma sala visinha. Finalmente por volta das 19 e 30 horas uma sessão plenaria reunia todas as delegações para a comparação dos textos e para a rúbrica, folha por folha, do documento não só pelos britânicos como pelos franceses livres. Depois de novas alterações no texto, foi o documento rubricado pelos generais De Verdillac, em nome de Vichy e Wilson, em nome dos aliados.

Um incidente cômico ocorreu durante os trabalhos: de repente, toda a sala ficou imersa em completa escuridão. E' que se havia registrado um curto circuito na instalação eletrica. Os fotógrafos e os jornalistas haviam sido admitidos na sala. Estourou diversas vezes o magnesio, o que provocou, pelo inesperado das explosões, grande hilaridade entre os presentes. Foram alguns minutos de desafogo depois de longas horas de fastidioso trabalho. O que é curioso é que os trabalhos não pararam pela falta de energia eletrica, mas continuaram á luz dos faróis das motocicletas requisitadas com urgencia e, em seguida, ao clarão mortiço de lamparinas de oleo. O espetáculo oferecia qualquer cousa de irreal, de fantástico: uma grande sala tendo ao centro uma mesa em torno da qual se sentavam militares palidamente iluminados pelo bruxoleante e mortiço clarão de uma lampada de oleo, todos cercados por diversas pessoas de pé que esperavam em silencio a terminação dos debates, meio perdidos na sombra que enchia três quartos do grande aposento. As altas silhuetas dos generais Catroux e Wilson projetavam sombras gigantescas sobre a parede fronteira as quais se moviam como duentes. No outro lado da mesa destacavam-se numa palidez de morte os rostos dos generais De Vedrillac e Jeanneret. Nesse ambiente os trabalhos prosseguiram até sua terminação.

IMPRESSÃO DE CORDIALIDADE

Quando, por volta das 23 horas a coluna de veiculos de Vichy se moveu em direção a Beiruth, os delegados franceses levavam certamente uma impressão indelevel: a de que os aliados franco-britanicos estavam prontos a auxilia-los a defender-se contra a Alemanha.

Um dos oficiais da comitiva do general De Vedrillac, assim se expressou a um oficial australiano com quem palestrava: — "Graças a Deus não lutaremos mais uns contra os outros". Em seguida dirigiram-se ambos para um bar do Hotel Normandia. Lado a lado caminhavam conversando e ainda pude vê-los entrando no bar, onde o oficial australiano cedeu a passagem ao seu colega francês.

Eu me havia instalado horas antes nas proximidades da entrada da cidade para esperar a chegada dos plenipotenciarios de Vichy. De quando em vez ia até o posto de comando do oficial de guarda na esperança de que um tilintar do telefone viesse anunciar a chegada dos plenipotenciarios. Sem ter nada o que fazer, passei a palestrar com os oficiais australianos que passeavam pelas ruas. De repente porem, começou uma lufa-lufa. Compreendi que era chegada a hora.

Sai correndo para a rua e de fato poucos minutos mais tarde uma coluna de automoveis entrava na pequena cidade chaldea.

Eram os plenipotenciarios de Vichy que vinham discutir o armisticio com os aliados.

A luta na Siria — essa luta ingloria — ia acabar.

FALA O GENERAL WILSON

S. JOÃO D'ACRE, 14 (R.) — Terminada a cerimonia da assinatura do armisticio o general Wilson, falando pelo radio do gabinete dos oficiais, declarou:

"Estivemos justamente enfrentando a parte de uma penosa mas necessaria serimônia: penosa porque é sempre dificil fazer uma guerra desta especie, qualquer que seja a sua solução e, necessaria, porque se torna de vital importancia desde a defeção do nosso antigo aliado garantir a segurança do território por ele ocupado na Siria e no Libano.

Esses territorios vinham sendo ultimamente usados pelo nosso principal inimigo em detrimento dos nossos interesses.

O nosso antigo aliado achou-se pronta a nos opor resistencia para impedir que levassemos a efeito o que nos era necessario. Essa oposição vem de terminar.

UM BALUARTE DE DEFESA

As negociações em que estivemos empenhados garante-nos um baluarte de defesa contra os alemães e posições bem colocadas das quais poderemos enfrenta-los.

Através das referidas negociações pelo fato de que nós e os franceses lutamos lado a lado, justamente até ha um ano decorrido, tivemos no nosso pensamento os sentimentos do exercito francês e todo fizemos pelo melhor para poupar a sua honra sem prejudicar nossa segurança.

Tenho a satisfação de declarar que as negociações foram levadas a efeito no seu todo sem qualquer sombra de acrimonia e com o desejo de solucionar o assunto sob termos os mais satisfatorios".

O armisticio ficou concluido depois de 35 dias de luta acerrima, sendo encerrado a 28 de julho de 1941, na cidade de S. João D'Acre, situada na costa da Palestina, a 200 quilômetros ao sul de Beiruth.

APROVOU AS CLAUSULA

VICHY, 14 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o governo francês aprovou as clausulas do armisticio rubricado em Saint Jean D'Acre. Nos circulos autorisados espera-se que o alto comissario da França na Siria, general Henry Dentz assine hoje o acordo.

Supõe-se que no documento se reconhece aos ingleses o direito de proceder a ocupação militar e que se combinou tributar honras de guerra ás tropas francesas, as quais não serão detidas como prisioneiras, sendo repatriadas juntamente com os altos funcionarios civis.

Uma declaração emitida hoje pelo Ministerio da Guerra diz que depois do governo francês ter repelido as exigencias politicas do governo britânico, se autorizou o general Dentz a negociar unicamente com os chefes militares britânicos, com exclusão dos elementos degaulistas.

"O general Dentz — declara — respeitou excrupulosamente as instruções que lhe foram transmitidas. Isso permitiu á França transformar um ultimatum politico insolente, que não poderia ser aceito sem deshonra, em uma combinação militar honrosa.

TRANQUILIDADE DE TODO O FRONT

Como consequencia do armisticio, ontem e hoje reinou tranquilidade em todas as frentes da Siria, mas as forças francesas se mantéem em suas posições. A' espera de que o governo de Vichy ratifique formalmente o acordo. Depois da ratificação, as tropas francesas abandonarão as posições fortificadas, que serão ocupadas pelas tropas inglesas.

O governo turco notificou oficialmente o almirante Grouton, comandante da frota francesa no Oriente Próximo, de que os 4 navios de guerra, — um submarino, dois destroyers e uma canhoneira — o navio "tank" da armada e as seis lanchas que buscaram refugio em Alexandreta serão internados pelo tempo em que durar a guerra.

Os navios já foram desarmados e, de acordo com o convenio negociado pelo referido chefe francês com o governo de Alexandreta, as tripulações das 11 unidades serão desembarcadas e internadas. O semanario "Espoir Français", que é distribuido pelo Ministerio da Propaganda admite hoje — com a aprovação oficial — que 16 aviões alemães tinham passado pelo territorio sirio, em direção ao Irak, antes da "agressão britanica", mas que em qualquer momento o número de máquinas da Luftwaffe nunca excedeu aquela quantidade. Houve, somente, especialmente a descida na Siria de paraquedistas alemães antes da guerra, no mesmo a mesma, desmentindo tambem que transportes aereos germanicos tenham conduzido reforços franceses a Aleppo, poucos dias antes de se negociar o armisticio.

MENSAGEM DE PETAIN

VICHY, 14 (U. P.) — O marechal Petain dirigiu hoje duas mensagens, uma ao exército francês no Oriente Próximo e outra ás populações da Siria e do Libano, agradecendo os sacrificios feitos pela defesa da integridade do imperio.

Na mensagem dirigida ás tropas do Levante, o chefe do Estado francês diz: "Depois de um mês de lutas cuja energia lembraram os vossos chefes, tivestes que depor as armas. A França, que acompanhou em todo o momento e com carinho e orgulho vossa ação, inclina-se agora deante do vosso sacrificio. Nestes dias de pesar continuareis demonstrando a mesma lealdade que imortalizastes no combate com vosso sangue. A Nação vos agradece".

Na mensagem ás populações da Siria e do Libano, o marechal Petain diz: "Vitima de uma luta desigual, e depois de uma agressão injustificada, a França acaba de sofrer, no Levante, um eclipse que não apaga seus direitos. Conto para vós. A França continuará profundamente vinculada a vós que lhe confiastes vosso destino. Ela ... pela vossa lealdade".

Em chamas os depósitos de petroleo de Roterdam

Marinheiros ingleses marchando nas ruas de Reijkjvik, ao serem substituidos pelas forças norte-americanas de ocupação da Islandia. (Foto "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados")

Confiantes na solução do litigio

Roosevelt conferenciou ontem com os "leaders" democrata e republicano

Discutida a questão do aumento do período de serviço militar e da anulação da lei que proibe enviar tropas para fóra do hemisferio

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O chefe do Estado Maior do exército norte-americano, gal. George Marshall, numa conferencia celebrada hoje na Casa Branca, comunicou aos dirigentes parlamentares que as informações secretas recolhidas pelo Serviço Secreto do exército demonstram, sem deixar lugar a dúvidas, que é preciso reter nas fileiras, por um periodo maior do que o normal de um ano, os cidadãos incorporados ás tropas.

O general Marshal deu a entender que os Estados Unidos se encontram deante de um perigo maior do que geralmente acredita o publico e também que o exército deve ter seu poderio elevado rapidamente ao máximo possivel. Advogou igualmente a anulação da lei que proibe o envio de forças armadas norte-americanas para fora do Hemisferio Ocidental.

A CONFERENCIA NA CASA BRANCA

WASHINGTON, 14 (R.) — O presidente Roosevelt discutiu, hoje, com os lideres democratas e republicanos, a questão delicada de estender por mais um ano o periodo de serviço militar para os selecionados e guardas nacionais da reserva selecionada, assim como a autorização aos mesmos de serem designados para pontos fora do hemisferio ocidental.

Num esforço para solucionar alguns dos problemas decorrentes dessa medida, o presidente Roosevelte encontrou-se hoje, pela manhã, com sete parlamentares democratas e dois republicanos, sendo que o general Marshall estava presente igualmente.

A possibilidade de chegar-se a um compromisso está admitida por observadores politicos, compromisso que daria satisfação tanto aos textos apresentados pelo Departamento de Guerra como ás criticas apresentadas pela maior parte dos membros do Congresso, entre os quais o presidente da Comissão dos Assuntos Militares do Senado, sr. Reynolds.

Eles esperam que o realistamento para mais um ano, das reservas selecionadas, deve ser apresentado de um modo extremamente atrativo.

DECLARAÇÕES DO SENADOR HILL

WASHINGTON, 14 (R.) — Durante a conferencia na Casa Branca, o senador Hill, democrata e um dos membros da Comissão de Assuntos Militares, assim como um dos presentes á conferencia, declarou aos jornalistas que uma nova proposição para levantar a proibição contra o envio de tropas para fora do hemisferio ocidental "provavelmente não seria considerada a qualquer momento num futuro próximo.

O senador Hill, e um outro dos presentes á Conferencia, declararam que todos os esforços seriam feitos para obter prontamente uma aprovação do Congresso da legislação autorizando os oficiais selecionados e os guardas nacionais a continuar em serviço.

FALA O SENADOR BARKLEY

O senador Barkley, lider da maioria democrata, declarou que a proposta para o envio de tropas fora do hemisferio ocidental não fora discutida, e acrescentou que a única decisão concreta era que as audiencias para tratar da prorrogação do serviço deveriam começar imediatamente. Ainda não foi resolvido, acrescentou, se o presidente Roosevelt enviará uma mensagem ao Congresso, nesse assunto.

O representante Wadworth, republicano, tambem participante da conferencia, assegurou que "a importancia do assunto era admitida por todos e que se tinha formado a melhor opinião sobre o caso". "A questão, declarou o sr. Wadworth, é de saber se os Estados Unidos deviam aproveitar uma oportunidade de morder certos pedaços que esperam a sua vez".

O senador Barkley declarou que o general Marshall, chefe do Estado Maior, que também assistiu á conferencia de hoje, tinha discutido a situação amistosa e totalmente, e fora muito convincente em seus argumentos.

"DEVEMOS SER REALISTAS"

WASHINGTON, 14 (H. T.) — Em entrevista coletiva á imprensa por ocasião da passagem do primeiro aniversario de sua gestão na secretaria de Marinha dos Estados Unidos, o coronel Frank Knox declarou que a politica norte-americana de ajuda á Grã Bretanha não conduzirá á guerra, acrescentando: "Devemos porem ser suficientemente realistas para prosseguir até que ponto essa politica nos possa levar. Espero que ela não nos conduza á guerra, mas na minha opinião a paz de submissão ao hitlerismo".

Respondendo a uma pergunta sobre sua opinião quanto aos que o consideram como "o leader do partido da guerra", sr. Frank Knox declarou textualmente: "Nenhum homem de bom senso deseja a guerra. O que acontece é que uma elite de pensadores considera como imperativo a nossa politica de ajuda ilimitada á Grã Bretanha, a qualquer preço que nos possa custar, porque a mesma visa preservar o bem estar da geração presente a favorecer a nossa prosperidade no futuro".

"NUNCA CONHECEMOS A DERROTA"

MONTREAL, 14 (A. P.) — O sr. William C. Bullitt, ex-embaixador dos Estados Unidos na França, fa-

(Continúa na 2.ª página)

Não mais se dariam incidentes

A questão entre o Perú e o Equador em vias de solução — Novas demarches

BUENOS AIRES, 14 (A. P.) — Os circulos autorizados exprimem a esperança de que o perigo de novos incidentes de fronteiras entre o Perú e o Equador sejam removidos pela troca de notas entre as duas nações.

Os mesmos circulos prognosticam que a retirada das tropas seguirá o plano proposto pelo Brasil, pelos Estados Unidos e pela Argentina.

Adianta-se, tambem, que a troca de notas entre os governos do Perú e do Equador "permita que as negociações entrem em estagio decisivamente favoravel".

CONTINUAM AS DEMARCHES

WASHINGTON, 14 (A. P.) — As autoridades do Brasil, da Argentina e dos Estados Unidos continuaram as suas conversações acerca de uma solução pacifica para as recentes dificuldades surgidas entr eo Equador e o Perú.

O Embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins, e o Embaixador da Argentina, sr. Felipe Espil, chegaram ao Departamento de Estado, afim de conferenciar com o subsecretario Sumner Welles, ás 10,45 desta manhã (hora local).

Durante os primeiros quinze minutos da conferencia no Departamento de Estado, o sr. Homero Viteri Lafronte, enviado especial do Equador, e o sr. Eloy Alfaro, Embaixador do Equador, se avistaram com os três conciliadores.

Ao deixar o Departamento de Estado, nem o sr. Homero Viteri, nem o sr. Eloy Alfaro, quiseram fazer qualquer comentario ou declaração, limitando-se a dizer qu toda e qualquer informação a respeito da marcha das negociações deverá partir do sr. Sumner Welles.

Os Embaixadores Carlos Martins e Felipe Espil disseram a mesma coisa, ao deixar o Departa-

(Continúa na 2.ª página)

Bombardeados em pleno dia pela RAF Palermo e varios portos de invasão

Atingidos pelas bombas britânicas diversos navios no Havre e em Cherburgo — Decrescem as baixas inglesas — Balanço das perdas alemãs

LONDRES, 14 (R.) — Dois aviões inimigos foram destruidos, na noite passada, sobre a Inglaterra. A atividade aerea inimiga continúa a desenvolver-se em pequena escala. Foram lançadas bombas em poucos pontos dos distritos costeiros e numa localidade do Middlands. Em nenhum ponto os danos foram extensos e o numero de vitimas foi pequeno em todos eles. Hoje pela manhã foram avistados apenas aviões isolados que deixaram cair algumas bombas sobre localidades da costa sul-oriental.

A RAF empreendeu novamente, hoje, um raide em grande escala contra o norte da França. Numerosos bombardeiros, escoltados por aparelhos de caça, cruzaram o canal, acreditando-se que se tenham internado profundamente no territorio francês ocupado.

Ao que se sabe, bombardeiros britanicos atacaram as docas e navios em Cherburgo e Le Havre.

Em Cherburg, foi incendiado um navio de 6.000 toneladas, tendo sido alcançados impactos diretos na estrada de ferro e em algumas fabricas.

No Havre, foi atingido um navio de 6.000 toneladas, que pouco depois foi visto afundar.

Outros bombardeiros atacaram as estradas de ferro de Hazembroock, conseguindo alcançar-se o objetivo varias vezes.

Sete caças inimigos foram destruidos. Dois bombardeiros e 4 caças britanicos não regressaram.

O RAID DA RAF A PALERMO

O bombardeio realisado, ontem, em dia claro, pela RAF contra navios italianos de guerra e mercantes no porto dê Palermo constituiu completa surpresa para os habitantes daquela cidade italiana.

Pelo menos, três navios inimigos, um dos quais de dez mil toneladas, foram afundados pelas bombas enquanto outro, de igual tonelagem, ficou incendiado, diz o comunicado do Serviço de Informações do Ministerio do Ar.

O lider de uma formação da RAF explicou como eles deixaram a sua base e levaram a feito o ataque a Palermo: "Voamos em formação na direção do objetivo visado, algumas vezes descendo, apenas, a poucos pés de distancia das aguas azuladas do Mediterraneo. Fizemos sua descida para a terra exatamente conforme ás ordens recebidas e cruzamos a costa da Sicilia, com suas montanhas no fundo.

A visibilidade era excelente, o que, sem dúvida, os ajudava muito ao mesmo tempo que auxiliava o inimigo a avistar-nos muito antes que o pudessemos atacar. Entretanto, parece-nos que conseguimos atacá-los de completa surpresa. Ao aproximar-nos pudemos avistar os sicilianos tomando banhos nas praias e embarcações ao largo da costa. Quado avistaram os nossos aparelhos a maioria mergulhou, pulando das embarcações para o mar enquanto outros submergiam no momento em que os aparelhos passavam. Um ou outro, menos alarmado, saudava-nos de maneira amistosa. Nenhuma das posições e canhões, ao longo da costa foi manobrada e desta forma não sofremos qualquer ataque.

A essa altura tinhamos avistado os navios mercantes, que eram nossos objetivos para aquela excursão de domingo. Voamos em linha ao longo dos navios ancorados no porto. Quando estavamos atacando, vimos repentinamente, ao nosso lado direito alguns remanescentes da esquadra italiana — alguns poucos cruzadores e destroyers.

VISANDO OS NAVIOS DE GUERRA

Era realmente espantoso que os houvessemos apanhado daquela maneira. Nos tombadilhos os marinheiros tomava seu banho de sól. Rapidamente desapareceram quando cada um dos canhões da nossa formação aerea passou a metralhar, sistematicamente, os tombadilhos dos navios. Os ocupantes desapareceram no interior dos navios mas não antes que muitos tivessem sido feridos.

Enquanto isso nossas bombas iam produzindo estragos consideraveis nos navios mercantes. A popa de um dos navios de dez mil toneladas virou para o ar enquanto grande incendio irrompia em outros navio de cerca de oito mil toneladas.

Tambem acertamos alguns bons tiros contra outros dois navios — um de oito e outro de duas mil toneladas. Alem de havermos metralhado os navios de guerra, todos os nossos canhões despejaram metralha contra os edificios militares e armazens de depósitos. Nenhum caça inimigo, acrescentou o narrador, foi visto pelas nossas formações".

SOBRE O NOROESTE ALEMÃO

LONDRES, 14 (U. P.) — O Ministerio da Aviação expediu o seguinte comunicado:

"As Reais Forças Aereas atacaram ontem á noite os objetivos industriais em uma vasta zona no noroeste da Alemanha, especialmente em Bremen e Vagesack. Amsterdão e Ostende tambem foram bombardeadas. Em Rotterdão estalaram incendios nos depósitos de petroleo. Foram bombardeados ainda os aeroportos do Norte da França. Falta um dos nossos aviões.

NAVIOS ATINGIDOS

LONDRES, 14 (A. P.) — O Ministerio do Ar distribuiu á entrada da noite o seguinte comunicado:

"Em dia claro, hoje, pela manhã, uma esquadrilha Blenheim, do comando de bombardeio, escoltada por aviões de combate, atacou as docas e a navegação em Cherburgo e Havre.

Em Cherburgo, um navio, de cerca de 6.000 toneladas, foi atingido e incendiou-se. Impactos diretos foram tambem vistos na estação ferroviaria do sul das docas, em locomotivas, abrigos e numa fábrica.

Em Havre, um navio, de cerca de 6.000 toneladas, foi, mais tarde, visto submerso pela metade.

Mais tarde ainda, uma outra formação Blenheim escoltada atacou as linhas ferreas de Hazebruck e muitos feixes de bombas foram vistos cairem no objetivo.

Sete aviões de combate inimigos foram destruidos, no curso dessas operações. Dois dos nossos aviões de bombardeio e quatro de combate perderam-se".

— Um outro comunicado foi ainda distribuido pelo mesmo Ministerio, nos seguintes termos:

"Durante pesquisa da navegação inimiga, esta tarde, esquadrilhas Blenheim do comando de bombardeio atacaram um pequeno comboio inimigo ao largo da costa das Ilhas Frisias. Um dos navios, de seis mil toneladas, recebeu três impactos diretos. Um outro de três mil toneladas foi atingido na proa e um navio de escolta de 1.500 toneladas atingido a meia nau. Um avião de combate inimigo que atacou nossos aviões de bombardeio foi derrubado no mar. Nessas operações, não perdemos nenhum aparelho".

FRACA ATIVIDADE

LONDRES, 14 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna comunicam:

"A atividade inimiga sobre este país, durante a noite, continuou, em escala reduzida. Foram lançadas bombas sobre algumas localidades dos distritos da costa e sobre uma localidade dos Midlands. Há pequeno numero de vitimas. Não foram causados grandes danos em parte alguma, mas, num ponto do East Anglia, algumas casas foram demolidas. Dois aviões inimigos foram destruidos durante a noite".

DOIS AVIÕES ALEMÃES ABATIDOS

LONDRES, 14 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna expediram o seguinte comunicado conjunto:

"Um pequeno numero de aviões inimigos foi visto ao largo da nossa costa hoje e foram muito poucos os que conseguiram penetrar no interior do país. Não houve nenhuma noticia de lançamento de bombas. Durante a tarde foram destruidos dois bombardeadores alemães, um pelas baterias anti-aereas da costa oriental da Escocia e outro pelos nossos caças ao largo da costa do País de Gales".

(Continúa na 2.ª página)

Vichy aprova o armisticio mas não a situação politica

(Especial para os "Diarios Associados")

Ralph HEINZEN
(Correspondente da United Press)

VICHY, 14 (U. P.) — De acordo com os termos do armisticio franco-britânico, aprovado hoje pelo governo de Vichy, o qual autorizou o general Dentz a assinar o documento rubricado pelo general de Verdellac, negociador do pacto provisorio, os britânicos obteem plena fiscalização, enquanto durar a guerra, sobre as linhas de comunicações de importancia vital que abrange o sistema ferroviario francês a partir do entroncamento de Muslemja, ao norte de Aleppo, até a fronteira turca. Em 1938 os britânicos construiram a linha Tegart, que consiste principalmente em cerca de arame farpado e posições de metralhadoras, ao longo da fronteira Setentrional da Palestina, afim de facilitar a vigilancia. A' base da assinatura do armisticio franco-alemão, em junho de 1940, os britânicos construiram a linha Edin com muita pressa. E', sem dúvida, uma solida linha de casamatas de concreto, que corre desde o Mediterraneo para o interior até o Vale do Jordão e que tem por objetivo proteger o oleoduto do norte.

Espera-se que os 30.000 britânicos e 5.000 degaulistas que se encontram atualmente na Siria e no Libano permaneçam na mesma região e que talvez recebam um reforço de 30.000 homens que se encontram na Palestina e pelo menos uns 50.000 retirados da Etiopia, em vista das recentes capitulações. Até agosto os britânicos desejam concentrar mais de 100.000 homens brancos sobre a costa arabe entre Alexandria e o Canal de Suez. Acredita-se que agora o general Catroux tem na Siria 1.500 franceses brancos e 5.000 senegaleses do exército da França Livre. Estas tropas francesas estão agrupadas em seis batalhões, com artilharia, transporte e serviços técnicos proprios.

Hoje á noite o governo francês declarou não reconhecer o "fato consumado" politico da Siria e compara as situações entre a Siria e a Etiopia. Assinalando que o exército italiano rendeu-se ao Alto Comando Britânico sem que o governo de Roma tenha reconhecido, necessariamente, o regresso do Negus, o governo francês diz que ha uma situação paralela na Siria. O governo francês aprovou o armisticio do general Dentz, que realizou as negociações com os britânicos, porem a França continua negando-se a admitir qualquer modificação no mandato francês ou qualquer alteração no plano francês de independencia gradual da Siria e do Libano.

Destruindo os navios inimigos

A "RAF" impede os abastecimentos das forças do Eixo no Norte da África

ROMA, 14 (A. P.) — Informa-se que as forças britanicas "pagaram com grandes perdas" as tentativas de romper o cerco de Tobruk.

Os bombardeios do Eixo teriam destruido depósitos de abastecimentos e usinas de distilação de agua britanicos.

Patrulhas de infantaria britanicas, apoiadas por "tanks", puzeram a prova as linhas do Eixo, no dia 11 de julho, e, depois, as forças britanicas tentaram romper o cerco a fortaleza, mas foram repelidas, deixando muitos mortos e feridos.

As forças britanicas, entretanto, renovaram o ataque, ás primeiras horas do dia 12, com forças mais poderosas, mas as tropas do Eixo novamente as repeliram, com pesadas perdas para o adversario.

DESTRUINDO OS COMBOIOS INIMIGOS

CAIRO, 14 (R.) — Mais navios transportes do eixo, carregados de suprimentos para o Norte da Africa, foram bombardeados pela RAF, inclusive um de sete mil toneladas. O comunicado, expedido pelo Q. G. Britanico, diz: — "Os bombardeiros da RAF levaram a efeito, com sucesso, um ataque contra os comboios inimigos fora das aguas de Tripoli, ontem, domingo.

Um barco de sete mil toneladas, depois de receber um impacto direto, incendiou-se e foi destruido. Espessas colunas de fumaça negra desprendiam-se do navio subindo a grandes alturas. Uma escuna, de três mastros, aparentemente carregada de oleo ou de munições, sofreu explosão depois de haver sido atingida por uma bomba e outro pequeno navio, de cerca de mil toneladas, foi avistado em chamas. Grande número de bombas foi tambem atirado contra os navios ancorados no porto de Tripoli.

ATAQUE A' BENGAZI

Os bombardeiros pesados da RAF atacaram o porto de Bengazi e o aerodromo de Derna, sexta-feira, á noite. Um aparelho alemão, Junker 88, foi derrubado por um caça britanico ao largo da costa da Libia, sábado. Bombardeiros pesados levaram a efeito um "raid" contra os aerodromos inimigos da Ilha de Rhodes, durante a noite de sábado.

Em Calato, as bombas cairem nos campos de aterrissagem e em areas dispersas, causando explosões e incendios. No aerodromo de Maritsa, hangares e edificações foram acertadas, incendiando-se, fortemente, alem de grande número de pesadas explosões. Aviões inimigos, dispersos nas pistas, devem ter sido destruidos e uma floresta, situada na parte oriental dos aerodromos ficou presa de incendio. Incendios e explosões foram tambem causados ao aerodromo de Kattavia. De todas as operações descritas nenhum dos nossos aviões deixou de regressar ás suas bases.

A AÇÃO DOS SUBMARINOS INGLEZES

LONDRES, 14 (A. P.) — O Almirantado comunica:

"O comandante em chefe do Mediterraneo informa novos exitos conseguidos pelos submarinos que operam sob o seu comando.

O navio-tanque italiano "Stromboli", de 5.232 toneladas, que, como já informámos, chegara a Istambul severamente danificado pelos torpedos de um dos nossos submarinos, foi agora afundado, quando de regresso á Italia, para sofrer reparos.

Um navio de abastecimento, de cerca de 5.500 toneladas, completamente carregado, que viajava em comboio, escoltado por um navio mercante armado em cruzador e um "destroyer", foi tambem afundado.

Grandes barcos a vela, que transportavam tropas e material belico, foram afundados no Mar Egeu.

Outro submarino, não encontrando navios inimigos em alto mar, atacou, a tiros de canhão, o ancoradouro inimigo de Ras Tayones, perto de Benghazzi.

Neste ataque, um navio de abastecimento, de cerca de 1.500 toneladas, e um "trawler" armado foram certamente danificados e provavelmente afundados."

BOMBARDEIO DO SUEZ

CAIRO, 14 (A. P.) — O Ministerio do Interior comunica:

"O Canal de Suez sofreu ataque aéreo na noite de 13 para 14 de julho. Foram lançadas algumas bombas, matando uma pessoa e causando ligeiros danos.

Alarmes anti-aéreos soaram em Alexandria e em outras partes do delta."

AS PERDAS ITALIANAS NA GUERRA

LONDRES, 13 (R.) — De acordo com as informações obtidas nos circulos autorizados desta capital, o total das perdas italianas, inclusive os soldados indigenas, ultrapassa de meio milhão de homens. De fato, o número de prisioneiros italianos e indigenas sobre exatamente a 582.000 homens. Alem disso, sabe-se que nada menos de 132.000 soldados indigenas italianos passaram-se para os aliados, na Africa Oriental. Dos 241.000 prisioneiros italianos, 25.000, que tinham sido capturados pelos gregos, na Albania, foram postos em liberdade quando os alemães invadiram a Grecia. As baixas entre as tropas brancas italianas ascendem a 135.000, ao passo que entre os indigenas foram de 69.000 homens, alem de 137.000 prisioneiros.

O total das perdas italianas pode ser dividido da seguinte forma:

Libia — Prisioneiros italanos, 120.00; feridos, 10.000; tropas indigenas: prisioneiros, 15.000; feridos, 5.000.

Africa Oriental — 96.000 prisioneiros italianos e 25.000 feridos; indigenas: 54.000 prisioneiros e 132.000 desertores.

Albania — 25.000 prisioneiros italianos, cuja maior parte foi libertada com a invasão alemã da Grecia; feridos, cerca de 1000.000 homens.